

## Índice

---

### Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

### DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	10

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	11
DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

Comentário do Desempenho	14
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

### Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	101
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	102
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	104

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	1.368.504.000
Preferenciais	1.279.896.000
<b>Total</b>	<b>2.648.400.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	08/08/2012	Juros sobre Capital Próprio	22/08/2012	Preferencial		0,08306
Reunião do Conselho de Administração	08/08/2012	Juros sobre Capital Próprio	22/08/2012	Ordinária		0,08306
Reunião do Conselho de Administração	08/08/2012	Dividendo	22/08/2012	Ordinária		0,06857
Reunião do Conselho de Administração	08/08/2012	Dividendo	22/08/2012	Preferencial		0,06857

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	85.434.814	58.252.723
1.01	Ativo Circulante	71.409.149	47.648.957
1.01.01	Disponibilidades	599.491	435.144
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	29.583.155	15.250.366
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	27.012.822	14.306.589
1.01.02.02	Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.570.333	943.777
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	34.017.307	25.641.754
1.01.03.01	Carteira própria	22.403.266	15.442.199
1.01.03.02	Vinculados a compromisso de recompra	5.633.518	6.765.572
1.01.03.03	Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação	921	12.560
1.01.03.04	Instrumentos financeiros derivativos	4.485.368	2.663.672
1.01.03.05	Vinculados à prestação de garantias	1.494.234	757.751
1.01.04	Relações Interfinanceiras	809.655	874.878
1.01.04.01	Pagamentos e recebimentos a liquidar	22.127	0
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	785.864	874.053
1.01.04.03	Correspondentes	1.664	825
1.01.06	Operações de Crédito	2.517.250	2.740.457
1.01.06.01	Operações de crédito - Setor privado	2.411.061	2.782.689
1.01.06.02	Provisão para operações de liquidação duvidosa	-98.263	-42.232
1.01.06.03	Operações de crédito cedidas	204.452	0
1.01.08	Outros Créditos	3.860.399	2.681.244
1.01.08.01	Carteira de câmbio	1.121.350	145.565
1.01.08.02	Rendas a receber	27.867	102.309
1.01.08.03	Negociação e intermediação de valores	1.546.008	982.054
1.01.08.04	Diversos	1.188.715	1.457.587
1.01.08.05	Provisões para perdas em outros créditos	-23.541	-6.271
1.01.09	Outros Valores e Bens	21.892	25.114
1.01.09.01	Investimentos temporários	20.288	6.523
1.01.09.02	Despesas antecipadas	12.284	18.591
1.01.09.03	Provisão para desvalorização	-10.680	0
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.722.492	5.843.615
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.610.917	1.592.320
1.02.01.01	Aplicações no mercado aberto	2.598.900	1.577.533
1.02.01.02	Aplicações em depósitos interfinanceiros	12.017	14.787
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	213.560	225.933
1.02.02.01	Títulos e valores mobiliários derivativos	213.560	225.933
1.02.03	Relações Interfinanceiras	1.853	1.853
1.02.05	Operações de Crédito	3.320.692	1.692.638
1.02.05.01	Operações de crédito - Setor privado	3.356.135	1.732.754
1.02.05.02	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-35.443	-40.116
1.02.07	Outros Créditos	1.575.470	2.330.871
1.02.07.01	Carteira de câmbio	0	630.611
1.02.07.02	Rendas a receber	0	326
1.02.07.03	Negociação e intermediação de valores	50	5

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1.02.07.04	Diversos	1.616.158	1.739.293
1.02.07.05	Provisão para perdas em outros créditos	-40.738	-39.364
1.03	Ativo Permanente	6.303.173	4.760.151
1.03.01	Investimentos	6.131.709	4.673.333
1.03.01.02	Participações em Controladas	6.057.801	4.669.067
1.03.01.02.01	Participação em controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado	6.057.801	4.669.067
1.03.01.04	Outros Investimentos	76.775	7.133
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-2.867	-2.867
1.03.02	Imobilizado de Uso	125.551	46.023
1.03.02.01	Imobilizado	165.016	79.003
1.03.02.02	Depreciação acumulada	-39.465	-32.980
1.03.04	Intangível	35.914	28.501
1.03.04.01	Intangível	45.274	33.244
1.03.04.02	Amortização acumulada	-9.360	-4.743
1.03.05	Diferido	9.999	12.294
1.03.05.01	Gastos com amortização e expansão	28.703	28.703
1.03.05.02	Amortização acumulada	-18.704	-16.409

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	85.434.814	58.252.723
2.01	Passivo Circulante	61.251.329	41.540.584
2.01.01	Depósitos	15.691.468	13.326.186
2.01.01.01	Depósitos a vista	2.380.477	2.674.384
2.01.01.02	Depósitos interfinanceiros - ligadas	403.272	463.112
2.01.01.03	Depósitos interfinanceiros	477.884	572.761
2.01.01.04	Depósitos a prazo	12.429.835	9.615.929
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	32.886.504	20.711.138
2.01.02.01	Carteira própria	5.410.627	6.704.550
2.01.02.02	Carteira de terceiros	22.352.469	11.767.221
2.01.02.03	Carteira de livre movimentação	5.123.408	2.239.367
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.087.569	1.726.972
2.01.03.01	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito	1.721.371	1.542.091
2.01.03.02	Obrigações por títulos e valores mobiliários	366.198	184.881
2.01.04	Relações Interfinanceiras	30.367	30
2.01.04.01	Recebimentos e pagamentos a liquidar	30.367	30
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	1.757.776	916.591
2.01.06.01	Empréstimos no exterior	1.750.234	875.094
2.01.06.02	Obrigações por repasses no país - FINAME	7.542	41.497
2.01.09	Outras Obrigações	8.797.645	4.859.667
2.01.09.01	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	642	2.047
2.01.09.02	Carteira de câmbio	660.619	224.381
2.01.09.03	Sociais e estatutárias	524.119	291.823
2.01.09.04	Fiscais e previdenciárias	274.324	77.507
2.01.09.05	Negociação e intermediação de valores	2.319.246	1.564.131
2.01.09.07	Diversas	442.094	194.998
2.01.09.08	Instrumentos financeiros derivativos	4.576.601	2.504.780
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	14.761.073	10.336.584
2.02.01	Depósitos	2.377.946	2.715.694
2.02.01.01	Depósitos interfinanceiros	43.010	3.644
2.02.01.02	Depósitos a prazo	2.334.936	2.712.050
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	96.994	0
2.02.02.02	Carteira própria	96.994	0
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.493.105	2.071.169
2.02.03.01	Recursos de letras imobiliárias	3.129.766	1.106.410
2.02.03.02	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	1.363.339	964.759
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	2.940	3.125
2.02.07.01	Obrigações por repasse no país - FINAME	2.940	3.125
2.02.09	Outras Obrigações	7.790.088	5.546.596
2.02.09.01	Instrumentos financeiros derivativos	483.643	294.540
2.02.09.02	Fiscais e previdenciárias	568.055	491.337
2.02.09.03	Negociação e intermediação de valores	2.392	8.128
2.02.09.04	Dívida subordinada	6.147.912	4.158.295
2.02.09.05	Diversas	588.086	594.296
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	61.161	31.590

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2.05	Patrimônio Líquido	9.361.251	6.343.965
2.05.01	Capital Social Realizado	5.962.500	3.242.500
2.05.01.01	Capital social domiciliado no país	4.230.267	2.132.664
2.05.01.02	Capital social domiciliado no exterior	1.732.233	838.686
2.05.01.03	Aumento de capital	0	271.150
2.05.04	Reservas de Lucro	2.486.643	3.101.465
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	912.108	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	1.760.529	5.279.673	1.490.856	4.140.704
3.01.01	Operações de crédito	178.403	532.207	270.683	516.368
3.01.02	Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	1.851.908	4.528.499	1.172.816	3.308.911
3.01.03	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-280.180	43.922	-32.536	193.816
3.01.04	Resultado de operações de câmbio	-3.747	119.668	79.893	121.609
3.01.05	Resultado de aplicações compulsórias	14.145	55.377	0	0
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-1.038.986	-3.554.909	-1.440.514	-3.459.345
3.02.01	Operações de captação no mercado	-959.983	-3.252.232	-1.062.058	-3.012.521
3.02.02	Operações de empréstimos e repasses	-46.430	-225.839	-362.494	-418.312
3.02.03	Provisão para operações de crédito	-32.573	-76.838	-15.962	-28.512
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	721.543	1.724.764	50.342	681.359
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	89.491	574.289	121.840	297.901
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	178.123	530.908	169.802	479.918
3.04.02	Despesas de Pessoal	-52.362	-160.053	-45.957	-137.930
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-112.934	-294.107	-66.590	-179.911
3.04.04	Despesas Tributárias	-45.864	-145.644	-43.837	-112.621
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	13.312	74.427	25.956	57.368
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-32.995	-77.175	-9.573	-33.191
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	142.211	645.933	92.039	224.268
3.05	Resultado Operacional	811.034	2.299.053	172.182	979.260
3.06	Resultado Não Operacional	1.852	1.834	-14	3.924
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	812.886	2.300.887	172.168	983.184
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-131.176	-335.985	23.209	-72.361
3.08.01	Provisão para imposto de renda	-81.536	-209.523	14.524	-45.239
3.08.02	Provisão para contribuição social	-49.640	-126.462	8.685	-27.122
3.09	IR Diferido	-94.584	-93.563	48.992	-75.156
3.09.01	Ativo fiscal diferido	-94.584	-93.563	48.992	-75.156

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-161.741	-522.443	-70.997	-228.051
3.10.01	Participações	-161.741	-522.443	-70.997	-228.051
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	425.385	1.348.896	173.372	607.616
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,16	0,53	0,07	0,25

## **DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Divulgação de acordo com as normas do Banco Central, não sendo aplicável a Demonstração do Resultado Abrangente.

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.074.664	-3.496.243
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	716.416	393.804
6.01.01.01	Resultado do exercício	1.348.896	607.616
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	13.453	10.456
6.01.01.03	Resultado de participação em controladas	-1.149.327	-224.268
6.01.01.04	Amortização de ágio	96.872	0
6.01.01.05	Provisão para desvalorização não permanente de investimento	406.522	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	358.248	-3.890.047
6.01.02.01	Aplicações financeiras de liquidez	-8.415.593	-712.048
6.01.02.02	Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-6.102.256	-5.585.459
6.01.02.03	Operações de créditos	-1.404.847	-2.114.364
6.01.02.04	Outros créditos e outros valores e bens	-828.661	1.746.982
6.01.02.05	Relações interfinanceiras	8.210	-693.467
6.01.02.06	Outras obrigações	1.930.931	-1.450.926
6.01.02.07	Resultados de exercícios futuros	29.572	8.265
6.01.02.08	Depósitos	2.027.533	7.721.042
6.01.02.09	Captações no mercado aberto	12.272.360	-4.519.832
6.01.02.10	Obrigações por empréstimos e repasses	840.999	1.709.760
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-415.065	-1.307.205
6.02.01	Alienação de investimentos	57.418	0
6.02.02	Alienação de imobilizado de uso	30	0
6.02.04	Aquisição de participação societária	-527.766	-1.340.491
6.02.05	Dividendos recebidos	223.024	87.000
6.02.06	Aquisição de imobilizado de usao	-98.128	-48.914
6.02.07	Aquisição de investimento	-69.643	0
6.02.09	Aquisição de intangível	0	-4.800
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	6.440.541	5.005.905
6.03.01	Recebimento pela emissão de ações	2.070.000	0
6.03.02	Recursos de aceites e emissão de títulos	2.782.534	1.425.343
6.03.03	Dívidas subordinadas	1.989.617	4.137.562
6.03.04	Dividendos distribuídos	-181.610	-557.000
6.03.05	Juros sobre capital Próprio	-220.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	7.100.140	202.457
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.774.023	11.642.236
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	20.874.163	11.844.693

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldo Inicial	3.242.500	0	0	3.101.465	0	0	6.343.965
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	3.242.500	0	0	3.101.465	0	0	6.343.965
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	1.348.896	0	1.348.896
5.05	Destinações	0	0	0	0	-181.610	0	-181.610
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-181.610	0	-181.610
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	35.178	-255.178	0	-220.000
5.06.01	Reserva Legal	0	0	0	35.178	-35.178	0	0
5.06.02	Juros S/ Capital Próprio	0	0	0	0	-220.000	0	-220.000
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	2.720.000	0	0	-650.000	0	0	2.070.000
5.13	Saldo Final	5.962.500	0	0	2.486.643	912.108	0	9.361.251

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldo Inicial	2.971.350	2.631.243	0	0	0	0	5.602.593
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	2.971.350	2.631.243	0	0	0	0	5.602.593
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	607.616	0	607.616
5.05	Destinações	0	-557.000	0	0	0	0	-557.000
5.05.01	Dividendos	0	-557.000	0	0	0	0	-557.000
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	22.286	0	0	-22.286	0	0
5.06.01	Reserva Legal	0	22.286	0	0	-22.286	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	2.971.350	2.096.529	0	0	585.330	0	5.653.209

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
7.01	Receitas	5.732.829	4.653.402
7.01.01	Intermediação Financeira	5.279.673	4.140.704
7.01.02	Prestação de Serviços	530.908	479.918
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-76.838	-28.512
7.01.04	Outras	-914	61.292
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-3.478.071	-3.430.833
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-245.197	-188.886
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-49.169	-4.640
7.03.02	Serviços de Terceiros	-196.028	-184.246
7.04	Valor Adicionado Bruto	2.009.561	1.033.683
7.05	Retenções	-13.453	-10.456
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.453	-10.456
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.996.108	1.023.227
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	645.933	224.268
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	645.933	224.268
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.642.041	1.247.495
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	2.642.041	1.247.495
7.09.01	Pessoal	682.496	365.981
7.09.01.01	Remuneração Direta	659.115	348.008
7.09.01.02	Benefícios	15.980	10.859
7.09.01.03	F.G.T.S.	7.401	7.114
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	575.192	260.138
7.09.02.01	Federais	552.882	237.256
7.09.02.03	Municipais	22.310	22.882
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	35.457	13.760
7.09.03.01	Aluguéis	35.457	13.760
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.348.896	607.616
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	220.000	0
7.09.04.02	Dividendos	181.610	0
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	947.286	607.616

## Comentário do Desempenho

### SENHORES ACIONISTAS

Apresentamos o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais consolidadas do Banco BTG Pactual S.A. (Banco) e suas controladas, relativos ao período de nove meses findo em setembro de 2012, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis no 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e no 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis no 11.638/07 e no 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

### EVENTOS RECENTES

Em 29 de março de 2012, Saíra Diamante Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Saíra"), Wtorre Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Wtorre") e BR Properties S.A. ("BR Properties") aprovaram a transação envolvendo incorporações sucessivas da Saíra e sua investida controlada em conjunto com a Wtorre, One Properties, pela BR Properties. Após o fechamento da transação, o Banco passou a deter 28% das ações de BR Properties e a avaliar tal investimento pelo método de equivalência patrimonial.

Em 31 de janeiro de 2012, o Banco e sua controlada em conjunto, o Banco Panamericano, celebraram acordo de compra de 100% das ações integrantes do capital da Brazilian Finance & Real Estate S.A., (BFRE), pelo valor aproximado de R\$ 1,2 bilhões, sendo R\$ 940 milhões a serem pagos pelo Banco Panamericano e R\$ 270 milhões a serem pagos pelo Banco. Adicionalmente, após o acordo definitivo, e antes da liquidação financeira, a BFRE será cindida em 2 companhias, e o Banco adquirirá uma destas companhias pelo valor adicional de aproximadamente R\$ 335 milhões, que será utilizado para compra de Fundos de Investimento Imobiliário detidos pela BFRE.

Em 08 de fevereiro de 2012, o Banco anunciou a conclusão do acordo para aquisição de 100% das ações em circulação da Celfin Capital (Celfin), com operações no Chile, Peru e Colômbia. Nesta transação, o Banco vai pagar aos proprietários da Celfin um total de US\$ 486 milhões (aproximadamente R\$ 982 milhões) em dinheiro, dos quais US\$ 196 milhões (aproximadamente R\$ 396 milhões) serão usados para compra de participação acionária no Banco BTG Pactual pelos acionistas da Celfin, representando 2,423% do capital do Banco.

Em 14 de setembro de 2012, o Banco anunciou o acordo de aquisição da totalidade do capital social da Bolsa y Renta na Colômbia por US\$ 51,9 milhões (aproximadamente R\$ 104,9 milhões). O negócio contempla a subscrição, pelos atuais acionistas da Bolsa y Renta, de 0,25% do capital social total do grupo BTG Pactual pelo montante total de US\$32,5 milhões (aproximadamente R\$ 65,6 milhões). A transação ainda está sujeita a aprovação das autoridades competentes.

### DESEMPENHO

O lucro líquido do Banco no período aumentou 130%, passando de R\$ 600 milhões no período de nove meses findo em setembro de 2011 para R\$ 1.379 milhões no mesmo período de 2012, principalmente devido ao crescimento do resultado bruto de intermediação financeira que aumentou 155% no período, de R\$ 963 milhões em 30 de setembro de 2011 para R\$ 2.460 milhões no mesmo período de 2012.

No trimestre o aumento do lucro líquido foi de 181%, passando de R\$ 154 milhões no terceiro trimestre de 2011 para R\$ 434 milhões no mesmo período de 2012, principalmente devido ao crescimento do resultado bruto de intermediação financeira.

As outras receitas e despesas operacionais apresentaram aumento no período de R\$ 205 milhões, passando de R\$ 202 milhões em 30 de setembro de 2011 para R\$ 407 milhões no mesmo período de 2012, basicamente pelo aumento de 62% das receitas de prestação de serviços, que passou de R\$ 796 milhões em 30 de setembro de 2011 para R\$ 1.289 milhões no mesmo período de 2012. Pelos motivos apresentados acima, o resultado operacional aumentou de R\$ 1.165 milhões em 30 de setembro de 2011 para R\$ 2.867 milhões no mesmo período de 2012.

## Comentário do Desempenho

O aumento de outras receitas e despesas operacionais no trimestre foi de R\$ 64 milhões, passando de R\$ 52 milhões no terceiro trimestre de 2011 para R\$ 116 milhões no mesmo período de 2012, principalmente pelo aumento de 77% das receitas com prestação de serviços, que passou de R\$ 298 milhões em 30 de setembro de 2011, para R\$ 527 milhões no mesmo período de 2012.

### AUDITORES INDEPENDENTES

A política do Banco na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

### EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 26 de outubro de 2012 foi autorizada pelo BACEN a aquisição da Celfin Capital, descrita na Nota 2. A conclusão da operação está pendente de certos eventos previstos para o 4º trimestre de 2012.

### AGRADECIMENTOS

Firme no seu propósito de manter um crescimento contínuo e equilibrado, o BTG Pactual agradece seus clientes, colaboradores e parceiros de mercado pela confiança, dedicação e apoio continuados.

## Notas Explicativas BANCO BTG PACTUAL S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

## 1. Contexto operacional

O Banco BTG Pactual S.A. (Banco) está constituído sob a forma de banco múltiplo, atuando em conjunto com suas controladas (O Grupo), oferecendo produtos e serviços financeiros relativos às carteiras comercial, inclusive câmbio, de investimentos, crédito, financiamento e investimento, arrendamento mercantil e crédito imobiliário.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de sociedades que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a intermediação de outras sociedades integrantes do Grupo BTG Pactual.

Em 30 de abril de 2012, o Grupo BTG Pactual concluiu sua oferta pública de distribuição primária (IPO), com a colocação de 82.800.000 *units* ao preço de R\$ 31,25 (trinta e um reais e vinte e cinco centavos) por *unit*. Nessa operação, o Banco emitiu 248.400.000 ações, o que representou aumento de capital em R\$ 2.070 milhões, com geração de caixa líquido de despesas com comissões, honorários e impostos, no valor de R\$ 2.018 milhões.

As demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas pela Administração em 06 de novembro de 2012.

## 2. Reorganizações societárias e aquisições

### Reorganizações societárias

Em 29 de março de 2012, Saíra Diamante Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Saíra"), Wtorre Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Wtorre") e BR Properties S.A. ("BR Properties") aprovaram a transação envolvendo incorporações sucessivas da Saíra e sua investida controlada em conjunto com a Wtorre, One Properties, pela BR Properties. Após o fechamento da transação, o Banco passou a deter 28% das ações de BR Properties e a avaliar tal investimento pelo método de equivalência patrimonial (vide nota 13).

### Aquisições

Em 31 de janeiro de 2012, o Banco e sua controlada em conjunto, o Banco Panamericano, celebraram acordo de compra de 100% das ações integrantes do capital da Brazilian Finance & Real Estate S.A., (BFRE), pelo valor aproximado de R\$ 1,2 bilhões, sendo R\$ 940 milhões pagos pelo Banco Panamericano e R\$ 270 milhões pagos pelo Banco. Antes da aprovação da transação em 19 de julho de 2012, a BFRE foi cindida em 2 companhias. A empresa que o Banco adquiriu, a Brazilian Capital Companhia de Gestão de Investimentos, manteve o direito de aconselhar, gerir e / ou administrar imóveis certos e fundos de investimento. Além disso, o Banco pagou um valor adicional de aproximadamente R\$ 335 milhões, que será utilizado para compra de Fundos de Investimento Imobiliário detidos pela BFRE.

Em 08 de fevereiro de 2012, o Banco anunciou a conclusão do acordo para aquisição de 100% das ações em circulação da Celfin Capital (Celfin), com operações no Chile, Peru e Colômbia. Nesta transação, o Banco vai pagar aos proprietários da Celfin um total de US\$ 486 milhões (aproximadamente R\$ 982 milhões) em dinheiro, dos quais US\$ 196 milhões (aproximadamente R\$ 396 milhões) serão usados para compra de participação acionária no Banco BTG Pactual pelos acionistas da Celfin, representando 2,423% do capital do Banco.

Em 14 de setembro de 2012, o Banco anunciou o acordo de aquisição da totalidade do capital social da Bolsa y Renta na Colômbia por US\$ 51,9 milhões (aproximadamente R\$ 104,9 milhões). O negócio contempla a subscrição, pelos atuais acionistas da Bolsa y Renta, de 0,25% do capital social total do grupo BTG Pactual pelo montante total de US\$32,5 milhões (aproximadamente R\$ 65,6 milhões). A transação ainda está sujeita a aprovação das autoridades competentes.

**Notas Explicativas**  
**BANCO BTG PACTUAL S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

**3. Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras do Banco foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do BACEN, e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, ao imposto de renda diferido ativo e passivo, à provisão para operações de créditos e outros créditos de liquidação duvidosa, à provisão para tributos e contribuições com exigibilidade suspensa e à provisão para passivos contingentes. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa essas estimativas e premissas periodicamente.

**Moeda funcional**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras do Banco são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual o Banco atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional do Banco. A taxa utilizada para a conversão de ativos e passivos em moeda estrangeira é a da data de fechamento, enquanto que as contas de resultado são convertidas pela taxa média mensal.

As demonstrações financeiras da agência sediada no exterior, originalmente elaboradas em dólares norte-americanos, foram convertidas para reais pela cotação do dólar comercial nas datas das demonstrações financeiras.

Nas demonstrações financeiras, os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão distribuídos nas linhas das demonstrações dos resultados conforme a natureza das respectivas contas patrimoniais.

**Notas Explicativas****BANCO BTG PACTUAL S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

**4. Principais práticas contábeis**

As práticas contábeis mais relevantes adotadas pelo Banco são as seguintes:

**a. Caixa e equivalentes de caixa**

Para fins da demonstração do fluxo de caixa, inclui, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, dinheiro em caixa, depósito bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

**b. Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos no BACEN remunerados, depósitos remunerados, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e repasses, dívidas subordinadas e demais operações ativas e passivas**

As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas "pro rata dia" com base na taxa efetiva das operações.

**c. Títulos e valores mobiliários**

São avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068, de 08 de novembro de 2001, nas seguintes categorias:

**i. Títulos para negociação**

Adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, em contrapartida ao resultado do período.

**ii. Títulos disponíveis para venda**

Não se enquadram como negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida do resultado e posteriormente avaliados ao valor de mercado em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização.

**iii. Títulos mantidos até o vencimento**

Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

Segundo a Circular BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários, classificados como títulos para negociação, são apresentados no balanço patrimonial, como ativo circulante, independente de suas datas de vencimentos.

**d. Instrumentos financeiros derivativos**

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (hedge) ou não.

## Notas Explicativas BANCO BTG PACTUAL S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

As operações que utilizam instrumentos financeiros efetuadas por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e perdas, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros e que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são considerados como instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de hedge, são mensurados a valor justo e têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- Hedge de fluxo de caixa: os instrumentos classificados nesta categoria são mensurados a valor justo, sendo a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecida diretamente em conta de resultado.

#### **e. Valor justo dos títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e demais direitos e obrigações**

O valor justo dos títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e demais direitos e obrigações, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado, modelos de avaliação de preços, ou ainda com base no preço determinado para outros instrumentos financeiros com características semelhantes. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidas ou incorridas. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções de ações, outros ativos financeiros e mercadorias são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelos valores pagos ou recebidos, ajustados a preços de mercado em contrapartida do resultado.

As operações realizadas no mercado a termo de ativos financeiros e mercadorias são registradas pelo valor final contratado, deduzido de diferença entre esse valor e o preço do bem ou direito ajustado a preços de mercado, na adequada conta de ativo ou passivo. As receitas e despesas são reconhecidas em razão do prazo de fluência dos contratos.

Os ativos e passivos decorrentes das operações de swap e de termo de moedas – dos contratos a termo sem entrega física (NDF) são registrados em contas patrimoniais pelo valor contábil, ajustado ao valor de mercado, em contrapartida do resultado.

O valor nominal dos contratos é registrado em contas de compensação

#### **f. Instrumentos financeiros - apresentação líquida**

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### **g. Operações de venda ou transferência de ativos financeiros com retenção substancial de riscos e benefícios**

**Notas Explicativas**  
**BANCO BTG PACTUAL S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

A partir de 2012, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros onde a entidade reteve substancialmente os riscos e benefícios das operações permanecem registradas em suas respectivas rubricas do ativo, tendo como contrapartida passivo referente à obrigação assumida.

**h. Operações de crédito, e outros créditos (operações com característica de concessão de crédito)**

Registradas a valor presente, calculadas "pro rata dia" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 59º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. A partir do 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação e, no caso de já terem sido baixadas contra provisão, são classificadas como nível H; os ganhos são reconhecidos na receita quando do efetivo recebimento.

**i. Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, dentre as quais se destacam:

As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência.

Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo são efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa e de outros créditos é estimada com base em análise das operações e dos riscos específicos apresentados em cada carteira, de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99.

**j. Investimentos**

As participações em controladas, controladas em conjunto e coligadas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os outros Investimentos permanentes estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas.

**k. Ágio ou deságio**

O ágio ou deságio é apurado com base na diferença entre o valor pago de aquisição e o valor contábil líquido.

O ágio, cujo fundamento é baseado na previsão de resultados futuros da entidade adquirida, é amortizado em consonância com os prazos de projeções que o justificaram ou, quando baixado o investimento, por alienação ou perda, antes de cumpridas as previsões.

O deságio é contabilizado no grupo de investimentos para controladas em conjunto, e no resultado de exercícios futuros, para controladas, lá permanecendo até que o investimento seja realizado.

**l. Imobilizado de uso e ativo diferido**

**Notas Explicativas**  
**BANCO BTG PACTUAL S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

Registrado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base no prazo de vida útil-econômica dos bens. Os gastos diferidos correspondem, principalmente, a benfeitorias em imóveis de terceiros. A amortização é calculada pelo método linear com base nos prazos estimados de utilização e/ou de locação.

**m. Intangíveis**

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução CMN nº 3.642, de 26 de novembro de 2008. A amortização é calculada pelo método linear com base no período em que os direitos geram benefícios.

**n. Redução ao valor recuperável de ativos**

É reconhecida como perda no resultado do período sempre que existirem evidências claras de que os ativos estejam avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado no mínimo ao final de cada exercício.

Os ativos sujeitos a avaliação da redução do valor são deduzidos, quando aplicável, de provisão para desvalorização que é calculada de acordo com o valor em uso ou valor justo menos custos para venda dos ativos. As principais estimativas utilizadas na determinação da provisão são: expectativa de fluxos de caixa futuros, taxas de descontos, iliquidez, entre outros.

**o. Imposto de renda e contribuição social**

As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses montantes for julgada provável. Para o imposto de renda a alíquota utilizada é de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 e de 15% para contribuição social das companhias financeiras e 9% para as não financeiras.

**p. Ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias**

São efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

**i. Contingências ativas**

Não são reconhecidas nas informações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

## Notas Explicativas BANCO BTG PACTUAL S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

#### ii. Contingências passivas

São reconhecidas nas informações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

#### iii. Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

#### q. Lucro por ação

É calculado com base na média ponderada de ações durante os períodos.

#### r. Reconhecimento de receita

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.

## 5. Gerenciamento de risco

A estrutura de comitês do Banco permite a participação de toda a organização e garante que as decisões sejam fácil e eficazmente implementadas. Os principais comitês envolvidos em atividades de gestão de risco são: (i) Comitê de Gestão, que aprova as políticas, define limites globais e é o último responsável pela gestão dos nossos riscos, (ii) Comitê de Novos Negócios, que avalia a viabilidade e supervisiona a implementação de propostas de novos negócios e produtos, (iii) Comitê de Risco de Crédito, que é responsável pela aprovação de novas operações de crédito de acordo com a diretrizes estabelecidas pelo nosso Comitê de Risco, (iv) Comitê de Risco de Mercado, que é responsável pelo monitoramento do risco de mercado, incluindo a utilização de nossos limites de risco (VaR), e para a aprovação de exceções, (v) do Comitê de Risco Operacional, que avalia os principais riscos operacionais frente as políticas internas estabelecidas e limites regulatórios, (vi) Comitê de AML (anti money laundry) Compliance, que é responsável por estabelecer regras de política e relatar problemas potenciais que envolvem lavagem de dinheiro, (vii) Comitê CFO, que é responsável por monitorar o risco de liquidez, incluindo a posição de caixa e o gerenciamento da estrutura de capital, (viii) Comitê de Auditoria, que é responsável pela verificação independente da adequação dos controles internos, e avaliação quanto a manutenção dos registros contábeis.

O Banco monitora e controla a exposição ao risco através de uma variedade de sistemas internos distintos, porém complementares, de crédito, financeiro, operacional, compliance, impostos e legal. Acreditamos que o envolvimento dos Comitês (incluindo suas subcomissões) com a gestão e o controle contínuos dos riscos promove a cultura de controle de risco rigoroso em toda a organização. As comissões do Banco são compostas de membros seniores das unidades de negócios e membros superiores dos departamentos de controle, os quais são independentes das áreas de negócio.

## Notas Explicativas BANCO BTG PACTUAL S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

#### a. Limites operacionais

De acordo com as recomendações do Novo Acordo de Capital (Basileia II), o BACEN divulgou a metodologia para o cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Exigido (PRE), a partir de 1º de julho de 2008, por meio das Resoluções CMN nº 3.444/07 e nº 3.490/07. Foram estabelecidas ainda, por meio das Circulares BACEN nº 3.360/07, nº 3.361/07 a nº3.366/07, nº3.368/07, nº 3.383/08, nº3.388/08 e nº3.389/08, as diretrizes para a apuração do Risco de crédito, do Risco de mercado e do Risco operacional.

O cálculo do Índice de Basileia é feito com base nas demonstrações financeiras elaboradas de forma consolidada abrangendo todas as empresas controladas.

	<u>30/9/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Patrimônio de Referência (PR)	12.725.810	8.430.976
Patrimônio líquido – Tier 1	9.349.764	6.331.062
Patrimônio líquido – Tier 2	4.176.919	3.165.531
Deduções do PR	(800.873)	(1.065.617)
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	<u>8.150.560</u>	<u>5.250.915</u>
Risco de crédito	4.598.139	3.416.049
Risco de mercado	3.326.605	1.553.458
Risco operacional	225.816	281.408
Excesso de PR: (PR-PRE)	4.575.250	3.180.061
Índice de Basileia: (PRx100)/PRE/0.11)	<u>17,17%</u>	<u>17,66%</u>

O Banco optou pela abordagem do indicador básico para mensuração do Risco operacional.

O Limite de Imobilização conforme determinado pelo CMN através da Resolução nº 2.283/96 com alteração nas Resoluções nº 2.669/99 e com redação nas Resoluções nº 2.743/00 e nº 3.426/06 também é calculado de forma consolidada considerando todas as empresas controladas:

	<u>30/9/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Patrimônio de Referência (PR)	12.725.810	8.430.976
Títulos patrimoniais	(6)	(6)
Patrimônio de Referência para limite de imobilização (PR_LI)	<u>12.725.804</u>	<u>8.430.970</u>
Limite para imobilização (50%)	<u>6.362.902</u>	<u>4.215.485</u>
Situação para o limite de imobilização	<u>5.870.730</u>	<u>3.034.871</u>
Ativo permanente	3.111.620	1.409.501
Ativo permanente diferido	(7.112)	(8.772)
Títulos patrimoniais	(6)	(6)
Ativos intangíveis excluídos do cálculo do limite de imobilização	-	-
Participações em controladas autorizadas a funcionar pelo BACEN	(799.988)	(427.132)
Títulos de renda variável registrados no ativo circulante	3.566.216	2.061.280
Margem	<u>492.172</u>	<u>1.180.614</u>

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, todos os limites operacionais estão devidamente atendidos.

#### b. Risco de mercado

Value at Risk (VaR) é uma medida da perda potencial nos instrumentos financeiros devido a movimentos adversos do mercado em um horizonte de tempo definido com um nível de confiança especificado. Junto com testes de estresse, o VaR é utilizado para medir a exposição de nossos instrumentos financeiros para o risco de mercado. Nós usamos simulação histórica com total re-mensuração dos instrumentos para o cálculo do VAR, preservando as distribuições reais e correlação entre os ativos, não fazendo uso de aproximações (Greek approximations) e distribuições normais. Nosso VaR pode ser medido e indicado de acordo com diferentes períodos, dados históricos e níveis de confiança. A precisão

## Notas Explicativas BANCO BTG PACTUAL S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

da metodologia de risco de mercado é testado através de testes (back-testing) diários que comparam a aderência entre as estimativas de VaR e os ganhos e perdas realizados.

O VaR apresentado abaixo foi calculado para o período de um dia, nível de confiança de 95,0% e um ano de dado histórico. Nível de confiança de 95,0% significa que existe uma possibilidade de um em vinte ocorrências de que as receitas líquidas de negociação serão abaixo do VaR estimado. Dessa forma, déficits nas receitas líquidas de negociação em um único dia de negociação maior do que o VaR apresentados são esperados e previstos de ocorrer, em média, cerca de uma vez por mês. Deficiências em um único dia podem exceder o VaR apresentado por montantes significantes; e também podem ocorrer com mais frequência ou acumular ao longo de um período maior, como um número de dias consecutivos de negociação. Dada a sua dependência dos dados históricos, a precisão do VaR é limitado em sua capacidade de prever mudanças de mercado sem precedentes, como distribuições históricas nos fatores de risco de mercado não podem produzir estimativas precisas de risco de mercado futuro. Diferentes metodologias de VaR e estimativas de distribuição estatística podem produzir VaR substancialmente diferente. Além disso, o VaR calculado para um período de um dia não captura o risco de mercado das posições que não podem ser liquidadas ou compensadas com hedges no prazo de um dia. Como foi referido anteriormente, nós usamos modelos nos teste de estresse como um complemento do VaR em nossas atividades diárias de risco.

A tabela a seguir contém a média diária do VaR do Banco para os trimestres findos em:

Em R\$ milhões	Setembro de 2012	Dezembro de 2011	Setembro de 2011
Média diária do VaR	63,5	43,2	27,9

#### c. Risco de crédito

Todas as contrapartes do Banco e suas controladas são submetidas a um rigoroso processo de análise de crédito, cujo foco principal é a avaliação da capacidade de pagamento, tomando-se por base simulações do fluxo de caixa, alavancagem e cronograma da dívida, qualidade dos ativos, cobertura de juros e capital de giro. Aspectos de natureza qualitativa, tais como orientação estratégica, setor de negócios, áreas de especialização, eficiência, ambiente regulatório e participação no mercado, são sistematicamente avaliados e complementam o processo de análise de crédito. Os limites de crédito das contrapartes do Banco e suas controladas são estabelecidos pelo Comitê de Crédito e são revisados regularmente. A mensuração e o acompanhamento da exposição total do Banco e suas controladas ao risco de crédito, abrange todos os instrumentos financeiros capazes de gerar risco de contraparte, tais como títulos privados, derivativos, garantias prestadas e eventuais riscos de liquidação das operações.

#### d. Risco de liquidez

O Banco e suas controladas gerenciam o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade de crédito e de grande liquidez, utilizando recursos obtidos através de contrapartes de primeira linha a taxas extremamente competitivas. O Banco e suas controladas mantêm uma forte estrutura de capital e um baixo grau de alavancagem. Além disso, eventuais descasamentos entre ativos e passivos são monitorados, considerando o impacto de condições extremas de mercado, a fim de avaliar a sua capacidade de realizar ativos ou reduzir alavancagem.

## Notas Explicativas BANCO BTG PACTUAL S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

#### e. Risco operacional

Alinhado às orientações do BACEN e aos conceitos do Comitê de Basileia, o Banco definiu uma política de gerenciamento de risco operacional aplicável ao Banco e as suas controladas no Brasil e no exterior.

A política constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que proporcionam uma permanente adequação do gerenciamento do risco à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

O Banco e suas controladas têm uma forte cultura de gestão de risco operacional, que se baseia na avaliação, monitoramento, simulação e validação dos riscos e está fundamentada em consistentes controles internos. Há um constante aprimoramento dos mecanismos de gestão e controle do risco operacional, visando ao cumprimento das exigências dos órgãos reguladores, adaptação rápida a mudanças e antecipação a tendências futuras, entre as quais podemos destacar as propostas no Novo Acordo de Capital da Basileia.

## 6. Disponibilidades

O saldo desta rubrica refere-se basicamente a depósitos no exterior em bancos de primeira linha.

## 7. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	30/9/2012					31/12/2011
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Aplicações no mercado aberto	29.611.722	23.675.216	3.337.606	2.598.900	-	15.884.122
Posição bancada	2.409.771	1.507.582	366.786	535.403	-	2.052.961
Títulos públicos federais	2.287.778	1.385.589	366.786	535.403	-	1.769.817
Títulos corporativos	117.425	117.425	-	-	-	278.307
Títulos dos governos de outros países	4.568	4.568	-	-	-	4.837
Posição financiada	25.346.710	21.430.923	2.418.051	1.497.736	-	12.774.408
Títulos públicos federais	25.301.598	21.385.811	2.418.051	1.497.736	-	12.774.408
Títulos corporativos	45.112	45.112	-	-	-	-
Posição vendida	1.855.241	736.711	552.769	565.761	-	1.056.753
Títulos públicos federais	1.855.241	736.711	552.769	565.761	-	1.056.753
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.582.350	1.943.954	626.379	12.017	-	958.564
Certificado de Depósito Interbancário	1.522.479	884.083	626.379	12.017	-	916.421
Aplicações em moeda estrangeira - overnight	1.059.871	1.059.871	-	-	-	42.143
	32.194.072	25.619.170	3.963.985	2.610.917	-	16.842.686

O valor de lastro recebido nas operações compromissadas montavam a R\$ 30.638.458 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 12.888.856), e os lastros cedidos montavam a R\$ 33.791.453 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 15.412.535).

**Notas Explicativas****BANCO BTG PACTUAL S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

**8. Títulos e valores mobiliários****a. Resumo por tipo de carteira**

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 a carteira de títulos e valores mobiliários estava integralmente classificada como para negociação.

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel e prazo de vencimento contratual da carteira de títulos e valores mobiliários:

	30/9/2012							31/12/2011
	Custo	Mercado	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Mercado
Carteira própria	<b>22.930.185</b>	<b>22.403.266</b>	<b>8.982.371</b>	<b>2.448.162</b>	<b>6.872.735</b>	<b>1.822.948</b>	<b>2.277.050</b>	<b>15.442.199</b>
Títulos públicos federais	1.167.128	1.145.267	-	170.465	429.803	395.106	149.893	526.149
Títulos da dívida externa brasileira	21.252	21.258	-	8.219	2.911	246	9.882	-
Debêntures/Eurobonds (i)	4.930.318	4.942.734	94.469	86.019	2.118.280	1.354.618	1.289.348	3.617.260
Certificado de crédito bancário	59.604	59.592	-	22.059	10.036	-	27.497	78.614
Quotas de fundos de investimento								
Multimercado	5.726.047	5.726.047	5.726.047	-	-	-	-	3.555.863
Ações	63.214	63.214	63.214	-	-	-	-	56.884
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)	1.969.490	1.969.490	-	-	1.969.490	-	-	3.021.663
Fundos de Investimento em Participações (FIP)	1.830.619	1.830.619	-	-	1.830.619	-	-	1.370.747
Imobiliário	436.832	412.706	27.097	-	385.609	-	-	29
Ações	1.626.289	1.126.785	1.126.785	-	-	-	-	1.403.881
Notas promissórias	2.220.331	2.219.812	103.969	2.115.843	-	-	-	956.853
Letras financeiras	24.401	24.035	-	24.035	-	-	-	-
Títulos emitidos por governos de outros países								
México	1.205.386	1.228.451	1.228.451	-	-	-	-	-
Outros	5.397	5.568	-	483	-	-	5.085	-
Títulos privados no exterior	561.001	561.001	512.116	10.434	38.451	-	-	-
Certificado de recebíveis imobiliários	889.605	889.605	-	10.605	87.536	26.319	765.145	748.165
Outros	193.271	177.082	100.223	-	-	46.659	30.200	106.091
Títulos objeto de operações compromissadas com livre movimentação	<b>921</b>	<b>921</b>	-	-	-	-	<b>921</b>	<b>12.560</b>
Títulos públicos federais	921	921	-	-	-	-	921	12.560
Vinculados a compromissos de recompra	<b>5.718.568</b>	<b>5.633.518</b>	<b>34.873</b>	<b>331.299</b>	<b>1.001.110</b>	<b>2.337.616</b>	<b>1.928.620</b>	<b>6.765.572</b>
Títulos públicos federais	4.216.685	4.127.750	-	246.636	555.249	1.778.253	1.547.612	5.876.773
Debêntures	1.495.841	1.499.790	34.873	84.663	445.861	559.363	375.030	888.799
Títulos da dívida externa brasileira	6.042	5.978	-	-	-	-	5.978	-
Vinculados à prestação de garantias	<b>1.523.694</b>	<b>1.494.234</b>	<b>19.677</b>	<b>451.129</b>	<b>462.145</b>	<b>287.009</b>	<b>274.274</b>	<b>757.751</b>
Títulos públicos federais	1.509.051	1.474.557	-	451.129	462.145	287.009	274.274	671.457
Ações	14.643	19.677	19.677	-	-	-	-	86.294
	<b>30.173.368</b>	<b>29.531.939</b>	<b>9.036.921</b>	<b>3.230.590</b>	<b>8.335.990</b>	<b>4.447.573</b>	<b>4.480.865</b>	<b>22.978.082</b>

(i) Substancialmente títulos de emissão de companhias brasileiras.

**b. Reclassificação de títulos e valores mobiliários**

A administração classifica os títulos e valores mobiliários de acordo com sua intenção de negociação.

Nos períodos, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas intenções, por parte da administração.

**9. Instrumentos financeiros derivativos**

## Notas Explicativas BANCO BTG PACTUAL S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

O Banco participa ativamente de operações de intermediação de risco envolvendo instrumentos financeiros derivativos, atendendo necessidades próprias e de seus clientes, no intuito de reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros. Certos instrumentos financeiros derivativos podem estar associados a operações com títulos e valores mobiliários ou, ainda, com direitos e obrigações.

A administração dos riscos envolvidos nestas operações é efetuada por meio de políticas rígidas de controle, estabelecimento de estratégias, determinação de limites, entre outras técnicas de monitoramento. Os limites de exposição ao risco são determinados pelo Comitê de Risco e por tipos de instrumento e concentração de contraparte, entre outros.

As operações no Brasil são negociadas, registradas ou custodiadas na BM&FBOVESPA, na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP S.A.) e, quando realizadas no exterior, em corretoras de primeira linha. O Banco utiliza diferentes instrumentos financeiros para hedge econômico tais como opção, a termo, futuro e de swap com ajuste periódico. A utilização desses instrumentos tem o objetivo de hedge das posições da tesouraria em mercados, visando adequar o nível de risco existente na carteira, sempre que os comitês de monitoramento de riscos julgarem necessário.

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o Banco não possui instrumentos financeiros derivativos classificados como hedge.

#### a. Registrados em contas de compensação e patrimoniais

Os valores nominais das operações com instrumentos financeiros são registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios em contas patrimoniais. As posições assumidas decorrentes de operações com instrumentos financeiros derivativos, demonstradas a seguir, consideram as disposições da Circular BACEN nº 3.389/08, que determina a exclusão dos contratos em moeda, ouro e outros ativos vinculados à exposição cambial, vencidos no primeiro dia útil subsequente à data da apuração da exposição cambial. As pontas a receber e a pagar são apresentadas separadamente para os derivativos de Swap, NDF e DF no quadro abaixo.

	30/9/2012			Total	31/12/2011
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano		Total
<b>Mercado futuro</b>					
Posição comprada	229.724.342	12.725.221	8.771.624	251.221.187	146.774.191
Moeda	2.537.892	337.766	452.127	3.327.785	4.062.495
Taxa de juros	226.783.911	12.267.529	8.303.402	247.354.842	142.449.517
Commodities	283.060	82.135	3.553	368.748	254.880
Índices	102.662	-	12.542	115.204	7.299
Ação	16.817	37.791	-	54.608	-
Posição vendida	1.612.089	533.020	6.484.504	8.629.613	8.924.809
Moeda	454.804	457.279	4.023.317	4.935.400	4.640.611
Taxa de juros	283.454	-	2.454.393	2.737.847	4.037.274
Commodities	200.361	75.376	6.794	282.531	246.924
Índices	630.918	-	-	630.918	-
Ação	42.552	365	-	42.917	-
<b>Swap</b>					
Posição ativa	73.990.772	29.006.578	5.921.188	108.918.538	12.028.131
Moeda	4.335.738	233.062	1.073.546	5.642.346	1.580.973
Taxa de juros	68.688.942	28.446.210	4.224.508	101.359.660	2.098.539
Commodities	95.413	-	-	95.413	18.817
Índices	77.811	236.781	552.789	867.381	1.173.042
Ação	743.505	82.403	66.247	892.155	929.224
CDI	-	-	-	-	5.426.191
Outros	49.363	8.122	4.098	61.583	801.345

## Notas Explicativas

## BANCO BTG PACTUAL S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

	30/9/2012			Total	31/12/2011
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano		
Posição passiva	73.990.773	29.006.578	5.921.187	108.918.538	12.028.131
Moeda	2.402.824	1.074.411	797.270	4.274.505	4.434.708
Taxa de juros	70.129.490	26.584.171	4.045.788	100.759.449	2.163.372
Índices	578.061	637.508	937.986	2.153.555	1.436.830
Ação	740.129	71.554	-	811.683	951.360
CDI	-	-	-	-	1.487.727
Commodities	81.072	-	33.371	114.443	3.838
Outros	59.197	638.934	106.772	804.903	1.550.296
Derivativos de crédito					
Posição ativa	-	-	361.134	361.134	199.774
Soberano	-	-	335.049	335.049	80.540
Corporate	-	-	26.085	26.085	119.234
Posição passiva	430.487	507.650	20.306	958.443	1.729.127
Soberano	-	507.650	-	507.650	1.031.590
Corporate	430.487	-	20.306	450.793	697.537
Termo de moedas - NDF					
Posição ativa	14.923.274	3.496.385	1.628.604	20.048.263	18.606.831
Moeda	14.866.625	3.471.762	1.335.085	19.673.472	3.976.356
Commodities	-	11.921	-	11.921	-
Taxa de juros	56.649	12.702	293.519	362.870	14.630.475
Posição passiva	14.923.274	3.496.385	1.628.604	20.048.263	18.606.831
Moeda	14.632.290	3.140.939	1.378.119	19.151.348	17.833.465
Taxa de juros	290.984	355.446	250.485	896.915	773.366
Termo de moedas - DF					
Posição ativa	2.670.600	317.088	18.987	3.006.675	2.066.891
Moeda	2.467.515	317.088	18.987	2.803.590	2.066.891
Commodities	203.085	-	-	203.085	-
Posição passiva	2.670.600	317.088	18.987	3.006.675	2.066.891
Moeda	2.670.600	317.088	18.987	3.006.675	2.066.891
Operações a Termo					
Posição ativa	1.753.431	-	-	1.753.431	739.537
Taxa de juros	665.553	-	-	665.553	-
Título Público	1.087.878	-	-	1.087.878	739.537
Posição passiva	1.753.431	-	-	1.753.431	739.537
Taxa de juros	1.087.878	-	-	1.087.878	-
Título Público	665.553	-	-	665.553	739.537
Mercado de opções					
Compra de opção de compra	16.914.061	1.471.329	54.992	18.440.382	25.468.778
Ação	3.491.170	-	10.470	3.501.640	1.133.816
Commodities	70.563	-	-	70.563	22.501
Índice	5.330.000	520.726	-	5.850.726	326.729
Moeda	3.268.116	90.624	44.522	3.403.262	18.416.510
Taxa de Juros	4.754.212	859.979	-	5.614.191	5.569.041
Outros	-	-	-	-	181
Compra de opção de venda	25.129.224	2.856.738	40.680	28.026.642	25.824.630
Ação	250.208	-	-	250.208	5.706
Commodities	6.396	-	-	6.396	-
Índice	183.552	518.220	-	701.772	-
Moeda	739.068	86.340	40.680	866.088	18.038.864
Taxa de Juros	23.950.000	-	-	23.950.000	5.050.000
Outros	-	2.252.178	-	2.252.178	2.730.060
Venda de opção de compra	21.229.738	1.180.695	131.604	22.542.037	31.056.492
Ação	2.291.440	-	-	2.291.440	41.424
Commodities	51.323	-	-	51.323	24.376
Índice	10.412.459	38.946	87.082	10.538.487	-
Moeda	3.692.058	185.257	44.522	3.921.837	24.590.692
Taxa de Juros	4.782.458	956.492	-	5.738.950	6.400.000

## Notas Explicativas

**BANCO BTG PACTUAL S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

	30/9/2012				31/12/2011
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total
Venda de opção de venda	25.300.360	127.792	1.366.771	26.794.923	24.928.205
Ação	868.900	-	6.201	875.101	29.876
Commodities	8.630	-	-	8.630	24.142
Índice	5.297.203	41.452	-	5.338.655	-
Moeda	675.627	86.340	40.680	802.647	18.518.505
Taxa de Juros	18.450.000	-	-	18.450.000	6.355.682
Outros	-	-	1.319.890	1.319.890	-

**b. Por valor de custo e mercado**

	30/9/2012					31/12/2011
	Custo	Mercado	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
Swaps						
Posição ativa	288.388	421.639	162.805	81.409	177.425	460.765
Posição passiva	442.556	604.491	233.454	85.000	286.037	394.198
Derivativos de crédito						
Posição ativa	5.161	4.052	476	2.613	963	5.126
Posição passiva	14.901	15.461	539	-	14.922	1.222
Termo de moedas - NDF						
Posição ativa	241.580	244.790	129.173	104.452	11.165	261.039
Posição passiva	195.645	189.429	89.655	88.124	11.650	229.122
Termo de moedas - DF						
Posição ativa	1.982.180	1.982.181	1.875.494	87.700	18.987	503.630
Posição passiva	2.007.279	2.007.278	1.899.699	87.617	19.962	503.031
Operações a Termo						
Posição ativa	1.749.935	1.749.935	1.749.935	-	-	1.479.073
Posição passiva	1.749.569	1.749.569	1.749.569	-	-	1.479.073
Mercado de opções						
Posição comprada	246.490	296.331	283.770	7.541	5.020	179.972
Posição vendida	365.191	494.016	242.809	100.135	151.072	192.674
	<b>4.513.734</b>	<b>4.698.928</b>	<b>4.201.653</b>	<b>283.715</b>	<b>213.560</b>	<b>2.889.605</b>
	<b>4.775.141</b>	<b>5.060.244</b>	<b>4.215.725</b>	<b>360.876</b>	<b>483.643</b>	<b>2.799.320</b>

**c. Valor nocional por contraparte**

	30/9/2012					31/12/2011
	BM&F Bovespa	Instituições Financeiras	Empresas	Pessoas Físicas	Total	Total
Mercado futuro						
Posição comprada	250.641.610	579.577	-	-	251.221.187	146.774.191
Posição vendida	7.659.562	970.050	-	-	8.629.612	8.924.809
Swap						
Posição ativa	6.374.364	95.760.950	6.783.225	-	108.918.539	12.028.131
Posição passiva	6.374.364	95.760.950	6.783.225	-	108.918.539	12.028.131
Derivativos de crédito						
Posição ativa	-	361.134	-	-	361.134	199.774
Posição passiva	-	958.443	-	-	958.443	1.729.127
Termo de moedas - NDF						
Posição ativa	-	18.840.382	1.207.880	-	20.048.262	18.606.831
Posição passiva	-	18.840.382	1.207.880	-	20.048.262	18.606.831

**Notas Explicativas****BANCO BTG PACTUAL S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

Termo de moedas - DF						
Posição ativa	-	3.006.675	-	-	3.006.675	2.066.891
Posição passiva	-	3.006.675	-	-	3.006.675	2.066.891
Operações a Termo						
Posição ativa	-	1.753.431	-	-	1.753.431	739.537
Posição passiva	-	1.753.431	-	-	1.753.431	739.537
Mercado de opções						
Posição comprada	34.931.490	9.970.672	1.541.509	23.353	46.467.024	51.293.408
Posição vendida	38.839.121	8.916.504	1.542.502	38.833	49.336.960	55.984.697
	<b>291.947.464</b>	<b>130.272.821</b>	<b>9.532.614</b>	<b>23.353</b>	<b>431.776.252</b>	<b>231.708.763</b>
	<b>52.873.047</b>	<b>130.206.435</b>	<b>9.533.607</b>	<b>38.833</b>	<b>192.651.922</b>	<b>100.080.023</b>

**d. Derivativos de crédito**

	<u>30/9/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Swap de crédito		
Risco transferido		
Soberano	335.049	80.540
Corporativo	26.085	119.234
Risco recebido		
Soberano	(507.650)	(1.031.590)
Corporativo	(450.793)	(697.537)
	<u>(597.309)</u>	<u>(1.529.353)</u>

Durante os períodos não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

De acordo com a Resolução CMN nº 3.490, o efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) em setembro de 2012 é de R\$ 46.905 (31 de dezembro de 2011 – R\$ 72.129).

**Notas Explicativas**  
**BANCO BTG PACTUAL S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

**e. Margens dadas em garantia**

A margem de garantia dada em operações negociadas na BM&FBovespa com instrumentos financeiros derivativos é composta por títulos públicos federais no montante de R\$ 925.571 (31 de dezembro de 2011 – R\$ 653.035) e ações no montante de R\$ 19.677 (31 de dezembro de 2011 – R\$ 86.294).

**f. Valor justo dos instrumentos financeiros**

Os valores justos dos instrumentos financeiros são apurados conforme segue:

- Swaps: seus fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco. Essas curvas de rentabilidade podem ser traçadas principalmente com base em preços observados em negociações na BM&F, de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor justo de swaps de moeda, swaps de taxas de juros e swaps com base em outros fatores de risco (commodities, índices de bolsas, etc).
- Futuros e Termos: cotações em bolsas ou utilizando critérios idênticos ao acima descritos para swaps.
- Opções: os valores justos de tais instrumentos são apurados com base em modelos matemáticos (como Black & Scholes) que são alimentados com dados de volatilidade implícita, curva de rentabilidade da taxa de juros e o valor justo do ativo subjacente. Todos estes dados são obtidos utilizando-se diferentes fontes (normalmente preços de brokers e corretoras, Bloomberg, Reuters).
- Derivativos de crédito: os valores justos de tais instrumentos são apurados com base em modelos matemáticos consagrados de mercado que são alimentados com dados de spread de crédito do emissor e curva de rentabilidade da taxa de juros. Tais dados são obtidos utilizando-se diferentes fontes (normalmente preços de mercado, Bloomberg, Reuters).
- Títulos e valores mobiliários e venda a descoberto : os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nos preços divulgados pela ANBIMA. Os valores justos dos títulos das dívidas de empresas são calculados com base nos preços do mercado secundário, no preço de ativos semelhantes e na visibilidade de mercado que as áreas comerciais da Companhia têm. As ações são calculadas com base nos preços fornecidos pela BOVESPA. As cotas de fundos são valorizadas considerando preços das cotas divulgadas pelo custodiante.
- Ativos financeiros avaliados a valor justo no resultado: estimamos os valores justos dos instrumentos financeiros efetuando o desconto dos fluxos de caixa a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco.

## Notas Explicativas

## BANCO BTG PACTUAL S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

## 10. Operações de crédito

As operações de crédito são classificadas em níveis de risco de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99. Essa classificação leva em consideração entre outras, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável.

A provisão para perdas em operações de crédito é efetuada com base na classificação do cliente nos níveis de risco definidos pela referida Resolução.

As operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito podem ser assim demonstradas.

## a. Operações de crédito

## i. Por modalidade de crédito

Modalidade de crédito	30/9/2012		31/12/2011	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Empréstimos	4.254.953	(106.128)	2.987.491	(77.428)
Financiamentos	1.501.186	(26.456)	1.399.992	(4.873)
FINAME/BNDES	10.496	(100)	44.647	(47)
Financiamento de títulos e valores mobiliários	561	-	83.313	-
Total	5.767.196	(132.684)	4.515.443	(82.348)

## ii. Por nível de risco e prazo de vencimento

Nível de risco	30/9/2012					Provisão	31/12/2011	
	Vencidas	A vencer			Total		Total	Provisão
		Em até 6 meses	De 6 a 12 meses	Após 12 meses				
					1.889.096		2.216.152	
AA	-	527.832	394.950	966.314	2.123.156	-	1.494.472	-
A	-	491.447	295.433	1.336.270	1.151.390	(10.615)	3	(10.136)
B	-	240.208	52.876	858.310	4	(11.513)	536.161	(5.362)
C	11.481	198.970	83.676	135.341	429.468	(13.416)	56.095	(1.683)
D	4.929	8.209	17.689	43.258	74.085	(7.409)	138.256	(13.826)
F	-	-	-	-	-	-	24.213	(12.106)
G	-	7.029	11.055	16.156	34.240	(23.968)	36.190	(25.333)
H	45.669	11.127	8.481	486	65.763	(65.763)	13.903	(13.902)
Total	62.079	1.484.822	864.160	3.356.135	5.767.196	(132.684)	4.515.443	(82.348)

**Notas Explicativas****BANCO BTG PACTUAL S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

**iii. Por setor de atividade**

Setor	30/9/2012	31/12/2011
Comércio	133.530	31.908
Indústria	1.769.500	872.011
Serviços	2.889.075	2.942.502
Rural	504.086	313.494
Pessoas Físicas	471.005	355.528
Total	5.767.196	4.515.443

**b. Outros créditos – com característica de cessão de crédito e operações de créditos cedidas**

Composto, exclusivamente por títulos e créditos a receber, referentes a operações de aquisição de direitos creditórios e operações de recebíveis cedidos, podem ser assim demonstradas:

**i. Por nível de risco e faixa de vencimento**

Nível de risco	Vencidas	30/9/2012			Total	Provisão	31/12/2011	
		Em até 6 meses	De 6 a 12 meses	Após 12 meses			Total	Provisão
AA	-	76.014	-	68.252	144.266	-	635.547	-
A	-	569	415.568	123.304	539.441	(2.817)	-	-
B	-	43.766	155.376	49.820	248.962	(2.490)	26.061	(261)
C	-	1.245	-	-	1.245	(37)	175	(5)
D	-	190	-	-	190	(19)	-	-
Total	-	121.784	570.944	241.376	934.104	(5.363)	661.783	(266)
Títulos e créditos a receber (nota 12 (b))					729.652	(4.341)	661.783	(266)
Outros créditos - operações cedidas (nota 10 (g))					204.452	(1.022)	-	-

**ii. Por setor de atividade**

Setor	30/9/2012	31/12/2011
Comércio	72.883	-
Indústria	55.002	42.641
Serviços	806.219	619.142
Total	934.104	661.783

**Notas Explicativas****BANCO BTG PACTUAL S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

**c. Adiantamento de contrato de câmbio****i. Por nível de risco e faixa de vencimento**

Nível de risco	30/9/2012					31/12/2011		
	Vencidas	A vencer			Total	Provisão	Total	Provisão
		Em até 6 meses	De 6 a 12 meses	Após 12 meses				
AA	-	59.815	-	-	59.815	-	97.577	-
A	-	111.537	153.018	-	264.555	(1.323)	276.881	(1.384)
B	-	64.730	42.783	-	107.513	(1.075)	190.038	(1.900)
C	-	10.629	804	-	11.433	(343)	-	-
Total	-	246.711	196.605	-	443.316	(2.741)	564.496	(3.284)

**ii. Por setor de atividade**

Setor	30/9/2012	31/12/2011
Comércio	-	5.885
Indústria	211.078	32.954
Serviços	232.238	525.657
Total	443.316	564.496

**d. Concentração de risco de crédito**

	30/9/2012	%	31/12/2011	%
Maiores devedores				
10 maiores devedores	2.843.660	40%	2.541.989	44%
20 maiores devedores	2.012.127	28%	1.829.425	32%
50 seguintes maiores devedores	1.804.991	25%	1.187.123	21%
100 seguintes maiores devedores	466.365	7%	183.185	3%
200 seguintes maiores devedores	17.473	0%	-	0%
Total	7.144.616	100%	5.741.722	100%

## Notas Explicativas BANCO BTG PACTUAL S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

#### e. Provisão

A movimentação da provisão para operações de crédito e outros créditos com característica de crédito durante os períodos foi a seguinte:

	Trimestre findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/9/2012	30/9/2011	30/9/2012	30/9/2011
Saldos iniciais	(112.986)	(81.291)	(85.898)	(81.250)
Reversão/(constituição) de provisão	(27.629)	484	(61.997)	(13.370)
Variação cambial de saldo	(173)	-	(1.318)	-
Créditos baixados para prejuízo	-	(6.044)	8.425	7.769
Saldos finais	<u>(140.788)</u>	<u>(86.851)</u>	<u>(140.788)</u>	<u>(86.851)</u>
Composição dos saldos finais				
Provisão para operações de crédito	(132.684)	(82.838)	(132.684)	(82.838)
Provisão para operações cedidas	(1.022)	-	(1.022)	-
Provisão para outros créditos	(4.341)	(290)	(4.341)	(290)
Provisão para adiantamento de contrato de câmbio	(2.741)	(3.723)	(2.741)	(3.723)
	<u>(140.788)</u>	<u>(86.851)</u>	<u>(140.788)</u>	<u>(86.851)</u>

A movimentação da provisão para outros créditos sem característica de crédito durante os períodos foi a seguinte:

	Trimestre findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/9/2012	30/9/2011	30/9/2012	30/9/2011
Saldos iniciais	(52.239)	(28.738)	(42.085)	(30.253)
Reversão/(constituição) de provisão	(4.944)	(16.446)	(14.841)	(15.142)
Créditos baixados para prejuízo	(14)	5.497	(271)	5.708
Saldos finais	<u>(57.197)</u>	<u>(39.687)</u>	<u>(57.197)</u>	<u>(39.687)</u>

As provisões para outros créditos com característica de concessão de crédito referem-se a aquisição de direitos creditórios, conforme demonstrado no item (b) desta nota explicativa e as provisões para outros créditos sem característica de concessão de crédito referem-se basicamente a provisão para *stand-by letters* e fianças prestadas (nota 25(b)).

#### f. Renegociação/recuperação de créditos baixados para prejuízo

Na carteira de crédito houve renegociações no período findo em 30 de setembro de 2012 no valor de R\$ 50.210 (2011 - R\$ 5.027). No período findo em 30 de setembro de 2012 houve recuperação de créditos baixados para prejuízo no valor de R\$ 13.810 (2011 - R\$ 6.440).

#### g. Cessão de crédito

No período findo em 30 de setembro 2012 houve cessões de crédito com coobrigação no valor de R\$ 230.659 (30 de setembro de 2011 - zero). Em 30 de setembro de 2012, o valor cedido líquido era de R\$ 204.452, dado a liquidações ocorridas no período.

## Notas Explicativas

**BANCO BTG PACTUAL S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

**11. Outros créditos/outras obrigações****a. Carteira de câmbio**

	30/9/2012		31/12/2011	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Câmbio comprado/vendido a liquidar	972.223	137.635	753.728	101.311
Direitos sobre venda de câmbio	137.663	-	101.485	-
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio (i)	14.130	(429.186)	19.037	(545.459)
(-) Adiantamentos em moeda estrangeira recebidos	-	-	(94.335)	-
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(2.666)	-	(3.739)	-
Obrigações por compra de câmbio	-	952.170	-	668.529
	<u>1.121.350</u>	<u>660.619</u>	<u>776.176</u>	<u>224.381</u>
Circulante	1.121.350	660.619	145.565	224.381
Longo prazo	-	-	630.611	-

(i) vide nota 10(c).

As garantias oferecidas em operações de câmbio realizadas com intermediação da BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA), estão representadas por títulos públicos federais no montante de R\$ 548.986 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 18.422).

**b. Negociação e intermediação de valores**

	30/9/2012		31/12/2011	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixas de registros e liquidação	530.001	56.783	19.691	82.242
Corretagens e comissões a pagar	-	29	-	-
Devedores/credores - conta liquidações pendentes	1.011.350	793.751	962.363	237.514
Obrigações por empréstimos de ouro	-	203.317	-	-
Credores por empréstimos de ações	-	89.478	-	62.306
Outras obrigações por negociação e intermediação de valores	4.707	1.178.280	5	1.190.197
	<u>1.546.058</u>	<u>2.321.638</u>	<u>982.059</u>	<u>1.572.259</u>
Circulante	1.546.008	2.319.246	982.054	1.564.131
Longo prazo	50	2.392	5	8.128

A rubrica "Devedores/credores – conta liquidação pendentes" representa, basicamente, valores pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares, relativos a operações de compra e venda de títulos e contratos de ativos financeiros realizadas na BM&FBOVESPA, e, quando no exterior, em corretoras de primeira linha, por conta própria e de terceiros.

A rubrica "Outras obrigações para negociação e intermediação de valores" representa, basicamente, no ativo, operações de intermediação de swap, e no passivo, representados por obrigações por operações de vendas de títulos emitidos por governos de outros países, a serem liquidadas dentro do prazo regulamentar.

**Notas Explicativas****BANCO BTG PACTUAL S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

**12. Outros créditos****a. Rendas a receber**

	<u>30/9/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Dividendos e bonificações	319	23.958
Serviços prestados a receber	8.263	46.019
Taxa de administração e performance de fundos e carteiras de investimento	7.245	16.909
Taxa de distribuição	9.344	12.738
Comissões de fianças	2.652	2.450
Outros	44	561
	<u>27.867</u>	<u>102.635</u>
Circulante	27.867	102.309
Longo prazo	-	326

**b. Diversos**

	<u>30/9/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Adiantamentos e antecipações salariais	3.947	-
Ativo fiscal diferido (nota 18)	1.084.856	1.178.419
Depósitos judiciais	591.263	495.398
Impostos a compensar	165.638	177.228
Opções por incentivos fiscais	1.317	1.317
Títulos e créditos a receber		
Com característica de concessão de crédito (Nota 10(b))	729.652	661.783
Sem característica de concessão de crédito	26.732	26.732
Devedores diversos - país	200.917	651.102
Outros	551	4.901
	<u>2.804.873</u>	<u>3.196.880</u>
Circulante	1.188.715	1.457.587
Longo prazo	1.616.158	1.739.293

## Notas Explicativas

## BANCO BTG PACTUAL S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

## 13. Participações em controladas, coligadas e controle compartilhado

	Controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado							
	Patrimônio líquido		Lucro líquido				Participação Direta	
	30/9/2012	31/12/2011	Trimestre findo em:		Período de nove meses findo em:		30/9/2012	31/12/2011
			30/9/2012	30/9/2011	30/9/2012	30/9/2011		
<b>No país</b>								
BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM	375.657	189.027	121.241	33.082	186.630	75.880	99,99%	99,99%
BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	336.157	29.008	15.653	8.405	46.076	29.816	99,99%	99,99%
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	60.939	83.136	4.753	7.288	17.803	18.470	99,99%	99,99%
BTG Pactual Corretora de Mercadorias Ltda.	80.401	75.725	1.643	3.356	4.676	5.275	99,99%	99,99%
BTG Pactual Corporate Services Ltda.	2.667	31.609	89.678	33.107	88.058	32.104	0,01%	0,01%
BTG Pactual Securitizadora S.A.	975	1.029	8	957	(54)	6.869	99,99%	99,99%
BTG Pactual Holding Internacional S.A.	331.333	346.127	(24.250)	33.033	(14.794)	33.033	99,99%	99,99%
BTG Pactual Comercializadora de Energia Ltda	633.094	26.551	4.054	56.060	57.587	56.060	99,99%	99,99%
BTGP Recovery Holdings S.A.	25.608	21.762	420	119	(12.954)	(160)	99,99%	99,99%
BTG Pactual Agente Comercializador de Energia Ltda	-	-	-	(32.105)	-	-	0,00%	0,00%
BTG Pactual Vivere Participações S.A	1.717	21.003	(1.177)	(2)	(19.286)	(2)	99,99%	99,99%
Saira Diamante Empreendimentos Imobiliários S.A. (i)	-	1.499.377	-	-	15.429	-	0,00%	92,00%
BW Properties S.A.	204.249	205.270	821	-	(922)	-	67,49%	67,49%
BR Properties S.A. (i) (iii)	7.757.037	-	259.233	-	1.044.336	-	27,48%	0,00%
Warehouse 1 Empreendimentos Imobiliários S.A.	68.068	40.089	8.551	-	37.616	-	35,00%	35,00%
Max Casa XIX Empreendimentos Imobiliários S.A.	16.356	14.358	334	-	2.011	-	50,00%	50,00%
ACS Omicron Empreendimentos Imobiliários Ltda.	20.390	18.414	(96)	-	3.275	-	44,74%	44,74%
G.U.A.S.P.E. - Empreendimentos e Participações	46	-	(1)	-	(14)	-	99,00%	99,00%
BTG Pactual Holding de Seguros	153.261	-	1.612	-	3.161	-	99,99%	0,00%
<b>Controle compartilhado no país</b>								
Banco Panamericano S.A. (ii)	2.612.337	1.398.350	(221.911)	23.432	(544.487)	55.658	34,06%	37,64%
<b>No exterior</b>								
Pactual Overseas Corporation	6.888	6.364	39	(151)	(4)	(151)	100,00%	100,00%
Spring Valley Management LLC	6.636.150	6.133.180	1.074.101	19	1.175.249	19	20,00%	20,00%

	Movimentação dos investimentos relevantes						
	31/12/2011	Aquisição / Aporte / (Vendas)	Dividendos pagos	Resultado de Participação (1)	Incorporação de investimento	30/9/2012	Resultado de Participação de 01/1 a 30/9/2011
<b>No país</b>							
BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM	189.027	-	-	186.630	-	375.657	75.872
BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	290.081	-	-	46.076	-	336.157	29.815
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	83.136	-	(40.000)	17.803	-	60.939	18.470
Ágio - BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	5.778	-	-	(5.778)	-	-	-
BTG Pactual Corretora de Mercadorias Ltda.	75.725	-	-	4.676	-	80.401	5.274
BTG Pactual Corporate Services Ltda.	4	-	(14)	10	-	-	-
BTG Pactual Securitizadora S.A.	1.029	-	-	(54)	-	975	6.869
BTG Pactual Holding Internacional S.A.	346.127	-	-	(14.794)	-	331.333	33.033
BTG Pactual Comercializadora de Energia Ltda	265.505	310.002	-	57.587	-	633.094	44.017
Ágio - BTG Pactual Empresa Op. do Mercado Energético Ltda. - Coomex (iv)	69.509	-	-	(69.509)	-	-	-
BTGP Recovery Holdings S.A.	21.762	16.800	-	(12.954)	-	25.608	(160)
BTG Pactual Agente Comercializador de Energia Ltda	-	-	-	-	-	-	32.828
BTG Pactual Vivere Participações S.A	21.003	-	-	(19.286)	-	1.717	(2)
Saira Diamante Empreendimentos Imobiliários S.A. (i)	1.379.427	-	-	14.195	(1.393.622)	-	-
Ágio Saira Diamante Empreendimentos Imobiliários S.A. (i)	57.109	-	-	-	(57.109)	-	-
BR Properties S.A. (i) (iii)	-	(57.418)	(16.931)	355.244	1.450.731	1.731.626	-
BW Properties S.A.	138.537	-	(67)	(622)	-	137.848	-
Ágio - BW Properties S.A. (iv)	21.585	-	-	(21.585)	-	-	-
Warehouse 1 Empreendimentos Imobiliários S.A.	14.031	-	(10.500)	20.293	-	23.824	-
Ágio - Warehouse 1 Empreendimentos Imobiliários S.A.	14.136	-	-	-	-	14.136	-
Max Casa XIX Empreendimentos Imobiliários S.A.	7.179	-	-	999	-	8.178	-
ACS Omicron Empreendimentos Imobiliários Ltda.	8.239	-	-	649	-	8.888	-
Ágio - ACS Omicron Empreendimentos Imobiliários S.A.	6	-	-	-	-	6	-
G.U.A.S.P.E. - Empreendimentos e Participações	-	60	-	(14)	-	46	-
BTG Pactual Holding de Seguros	-	150.100	-	3.161	-	153.261	-
	<b>3.008.935</b>	<b>419.544</b>	<b>(67.512)</b>	<b>562.727</b>	<b>-</b>	<b>3.923.694</b>	<b>246.016</b>
<b>Controle compartilhado no país</b>							
Banco Panamericano S.A. (ii)	526.341	546.281	-	(182.860)	-	889.762	(18.412)
Deságio - Panamericano S.A. (v)	(99.209)	-	-	9.436	-	(89.773)	-
	<b>427.132</b>	<b>546.281</b>	<b>-</b>	<b>(173.424)</b>	<b>-</b>	<b>799.989</b>	<b>(18.412)</b>
<b>No exterior</b>							
Pactual Overseas Corporation (vii)	6.364	-	-	524	-	6.888	(141)
Spring Valley Management LLC (vii)	1.226.636	-	(155.512)	256.106	-	1.327.230	(3.195)
	<b>1.233.000</b>	<b>-</b>	<b>(155.512)</b>	<b>256.630</b>	<b>-</b>	<b>1.334.118</b>	<b>(3.336)</b>
<b>Total</b>	<b>4.669.067</b>	<b>965.825</b>	<b>(223.024)</b>	<b>645.933</b>	<b>-</b>	<b>6.057.801</b>	<b>224.268</b>

## Notas Explicativas BANCO BTG PACTUAL S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

- (i) Veja reorganização societária descrita na Nota 2.
- (ii) Controlada em conjunto.
- (iii) Conforme descrito na Nota 2, o investimento na controlada Saira e correspondente ágio no montante de R\$ 1.436 milhões, em 31 de dezembro de 2011, foram convertidos em participação societária. Durante o período, o Banco reconheceu resultado de equivalência patrimonial de R\$ 355 milhões líquido de provisão para desvalorização. O investimento foi mensurado por equivalência patrimonial com base no patrimônio líquido da coligada em 30 de setembro de 2012, deduzido de provisão para desvalorização não permanente no montante de R\$ 407 milhões, com base na Resolução No 3566 do BACEN (CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável do Ativo), reconhecido no resultado na linha de resultado de participações, para refletir o valor provável de realização das ações da coligada.
- (iv) Em 30 de setembro de 2012 houve amortização integral do ágio dos investimentos em controladas, baseado em (a) realização de rentabilidade futura na COOMEX (R\$ 69.509) e (b) provisão para desvalorização do ágio nas demais companhias (R\$ 27.363).
- (v) Realização de deságio no valor de R\$ 9.436 no período, referente a diluição de participação no investimento no Banco Panamericano S.A.
- (vi) Transformada em agência no exterior em setembro de 2011.
- (vii) A diferença entre o Resultado de Participação do Banco na Controlada e o Lucro Líquido da Controlada é referente à variação cambial.

### Banco Panamericano

Em 31 de janeiro de 2012 o Banco integralizou aumento de Capital no Banco Panamericano S.A., no valor de R\$ 495.477. A integralização foi realizada pela conversão de adiantamento para aumento de capital em capital social, anteriormente realizado em dezembro de 2011.

O direito de subscrição dos sócios não controladores foi exercido em 10 de maio de 2012, e o Banco aportou adicionalmente R\$ 50.804, referente a aquisição de ações Preferenciais (PN). Após tais eventos, o Banco BTG Pactual passou a deter 34,06% de participação do no Banco Panamericano S.A.

## 14. Ativo Intangível

	Movimentação do Intangível				30/9/2012
	31/12/2011	Aquisições (líquidas)	Amortizações / Baixas	Variação cambial	
<b>Outros Ativos Intangíveis</b>					
Custo	33.244	11.680	-	350	45.274
Amortização acumulada	(4.743)	-	(4.611)	(6)	(9.360)
	<u>28.501</u>	<u>11.680</u>	<u>(4.611)</u>	<u>344</u>	<u>35.914</u>

O prazo de amortização do intangível é de 5 anos.

## Notas Explicativas

**BANCO BTG PACTUAL S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

**15. Captações de recursos e obrigações por empréstimos e repasses****a. Resumo**

	30/9/2012					31/12/2011	
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Depósitos	18.069.414	9.311.521	6.379.947	1.249.643	1.124.708	3.595	16.041.880
Captações no mercado aberto	32.983.498	30.902.804	1.983.700	-	-	96.994	20.711.138
Recursos de aceites e emissão de títulos	6.580.674	978.485	1.109.084	2.351.086	1.543.704	598.315	3.798.141
Obrigações por empréstimos e repasses	1.760.716	774.480	983.296	2.143	179	618	919.716
Dívidas subordinadas	6.147.912	-	-	-	927.665	5.220.247	4.158.295
<b>Total</b>	<b>65.542.214</b>	<b>41.967.290</b>	<b>10.456.027</b>	<b>3.602.872</b>	<b>3.596.256</b>	<b>5.919.769</b>	<b>45.629.170</b>

**b. Depósitos**

	30/9/2012					31/12/2011	
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Depósitos à vista	2.380.477	2.380.477	-	-	-	-	2.674.384
Depósitos interfinanceiros	924.166	236.555	644.601	21.202	18.213	3.595	1.039.517
Depósitos à prazo	14.764.771	6.694.489	5.735.346	1.228.441	1.106.495	-	12.327.979
<b>Total</b>	<b>18.069.414</b>	<b>9.311.521</b>	<b>6.379.947</b>	<b>1.249.643</b>	<b>1.124.708</b>	<b>3.595</b>	<b>16.041.880</b>

**c. Captações no mercado aberto**

As captações no mercado aberto têm lastro nos seguintes títulos:

	30/9/2012					31/12/2011	
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Carteira própria	5.507.621	4.778.150	632.477	-	-	96.994	6.704.550
Títulos públicos federais	4.182.371	4.074.921	10.456	-	-	96.994	5.912.920
Títulos corporativos	1.325.250	703.229	622.021	-	-	-	791.630
Carteira de terceiros	22.352.469	22.352.469	-	-	-	-	11.767.221
Títulos públicos federais	22.305.890	22.305.890	-	-	-	-	11.759.368
Títulos de governos de outros países	46.579	46.579	-	-	-	-	4.836
Títulos corporativos	-	-	-	-	-	-	3.017
Carteira livre movimentação	5.123.408	3.772.185	1.351.223	-	-	-	2.239.367
Títulos públicos federais	5.123.408	3.772.185	1.351.223	-	-	-	2.239.367
<b>Total</b>	<b>32.983.498</b>	<b>30.902.804</b>	<b>1.983.700</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>96.994</b>	<b>20.711.138</b>

## Notas Explicativas BANCO BTG PACTUAL S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

#### d. Recursos de aceites e emissão de títulos

	30/9/2012					31/12/2011	
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Títulos e valores mobiliários – país	4.851.137	747.694	973.677	2.350.483	180.968	598.315	2.648.501
Letras financeiras	3.001.806	-	164.097	2.061.147	178.247	598.315	932.465
Letras de crédito imobiliários/agronegócio	1.849.331	747.694	809.580	289.336	2.721	-	1.716.036
Títulos e valores mobiliários – exterior	1.729.537	230.791	135.407	603	1.362.736	-	1.149.640
Medium term notes	1.575.658	197.942	15.812	-	1.361.904	-	1.143.042
Credit linked notes	153.879	32.849	119.595	603	832	-	6.598
	<u>6.580.674</u>	<u>978.485</u>	<u>1.109.084</u>	<u>2.351.086</u>	<u>1.543.704</u>	<u>598.315</u>	<u>3.798.141</u>

Títulos e valores mobiliários no país são basicamente indexadas a percentuais de taxa referencial de juros (CDI) entre 35% e 100% ou índices de preço (IPCA e IGPM) mais 1,2% a 7,9% .

Títulos e valores mobiliários no exterior possuem taxas entre 1,75 % a.a. a 6,77 % a.a.

#### e. Obrigações por empréstimos e repasses

	30/9/2012					31/12/2011	
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Empréstimos no exterior	1.750.234	774.206	976.028	-	-	-	875.094
Obrigações em moedas estrangeiras	1.066.098	774.206	291.892	-	-	-	541.493
Obrigações por empréstimos no exterior	684.136	-	684.136	-	-	-	333.601
Obrigações por repasses no país	10.482	274	7.268	2.143	179	618	44.622
FINAME	10.482	274	7.268	2.143	179	618	44.622
	<u>1.760.716</u>	<u>774.480</u>	<u>983.296</u>	<u>2.143</u>	<u>179</u>	<u>618</u>	<u>919.716</u>

Obrigações por empréstimos e repasses possuem taxas entre 1,79 % a.a. a 8,58 % a.a.

#### f. Dívidas subordinadas

Em 30 de setembro de 2012, o saldo em aberto dessa rubrica no valor de R\$ 6.147.912 (31 de dezembro de 2011 – R\$ 4.158.295), é representado por (i) letras financeiras emitidas em 15 de abril de 2011, no montante de R\$ 4.553.648 com amortizações semestrais a partir de outubro de 2016 e vencimento final em 15 de abril de 2021, indexado a índice de inflação somado a taxa pré; e (ii) notas subordinadas emitidas em 25 de setembro de 2012 no montante de R\$ 1.594.265 e vencimento final em setembro de 2022, indexado a taxa pré de 5,75% a.a.

## Notas Explicativas

**BANCO BTG PACTUAL S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

**16. Outras obrigações****a. Sociais e estatutárias**

	<u>30/9/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Participações de funcionários nos lucros	523.426	236.643
Gratificações a pagar	693	55.180
	<u>524.119</u>	<u>291.823</u>
Circulante	524.119	291.823
Longo prazo	-	-

**b. Fiscais e previdenciárias**

	<u>30/9/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Impostos e contribuições a recolher	30.103	77.507
Impostos e contribuições a pagar	229.385	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 18)	8.532	8.532
Tributos com exigibilidade suspensa e outras contingências fiscais (Nota 17 (c))	574.359	482.805
	<u>842.379</u>	<u>568.844</u>
Circulante	274.324	77.507
Longo prazo	568.055	491.337

**c. Diversas**

	<u>30/9/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Obrigações por aquisição de bens e direitos (i)	564.522	569.470
Provisão para pagamentos a efetuar	153.926	171.864
Valores a pagar sociedades ligadas	-	1.035
Provisão para passivos contingentes (Nota 17 (c))	23.564	24.827
Credores diversos - Brasil	52.452	-
Obrigações por operações vinculadas a cessão	235.698	-
Outras	18	22.098
	<u>1.030.180</u>	<u>789.294</u>
Circulante	442.094	194.998
Longo prazo	588.086	594.296

(i) Refere-se a valores a pagar referente a aquisição de investimentos (Substancialmente Banco Panamericano e COOMEX).

**Notas Explicativas****BANCO BTG PACTUAL S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

**17. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

A administração do Banco e suas controladas, avalia as contingências existentes em função de processos judiciais movidos contra as empresas e constitui provisão, sempre que julgue necessária, para fazer face a perdas prováveis decorrentes dos referidos processos. O julgamento da administração leva em consideração a opinião de seus advogados externos com relação à expectativa de êxito em cada processo.

**a. Ativos contingentes**

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 a instituição não tem contabilizados ativos contingentes.

**b. Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais****i. Provisões trabalhistas**

São compostas por demandas movidas por ex-funcionários principalmente com pedidos de horas extras e equiparação salarial. Os valores das contingências são provisionados de acordo com análise do valor potencial de perda, considerando o estágio atual do processo e o parecer de consultores jurídicos externos e internos.

**ii. Provisões cíveis**

Nas ações cíveis com potencial de perda (danos morais e patrimoniais e outros processos com pedidos condenatórios) os valores das contingências são provisionados com base no parecer de consultores jurídicos externos e internos.

**iii. Provisões fiscais e previdenciárias**

As provisões para processos fiscais e previdenciários são representadas por processos judiciais e administrativos de tributos federais, municipais e estaduais e são compostas por obrigações legais e passivos contingentes. Sua constituição é baseada na opinião de consultores jurídicos externos e internos e na instância em que se encontra cada um dos processos.

**c. Composição e movimentação das provisões no período**

A administração do Banco está questionando a constitucionalidade de alguns procedimentos fiscais relacionados aos tributos federais, bem como participa em outros processos judiciais, fiscais e cíveis. A administração do Banco, com base na opinião dos consultores legais, considera, para os processos judiciais em andamento, que as provisões para esses riscos em 30 de setembro de 2012 são adequadas para cobrir eventuais perdas decorrentes desses processos.

## Notas Explicativas BANCO BTG PACTUAL S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

As provisões constituídas e as respectivas movimentações no período podem ser assim demonstradas nos períodos findos em 30 de setembro:

	30/9/2012			30/9/2011	
	Tributária	Cível	Trabalhista	Total	Total
Saldo no início do período	482.805	20.333	4.494	507.632	420.011
Constituição	91.750	2.247	868	94.865	68.817
Baixa	(196)	(3.918)	(460)	(4.574)	(7.431)
Saldo no final do período	574.359	18.662	4.902	597.923	481.397
Tributos com exibilidade suspensa e outras contingências fiscais				574.359	454.512
Provisão para passivos contingentes				23.564	26.885

A natureza das principais provisões estão apresentadas a seguir.

#### i. Tributos com exigibilidade suspensa e outros passivos tributários (Nota 15 b)

O Banco vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns impostos e contribuições. Os valores referentes a obrigações legais e contingências avaliadas pelos advogados internos como perda possível, estão integralmente provisionados. Dentre referidas discussões judiciais as seguintes merecem destaque:

COFINS - Discussão da legalidade da cobrança da COFINS de acordo com as regras estabelecidas na Lei 9.718/98 e instrução normativa 247/02.

PIS - Questionamento da incidência da contribuição para o PIS instituída nas Emendas Constitucionais nº 10 de 1996 e nº 17 de 1997.

CSL - Discussão da CSL exigida das instituições financeiras no período de 1996 a 1998 por alíquotas superiores às aplicadas às pessoas jurídicas em geral, em detrimento ao princípio constitucional da isonomia.

Em 30 de setembro de 2012, o Banco figurava como parte em processos tributários com probabilidade de êxito possível, os quais não estão provisionados. Segue abaixo a descrição dos processos relevantes.

- Processos relativos ao pagamento de Participação nos lucros e resultados (PLR), nos quais se discute a incidência de contribuição previdenciária sobre referidos valores e sua indedutibilidade da base de cálculo do IRPJ e CSLL. O valor envolvido é de R\$ 871,1 milhões. Esses processos contam com garantia por cláusula de indenização, uma vez que se referem a período anterior da aquisição do Banco pelos atuais controladores.
- Processos administrativos nos quais se discutem autuações impostas pela Prefeitura Municipal de São Paulo, nas quais está sendo cobrado ISS sobre serviços prestados no Rio de Janeiro, por entender o fisco paulistano que tais serviços teriam sido efetivamente executados em São Paulo. O valor envolvido é de R\$ 84,4 milhões.
- Processos relativos a “desmutualização” e IPO da Bovespa e BM&F, em que se discute a tributação de PIS, Cofins, IRPJ e CSLL sobre receitas auferidas na alienação das ações das sociedades mencionadas anteriormente. O valor envolvido é de R\$ 86,1 milhões.

## Notas Explicativas

**BANCO BTG PACTUAL S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

**ii. Provisão para outros passivos contingentes (Nota 15 c)**

Em 30 de setembro de 2012, o Banco BTG Pactual figurava como parte em processos cíveis, trabalhistas e outras contingências, com probabilidade de êxito possível, os quais não estão provisionados. Além disso, existe um questionamento do Banco Central do Brasil a operações de derivativos (day-trade), realizados entre os anos de 2002 e 2004 que potencialmente privilegiaram investidor estrangeiro em detrimento ao Banco. O valor relativo ao resultado dessas operações questionadas é de US\$ 189 milhões.

**18. Imposto de renda e contribuição social**

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro com o produto da alíquota fiscal sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social é demonstrada como se segue:

	Trimestre findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/9/2012	30/9/2011	30/9/2012	30/9/2011
Base de cálculo	651.145	101.171	1.558.444	755.133
Resultado antes da tributação e participações	812.886	172.168	2.300.887	983.184
Participações estatutárias sobre o lucro	(161.741)	(70.997)	(522.443)	(228.051)
Juros sobre o capital próprio	-	-	(220.000)	-
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(260.458)	(40.468)	(623.378)	(302.053)
(Inclusões) / exclusões permanentes no cálculo da tributação	35.563	113.056	199.156	154.609
Resultado da equivalência patrimonial de controladas em conjunto e coligadas no país	60.207	36.815	218.207	89.707
Ganho/(Perda) cambial sobre investimentos no exterior	1.937	75.248	32.839	53.430
Dividendos	391	57	12.134	11.228
Outras (inclusões) / exclusões permanentes	(26.972)	936	(64.024)	244
(Inclusões) / exclusões temporárias no cálculo da tributação	37.499	(13.502)	(55.764)	83.003
Reversão da provisão para ágio na aquisição de investimentos	28.427	92.665	114.718	277.995
Juros sobre o capital próprio	88.000	-	-	-
Resultado da avaliação a mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	(7.075)	(15.598)	(25.672)	14.129
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.921)	2	(27.868)	(5.514)
Contingências fiscais e provisões para tributos com exigibilidade suspensa	(8.561)	(2.399)	(26.328)	(13.121)
Prejuízos de agência no exterior	3.365	(85.986)	81.352	(85.986)
Outras provisões	(59.736)	(2.186)	(171.966)	(104.500)
Compensação sobre prejuízo fiscal de IR e base negativa de CSLL	(56.220)	35.877	(144.001)	7.920
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(131.176)	23.209	(335.985)	(72.361)
Referentes a diferenças temporárias				
Constituição / (reversão) do período	(34.999)	(72.870)	131.790	(169.061)
Constituição / (reversão) sobre prejuízos no país	(56.220)	35.877	(144.001)	7.920
Constituição sobre ágio na aquisição de investimentos	77.987	-	-	-
Constituição sobre prejuízo de investimento no exterior	(81.352)	85.985	(81.352)	85.985
(Despesa) / receita de ativos fiscais diferidos	(94.584)	48.992	(93.563)	(75.156)
Total de receita / (despesa)	(225.760)	72.201	(429.548)	(147.517)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão constituídos e registrados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.059/02, levando em consideração o período de realização.

## Notas Explicativas BANCO BTG PACTUAL S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

A movimentação dos ativos fiscais diferidos, apresentados na rubrica "Outros créditos – Diversos" (nota 12(b)), podem ser assim demonstrados:

Imposto de renda e contribuição social	31/12/2011	Constituição	Realização	30/9/2012
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	345.983	-	(225.353)	120.630
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	76.033	62.416	(34.548)	103.901
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	2.438	759.818	(734.146)	28.110
Juros sobre o capital próprio	-	88.000	(88.000)	-
Ágio na aquisição de investimentos	568.340	-	(115.718)	452.622
Contingências fiscais e provisões para tributos com exibilidade suspensa	121.565	26.328	-	147.893
Outras diferenças temporárias	64.060	210.494	(42.854)	231.700
	<u>1.178.419</u>	<u>1.147.056</u>	<u>(1.240.619)</u>	<u>1.084.856</u>

Segue abaixo composição do valor presente dos créditos tributários, tendo em vista a expectativa para realização dos ativos fiscais diferidos:

Descrição	Créditos tributários sobre diferenças temporárias	Prejuízo e base negativa	Total
2012	28.428	83.926	112.354
2013	423.743	36.704	460.447
2014	164.066	-	164.066
2015	150.998	-	150.998
A partir de 2016	196.991	-	196.991
	<u>964.226</u>	<u>120.630</u>	<u>1.084.856</u>
<b>Valor presente</b>	<u>715.011</u>	<u>106.466</u>	<u>821.477</u>

O Banco possui obrigações fiscais diferidas no montante de R\$ 8.532 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 8.532), conforme nota 16(b).

## 19. Patrimônio líquido

### a. Capital social

Em 30 de setembro de 2012, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto de 2.648.400.000 de ações (31 de dezembro de 2011 – 2.400.000.000), sendo 1.368.504.000 ações ordinárias (31 de dezembro de 2011 – 1.200.160.000), 464.045.596 ações preferenciais classe A (31 de dezembro de 2011 – 298.445.596) e 815.850.404 ações preferenciais classe B (31 de dezembro de 2011 – 901.394.404), todas nominativas e sem valor nominal.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2011 foi aprovado o aumento do capital social da companhia no montante total de R\$ 271.150. Tal deliberação foi aprovada pelo BACEN em 16 de abril de 2012.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 02 de abril de 2012 foi aprovado, sem emissão de ações, o aumento do capital social da companhia no montante total de R\$ 650.000, por meio da incorporação da reserva estatutária. Em Reunião do Conselho de Administração, realizado em 24 de abril de 2012, foi aprovado (i) aumento de Capital de R\$ 2.070.000, mediante a emissão de 82.800.000 Ações Ordinárias e 165.600.000 Ações Preferenciais e (ii) conversão de 85.544.000 ações preferenciais Classe B em ações ordinárias. Tais deliberações foram aprovadas pelo BACEN em 29 de junho de 2012.

**Notas Explicativas**  
**BANCO BTG PACTUAL S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

As ações ordinárias terão, cada uma, direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral, e participarão, em igualdade de condições com as ações preferenciais Classe A e as ações preferenciais Classe B, na distribuição dos lucros.

As ações preferenciais Classe A e B não terão direito a voto, terão prioridade no reembolso de capital sem prêmio e participarão, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição dos lucros.

As ações preferenciais Classe A terão direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição em decorrência de alienação de controle da Companhia, sendo assegurado aos seus titulares o recebimento de valor por ação no mínimo igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação ordinária integrante do bloco de controle.

As ações preferenciais Classe B serão conversíveis em ações ordinárias, mediante simples pedido por escrito de seu titular ou da Companhia, sem necessidade de deliberação e reunião de conselho ou acionista, desde que (i) tal conversão ocorra por ocasião da emissão de novas ações pela Companhia, dentro ou não do limite do capital autorizado (salvo se o acionista a converter seja BTG Pactual Holding S.A.) (ii) após a conversão, BTG Pactual Holding S.A. (ou sociedade que venha a lhe suceder a qualquer título, inclusive por força de incorporação, fusão, cisão ou outro tipo de reorganização societária) continue detendo, direta ou indiretamente, mais do que 50% das ações ordinárias de emissão da Companhia e (iii) seja sempre observado acordo de acionistas da companhia. Serão conversíveis em ações preferenciais Classe A, a pedido de seu titular, e desde que (i) a Companhia seja uma companhia aberta com suas ações listadas em bolsa de valores e (ii) seja sempre observado o acordo de acionistas da companhia.

**b. Reserva legal**

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação, limitada a 20% do capital social.

**c. Reserva estatutária**

De acordo com o Estatuto, esta reserva tem por finalidade a manutenção de capital de giro, e seu montante está limitado ao saldo do capital social.

**d. Reserva de lucros a realizar**

Constituída em função do resultado não distribuído apurado na agência no exterior.

**e. Distribuição de lucros**

Os acionistas têm direito a dividendos mínimos de 1% sobre o lucro líquido do exercício ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em 30 de junho de 2012 o Banco provisionou R\$ 181.610, referente a dividendos sobre lucro do período e R\$ 220.000, referente a juros sobre o capital próprio, que gerou R\$ 88.000 de benefício fiscal. Tais montantes foram aprovados em Reunião do Conselho de Administração de 08 de agosto de 2012 e pagos em 22 de agosto de 2012.

**Notas Explicativas****BANCO BTG PACTUAL S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

**20. Receitas de prestação de serviços**

	Trimestre findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/9/2012	30/9/2011	30/9/2012	30/9/2011
Taxa de administração e prêmio de performance de fundos e carteiras de investimentos	71.192	44.429	195.818	97.504
Assessoria técnica	53.315	95.248	190.153	275.420
Comissão de colocação de títulos	15.901	8.335	49.423	59.304
Rendas de garantias prestadas	29.226	-	69.988	-
Outros serviços	8.489	21.790	25.526	47.690
	<u>178.123</u>	<u>169.802</u>	<u>530.908</u>	<u>479.918</u>

**21. Outras receitas operacionais**

	Trimestre findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/9/2012	30/9/2011	30/9/2012	30/9/2011
Recuperação de encargos e despesas	1.542	26	3.324	108
Reversão de provisões – outras	-	2.252	3.451	2.252
Ressarcimento de clientes	96	145	236	7.777
Reversão de provisões - contingências	-	1.926	3.213	6.645
Atualização monetária de depósitos judiciais e outros	9.094	12.809	39.782	29.227
Variação cambial	46	-	11.378	-
Indenizações	-	-	6.233	-
Outras rendas operacionais	2.534	8.798	6.810	11.359
	<u>13.312</u>	<u>25.956</u>	<u>74.427</u>	<u>57.368</u>

**22. Outras despesas operacionais**

	Trimestre findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/9/2012	30/9/2011	30/9/2012	30/9/2011
Despesa com correção monetária	14.973	-	17.306	-
Ressarcimento de clientes	111	114	468	7.726
Atualização de valores a pagar por aquisição de bens e direitos (i)	16.356	9.459	44.172	18.371
Outras	1.555	-	15.229	7.094
Total	<u>32.995</u>	<u>9.573</u>	<u>77.175</u>	<u>33.191</u>

(i) Refere-se a atualização de valores a pagar referente a aquisição de investimentos (Substancialmente Banco Panamericano e COOMEX)

**23. Outras despesas administrativas**

	Trimestre findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/9/2012	30/9/2011	30/9/2012	30/9/2011
Serviços de terceiros e consultorias	38.904	15.607	114.913	49.787
Telecomunicações e processamento de dados	21.147	24.537	57.038	55.550
Loações e condomínios	14.085	4.157	32.762	13.760
Viagens e Hospedagens	8.492	5.608	20.565	14.863
Despesas do sistema financeiro	4.219	4.352	11.744	11.988
Propaganda e relações públicas	5.959	1.866	15.535	4.438
Amortização e depreciação	4.779	3.748	13.453	11.033
Outros	15.349	6.715	28.097	18.492
Total	<u>112.934</u>	<u>66.590</u>	<u>294.107</u>	<u>179.911</u>

## Notas Explicativas

**BANCO BTG PACTUAL S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

**24. Partes relacionadas**

As instituições integrantes do Grupo BTG Pactual investem suas disponibilidades, primordialmente, em produtos de captação do Banco BTG Pactual S.A.

Os saldos das operações com partes relacionadas, as quais são efetuadas com base em taxas e condições usuais de mercado, estão refletidos nas seguintes contas:

	Grau de relação	Prazo máximo	Ativo / (Passivo)		Receitas / (Despesas)	
			30/9/2012	31/12/2011	30/9/2012	30/9/2011
<b>Ativo</b>						
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>						
<b>Aplicações no mercado aberto</b>						
- FIM CP LS Investimento no Exterior	Controlada	8/11/2013	2.929.354	1.939.110	175.780	40.874
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>						
- Banco Panamericano S.A.	Controlada em conjunto	26/10/2012	801.900	500.504	3.921	3.791
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>						
- BTG Investments LP	Ligada	-	-	81.334	-	-
- BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Controlada	2/10/2012	31.184	-	837	-
- BTG Pactual International Port Fund SPC - Class C	Controlada	24/3/2014	121.268	266.364	-	-
<b>Rendas a receber</b>						
- BTG Pactual Asset Management S.A.- DTVM	Controlada	-	-	3.827	-	19
- BTG Pactual Serviços Financeiros S.A.- DTVM	Controlada	-	-	2.722	-	18
- BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Controlada	-	-	11.815	-	-
- BTG Global Asset Management Limited	Controlada	Sem prazo	6.541	16.931	11.751	41.789
- BTG Absolute Return Master Fund (ARF)	Ligada	Sem prazo	-	-	4.242	-
<b>Negociação e intermediação de valores</b>						
- BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Controlada	Sem prazo	6.824	20.624	-	-
- BTG Pactual Corretora de Mercadorias Ltda	Controlada	Sem prazo	16.096	2.618	(1.168)	-
- FIM CP LS Investimento no Exterior	Controlada	Sem prazo	164.498	-	-	-
<b>Diversos</b>						
- Max Casa XIX Empreendimentos Imobiliários S.A.	Coligada	Sem prazo	5.453	4.936	-	-
- BTG Pactual Asset Management S.A. - DTVM	Controlada	Sem prazo	2.355	4	-	-
- BTG Pactual Serviços Financeiros S.A.- DTVM	Controlada	Sem prazo	13.280	6.661	5.778	-
- Banco Panamericano S.A.	Controlada em conjunto	Sem prazo	2.030	-	15.644	-
<b>Passivo</b>						
<b>Depósitos</b>						
<b>Depósitos à vista</b>						
- BTG Pactual Asset Management US, LLC	Controlada	Sem prazo	(35.379)	(5.832)	-	-
- BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Controlada	Sem prazo	(2.973)	(100)	-	-
- BTG Pactual Asia Limited	Controlada	Sem prazo	(4.871)	-	-	-
- BTG Pactual Europe Limited	Controlada	Sem prazo	(12.513)	-	-	-
- BTG Pactual Europe LLP	Ligada	Sem prazo	(25.202)	-	-	-
- BTG Pactual Proprietary Feeder (1) Limited	Ligada	Sem prazo	(1.371)	(249)	-	-
- BTG Investments LP	Ligada	Sem prazo	(3.489)	(2.120)	-	-
- BTG Pactual Reinsurance Holdings LP	Ligada	Sem prazo	(963)	(939)	-	-
- BTG MB Investments LP	Ligada	-	-	(9.425)	-	-
- BTG Pactual US Capital, LLC	Controlada	Sem prazo	(66.979)	(146.717)	-	-
- BTG Pactual International Port Fund SPC - Class C	Controlada	Sem prazo	(188.940)	-	-	-
- BTG Pactual Global Asset Management Limited	Controlada	Sem prazo	(10.827)	(38.986)	-	-
- BTG Pactual Global Fund	Controlada	Sem prazo	(188.940)	-	-	-
- BTG Pactual Overseas Corporation	Controlada	Sem prazo	(6.329)	(5.845)	-	-
- BTG Equity Investments LLC	Ligada	Sem prazo	(87.803)	(194)	-	-
- BTG Pactual Stigma LLC	Ligada	Sem prazo	(403.908)	(140)	-	-
- BTG Alpha Investments LLC	Ligada	Sem prazo	(9.396)	(1.029)	-	-

## Notas Explicativas

**BANCO BTG PACTUAL S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

	Grau de relação	Prazo máximo	Ativo / (Passivo)		Receitas / (Despesas)	
			30/9/2012	31/12/2011	30/9/2012	30/9/2011
- Sócios e pessoal chave da administração	Sócios	Sem prazo	(243)	(449)	-	-
<b>Depósitos interfinanceiros - ligadas</b>						
- BTG Pactual Asset Management S.A. - DTVM	Controlada	2/8/2013	(53.023)	(120.507)	(8.104)	(6.534)
- BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. - DTVM	Controlada	23/9/2013	(57.308)	(108.270)	(6.133)	(7.909)
- BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Controlada	23/9/2013	(292.941)	(234.335)	(16.965)	(14.581)
<b>Depósitos à prazo</b>						
- BTG Pactual Corretora de Mercadorias S.A.	Controlada	23/9/2013	(64.351)	(60.660)	(3.976)	(5.185)
- BTG Pactual Corporate Services Ltda	Controlada	23/9/2013	(14.037)	(31.358)	(1.784)	(2.620)
- BTG Pactual WM Gestão de Recursos Ltda	Controlada	23/9/2013	(22.802)	(12.715)	(1.093)	(580)
- BTG Pactual Serviços Energéticos Ltda. - Coomex	Controlada	4/4/2013	(11.588)	-	(498)	-
- BTG Pactual Gestora de Investimentos Alternativos S.A.	Controlada	12/9/2013	(8.270)	(8.128)	(169)	(549)
- BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda	Controlada	20/9/2013	(35.764)	(29.910)	(1.507)	(496)
- BTG Pactual RE Holding LTDA	Controlada	2/5/2013	(102.940)	-	(3.198)	-
- BTG Pactual Comercializadora de Energia Ltda.	Controlada	16/5/2013	(120.863)	(123.701)	(6.198)	(6.533)
- BTG Pactual SEG Holding S.A.	Controlada	2/5/2013	(51.460)	-	(1.598)	-
- Recovery do Brasil Consultoria S.A.	Controlada	29/8/2014	(10.105)	-	(539)	-
- Brazilian Capital Companhia de Gestão de Investimento Imobiliários	Controlada	5/9/2013	(6.227)	-	(77)	-
- BTG Holding S.A.	Controladora	5/9/2013	(51.049)	-	-	-
- BTG Pactual Alpha Participações Ltda.	Ligada	30/8/2013	(3.506)	(258)	(155)	(204)
- BTG Pactual Beta Participações S.A.	Ligada	16/8/2012	(1.860)	(1.459)	(73)	(119)
- BTG Pactual Pharma Participações S.A.	Ligada	1/8/2013	(398)	(1.702)	-	(125)
<b>Captações no mercado aberto</b>						
<b>Carteira terceiros</b>						
- Banco Panamericano S.A.	Controlada em conjunto	1/10/2012	(200.037)	(639.373)	(50.425)	-
- FIM CP LS Investimento no Exterior	Controlada	1/10/2012	(603.707)	(166.923)	(9.268)	(17.355)
- BTG Pactual Saúde Fundo de Investimento em Participações	Controlada	1/10/2012	(1.421)	-	(364)	-
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>						
<b>Recursos de letras imobiliárias</b>						
- BTG Pactual Comercializadora de Energia Ltda.	Controlada	2/1/2013	(10.382)	(10.642)	(122)	(189)
- BTG Pactual Serviços Energéticos Ltda.	Controlada	-	-	(12.868)	-	(2)
- Sócios e pessoal chave da administração	Sócios	28/2/2013	(45.515)	-	-	-
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>						
- BTG Pactual International Port Fund SPC - Class C	Controlada	5/1/2017	(175.816)	(267.684)	-	-
- BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Controlada	2/10/2012	(31.178)	-	(831)	-
- BTG Pactual Global Asset Management Limited	Controlada	19/2/2018	(143.524)	-	9.652	-
- Leblon Investment Fund Ltd.	Ligada	1/4/2013	(3.745)	-	-	-
- Banco Panamericano S.A.	Controlada em conjunto	22/10/2019	(83.517)	-	(74.814)	-
<b>Outras obrigações</b>						
<b>Negociação e intermediação de valores</b>						
- BTG Investments LP	Ligada	-	-	(69.420)	-	-
- FIM CP LS Investimento no Exterior	Controlada	Sem prazo	(392.943)	(181.727)	-	-
<b>Diversas</b>						
- BTG Investments LP	Ligada	Sem prazo	(2.594)	-	-	-
- Banco Panamericano S.A.	Controlada em conjunto	Sem prazo	(2.030)	-	-	-
- BTG Pactual US Capital, LLC	Controlada	Sem prazo	(15.987)	(1.419)	(1.930)	-
- BTG Pactual Europe LLP	Controlada	Sem prazo	(82.654)	(67.402)	(51.534)	(44.565)
- BTG Pactual Asia Limited	Controlada	Sem prazo	(8.122)	(10.029)	(6.295)	-

Em 30 de setembro de 2012, o Banco possui títulos e valores mobiliários classificados como negociação, emitidos por terceiros, que são amparadas por garantias emitidas pela BTG Investments LP, no valor de aproximadamente R\$ 500 milhões.

A remuneração total do pessoal chave da administração para o período foi de R\$ 53.641 (2011 – R\$ 2.441) a qual é considerada benefício de curto prazo.

**Notas Explicativas****BANCO BTG PACTUAL S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

**25. Outras informações****a. Caixa e equivalente de caixa**

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
<b>Saldos no início do período</b>		
Disponibilidades	435.144	1.905
Aplicações no mercado aberto	12.521.959	11.637.311
Aplicações em depósitos interfinanceiros	816.920	3.020
	<u>13.774.023</u>	<u>11.642.236</u>
	<u>30/9/2012</u>	<u>30/9/2011</u>
<b>Saldos no fim do período</b>		
Disponibilidades	599.491	34.879
Aplicações no mercado aberto	18.411.822	10.228.759
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.862.850	1.581.055
	<u>20.874.163</u>	<u>11.844.693</u>

**b. Compromissos e responsabilidades**

O Banco têm como principais compromissos e responsabilidades o seguinte:

	<u>30/9/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Coobrigações e riscos em garantias prestadas	6.730.932	5.278.935
Responsabilidades por administração de futuros e carteiras de investimentos (i)	16.674.613	34.477.778
Depositários de valores em custódia	268.755.430	142.531.821
Negociação e intermediação de valores	692.022.886	857.584.457
Valores de crédito contratados a liberar	2.071.000	-

(i) Registradas pelo somatório dos valores patrimoniais dos fundos e carteiras de investimento.

A rubrica "Coobrigações e riscos em garantias prestadas", é composta, basicamente, por fianças corporativas ou ativos destinados à garantia de operações em bolsas.

Na rubrica "Depositários de valores em custódia", estão refletidas as posições de terceiros de títulos públicos e privados, custodiados no SELIC, na CETIP S.A. e na BM&FBovespa S.A.

Na rubrica "Negociação e intermediação de valores", estão representados os valores dos contratos de compra e venda de instrumentos financeiros derivativos, relacionados a operações de terceiros.

Na rubrica "Valores de créditos contratados a liberar", estão registrados valores a liberar referentes a operações de crédito contratadas com clientes.

**26. Eventos subsequentes**

Em 26 de outubro de 2012 foi autorizado pelo BACEN a aquisição da Celfin Capital, descrita na Nota 2. A conclusão da operação está pendente de certos eventos previstos para o 4º trimestre de 2012.

## **Notas Explicativas**

### **Demonstrações Financeiras Consolidadas**

#### **Banco BTG Pactual S.A. e controladas**

30 de setembro de 2012  
com relatório de revisão limitada dos auditores independentes

**Notas Explicativas****BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas**

Demonstrações financeiras consolidadas

30 de setembro de 2012

## Índice

Balanços patrimoniais consolidados .....	3
Demonstrações dos resultados consolidados .....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Controladora.....	6
Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa.....	7
Demonstrações consolidadas dos valores adicionados.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas .....	10

## Notas Explicativas

**BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas**  
**Balancos patrimoniais consolidados**  
 Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011  
 (Em milhares de reais)

	Nota	30/9/2012	31/12/2011
Ativo			
Circulante		118.471.084	72.109.850
Disponibilidades	6	689.808	517.305
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7	33.023.636	19.568.249
Aplicações no mercado aberto		30.453.303	18.624.436
Aplicações em depósitos interfinanceiros		2.570.333	943.813
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		67.724.956	38.630.309
Carteira própria	8	30.218.403	14.157.694
Vinculados a compromissos de recompra	8	30.555.859	21.055.304
Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação	8	921	12.560
Instrumentos financeiros derivativos	9	4.971.068	2.582.253
Vinculados à prestação de garantias	8	1.978.705	822.498
Relações interfinanceiras		809.654	874.879
Pagamentos e recebimentos a liquidar		22.127	-
Depósitos no Banco Central		785.864	874.053
Correspondentes		1.663	826
Operações de crédito	10	3.384.863	2.972.442
Operações de crédito – setor privado		3.278.674	3.014.674
Operações de crédito cedidas		204.452	-
Provisão para operações de liquidação duvidosa		(98.263)	(42.232)
Outros créditos		12.815.939	9.521.541
Carteira de câmbio	11	1.121.350	145.565
Rendas a receber	12	432.210	356.677
Negociação e intermediação de valores	11	7.485.363	4.402.981
Diversos	12	4.680.634	5.240.085
Provisão para perdas em outros créditos	10	(903.618)	(623.767)
Outros valores e bens		22.228	25.125
Outros valores e bens		20.288	18.591
Despesas antecipadas		12.620	6.534
Provisão para desvalorização		(10.680)	-
Realizável a longo prazo		9.649.912	8.496.825
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7	12.017	14.787
Aplicações em depósitos interfinanceiros		12.017	14.787
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		4.650.320	4.263.594
Carteira própria	8	535.403	2.375.915
Instrumentos financeiros derivativos	9	683.362	475.107
Vinculados a compromissos de recompra	8	2.344.293	-
Vinculados à prestação de garantias	8	1.087.262	1.412.572
Relações interfinanceiras		1.853	1.853
Créditos vinculados – Sistema Financeiro da Habitação		1.853	1.853
Operações de crédito	10	3.320.692	1.692.638
Operações de crédito – setor privado		3.356.135	1.732.754
Provisão para operações de liquidação duvidosa		(35.443)	(40.116)
Outros créditos		1.665.030	2.523.953
Carteira de câmbio	11	-	630.610
Rendas a receber	12	-	34.805
Negociação e intermediação de valores	11	128	781
Diversos	12	1.705.640	1.897.121
Provisão para perdas em outros créditos	10	(40.738)	(39.364)
Permanente		3.137.457	1.405.334
Investimentos		2.689.422	1.131.018
Participações em coligadas e empresas com controle compartilhado	13	2.614.053	1.125.292
Outros investimentos		78.356	8.713
Provisão para perdas		(2.987)	(2.987)
Imobilizado de uso		136.837	58.403
Outras imobilizações de uso		188.962	100.539
Depreciações acumuladas		(52.125)	(42.136)
Diferido		10.060	12.371
Gastos com amortização e expansão		28.800	28.801
Amortizações acumuladas		(18.740)	(16.430)
Intangível	14	301.138	203.542
Outros ativos intangíveis		387.141	208.940
Amortizações acumuladas		(86.003)	(5.398)
Total do ativo		131.258.453	82.012.009

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

**BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas**  
**Balancos patrimoniais consolidados**  
 Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011  
 (Em milhares de reais)

	Nota	30/9/2012	31/12/2011
Passivo			
Circulante		106.669.165	64.936.753
Depósitos	15	14.426.824	11.512.454
Depósitos à vista		2.023.952	1.574.208
Depósitos interfinanceiros		477.884	572.761
Depósitos a prazo		11.924.988	9.365.485
Captações no mercado aberto	15	59.943.413	39.060.989
Carteira própria		32.987.564	22.838.450
Carteira de terceiros		22.477.153	13.692.426
Carteira de livre movimentação		4.478.696	2.530.113
Recursos de aceites e emissão de títulos	15	2.077.187	1.703.462
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		1.710.989	1.518.581
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		366.198	184.881
Relações interfinanceiras		30.367	30
Recebimentos e pagamentos a liquidar		30.367	30
Obrigações por empréstimos e repasses	15	1.757.776	916.591
Empréstimos no exterior		1.750.234	875.094
Obrigações por repasses no país - instituições oficiais - FINAME		7.542	41.497
Instrumentos financeiros derivativos	9	5.248.113	2.523.524
Instrumentos financeiros derivativos		5.248.113	2.523.524
Outras obrigações		23.185.485	9.219.703
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		1.223	2.666
Carteira de câmbio	11	660.619	224.381
Sociais e estatutárias	16	936.837	552.761
Fiscais e previdenciárias	16	493.851	238.783
Negociação e intermediação de valores	11	20.121.676	7.921.906
Diversas	16	971.279	279.206
Exigível a longo prazo		15.040.309	10.491.697
Depósitos	15	2.376.805	2.698.606
Depósitos interfinanceiros		43.010	3.644
Depósitos a prazo		2.333.795	2.694.962
Captações no mercado aberto	15	96.994	-
Carteira própria		96.994	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	15	4.493.105	2.071.169
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		3.129.766	1.106.410
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		1.363.339	964.759
Obrigações por empréstimos e repasses	15	2.940	3.125
Obrigações por repasses no país - instituições oficiais - FINAME		2.940	3.125
Instrumentos financeiros derivativos	9	728.473	430.265
Instrumentos financeiros derivativos		728.473	430.265
Outras obrigações		7.341.992	5.288.532
Sociais e estatutárias	16	-	445
Fiscais e previdenciárias	16	601.493	521.157
Negociação e intermediação de valores	11	2.392	8.128
Dívidas subordinadas	15	6.147.912	4.158.295
Diversas	16	590.195	600.507
Resultados de exercícios futuros		70.470	31.590
Participação de não controladores		91.451	212.207
Patrimônio líquido	19	9.387.058	6.339.762
Capital social - de domiciliados no país		4.230.267	2.132.664
Capital social - de domiciliados no exterior		1.732.233	838.686
Aumento de capital		-	271.150
Reservas de lucros		2.482.442	3.097.262
Lucros acumulados		942.116	-
Total do passivo e do patrimônio líquido		131.258.453	82.012.009

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas****BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas****Demonstrações dos resultados consolidados**

Períodos de nove meses e trimestres findos em 30 de setembro

(Em milhares de reais)

Nota	Trimestre findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/9/2012	30/9/2011	30/9/2012	30/9/2011
Receitas da intermediação financeira	2.003.514	1.525.438	6.462.034	4.334.865
Operações de crédito	368.069	455.113	981.239	730.818
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	1.646.631	1.235.121	5.075.004	3.416.271
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(21.142)	(242.927)	231.984	67.929
Resultado de operações de câmbio	(4.189)	78.131	118.430	119.847
Resultado de aplicações compulsórias	14.145	-	55.377	-
Despesas da intermediação financeira	(1.085.412)	(1.340.001)	(4.001.966)	(3.372.265)
Operações de captação no mercado	(839.287)	(1.064.069)	(3.242.075)	(3.087.997)
Operações de empréstimos e repasses	(140.920)	(259.925)	(420.414)	(255.711)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Provisão para operações de crédito e outros créditos	(105.205)	(16.007)	(339.477)	(28.557)
Resultado bruto da intermediação financeira	918.102	185.437	2.460.068	962.600
Outras receitas (despesas) operacionais	115.743	52.187	407.223	202.313
Receitas de prestação de serviços	20	526.679	298.285	796.428
Despesas de pessoal	(93.609)	(78.746)	(282.349)	(204.589)
Outras despesas administrativas	23	(176.630)	(95.168)	(232.343)
Despesas tributárias	(72.514)	(72.067)	(198.367)	(191.682)
Resultado de participações em controladas em conjunto e coligadas	13	(26.367)	(54.607)	(25.837)
Outras receitas operacionais	21	20.499	86.023	123.623
Outras despesas operacionais	22	(62.315)	(31.533)	(63.287)
Resultado operacional	1.033.845	237.624	2.867.291	1.164.913
Resultado não operacional	1.735	(13)	1.718	9.197
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	1.035.580	237.611	2.869.009	1.174.110
Imposto de renda e contribuição social	18	(264.792)	(561.644)	(266.861)
Provisão para imposto de renda	(130.775)	(37.471)	(333.436)	(149.187)
Provisão para contribuição social	(74.418)	(12.336)	(193.563)	(74.225)
Ativo fiscal diferido	(59.599)	75.245	(34.645)	(43.449)
Participações estatutárias no lucro	(336.593)	(107.250)	(926.815)	(305.617)
Participações de acionistas não controladores	(681)	(1.605)	(1.648)	(1.605)
Lucro líquido do período	433.514	154.194	1.378.902	600.027
Juros sobre capital próprio	19	-	(220.000)	-
Média ponderada de ações no final do período	2.648.400.000	2.400.000.000	2.538.000.000	2.400.000.000
Lucro líquido por ação R\$ - básico e diluído	0,16	0,06	0,54	0,25

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas****BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas****Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Controladora**

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto o valor de dividendos por ação)

	Nota	Capital social	Aumento de capital	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total	
				Legal	A realizar	Estatutária			Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010		2.971.350	-	150.775	470.339	2.010.129	2.631.243	-	5.602.593
Dividendos distribuídos (R\$ 0,23 por ação)	19	-	-	-	-	(557.000)	(557.000)	-	(557.000)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	607.616	607.616
Destinações do lucro líquido									
Reserva legal		-	-	22.286	-	-	22.286	(22.286)	-
Saldos em 30 de setembro de 2011		<u>2.971.350</u>	<u>-</u>	<u>173.061</u>	<u>470.339</u>	<u>1.453.129</u>	<u>2.096.529</u>	<u>585.330</u>	<u>5.653.209</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011		2.971.350	271.150	224.836	413.847	2.462.782	3.101.465	-	6.343.965
Aumento de capital	19	2.991.150	(271.150)	-	-	(650.000)	(650.000)	-	2.070.000
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	1.348.896	1.348.896
Destinações do lucro líquido									
Juros sobre capital próprio	19	-	-	-	-	-	-	(220.000)	(220.000)
Dividendos intermediários distribuídos (R\$ 0,07 por ação)	19	-	-	-	-	-	-	(181.610)	(181.610)
Saldos em 30 de setembro de 2012		<u>5.962.500</u>	<u>-</u>	<u>224.836</u>	<u>413.847</u>	<u>1.812.782</u>	<u>2.451.465</u>	<u>947.286</u>	<u>9.361.251</u>

A reconciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido do Banco BTG Pactual S.A. e controladas é apresentada na Nota 19(f).

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Notas Explicativas****BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas****Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa**

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro

(Em milhares de reais)

	Nota	30/9/2012	30/9/2011
Atividades operacionais			
Lucro líquido do período		1.378.902	600.027
Ajustes ao lucro líquido		(94.824)	41.190
Resultado de participações em controladas em conjunto e coligadas	13	(589.240)	25.746
Provisão para desvalorização não permanente de investimento	13	347.180	-
Amortização de ágios	22	130.816	-
Depreciações e amortizações		16.420	15.444
Lucro líquido ajustado do período		1.284.078	641.217
Aumento/redução de ativos e passivos operacionais			
Aplicações interfinanceiras de liquidez		(1.377.122)	1.233.067
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		(26.999.680)	(7.492.403)
Operações de créditos		(2.040.474)	(1.199.111)
Outros créditos e outros valores e bens		(3.176.844)	(4.527.161)
Relações interfinanceiras		8.210	(693.468)
Outras obrigações		14.051.748	12.634.592
Resultados de exercícios futuros		38.880	8.265
Depósitos		2.592.568	2.262.335
Captações no mercado aberto		20.979.419	510.245
Obrigações por empréstimos e repasses		840.999	2.136.718
Caixa proveniente das atividades operacionais		6.201.782	5.514.296
Atividades de investimento			
Aquisição de investimentos		(69.643)	-
Alienação de investimentos		57.418	-
Aquisição de participações societárias		(50.804)	(450.502)
Dividendos recebidos		27.447	-
Aquisição de imobilizado de uso		(89.790)	(63.154)
Alienação de imobilizado de uso		1.241	-
Aquisição/alienação de intangível		(283.779)	61.028
Aumento de capital em controladas		457	-
Caixa utilizado nas atividades de investimento		(407.453)	(452.628)
Atividades de financiamento			
Recursos de aceites e emissão de títulos		2.795.662	1.394.174
Aumento de capital por emissão de ações		2.070.000	-
Participação de não controladores no patrimônio		-	22.496
Juros sobre o capital próprio distribuídos	19	(220.000)	-
Divida subordinada		1.989.617	4.137.562
Dividendos distribuídos	19	(181.610)	(557.000)
Caixa proveniente nas atividades de financiamento		6.453.669	4.997.232
Aumento de caixa e equivalentes		12.247.998	10.058.900
Saldo de caixa e equivalentes	26		
No início do período		12.487.417	18.925.370
No fim do período		24.735.415	28.984.270
Aumento de caixa e equivalentes		12.247.998	10.058.900
Transações não monetárias		1.946.208	-
Integralização capital Banco Panamericano S.A.		495.477	-
Incorporação da One Properties S.A. pela BR Properties S.A.		1.450.731	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas****BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas****Demonstrações consolidadas dos valores adicionados**

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro

(Em milhares de reais)

	<u>30/9/2012</u>	<u>30/9/2011</u>
Receitas	7.235.924	5.319.455
Intermediação financeira	6.462.034	4.266.936
Prestação de serviços	1.288.580	796.428
Provisão para operações de crédito e outros créditos	(339.477)	(28.557)
Outras	(175.213)	284.648
Despesas	(3.662.489)	(3.427.607)
Intermediação financeira	(3.662.489)	(3.427.607)
Insumos adquiridos de terceiros	(409.640)	(264.866)
Materiais, energia e outros	(189.439)	(5.214)
Serviços de terceiros	(220.201)	(259.652)
Valor adicionado bruto	3.163.795	1.626.982
Depreciação e amortização	(16.420)	(15.444)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	3.147.375	1.611.538
Valor adicionado recebido em transferência	242.077	(25.837)
Resultado de participação em coligadas	242.077	(25.837)
Valor adicionado a distribuir	3.389.452	1.585.701
Distribuição do valor adicionado	3.389.452	1.585.701
Pessoal	1.209.164	510.206
Proventos	933.541	484.025
Benefícios	267.568	15.326
FGTS	8.055	9.615
Outros	-	1.240
Impostos, taxas e contribuições	760.011	458.543
Federais	561.644	426.264
Municipais	198.367	32.279
Remuneração de capitais de terceiros	41.375	15.320
Aluguéis	41.375	15.320
Remuneração de capitais próprios	1.378.902	601.632
Juros sobre o capital próprio	220.000	-
Dividendos	181.610	-
Lucros retidos	975.644	600.027
Participações de não controladores	1.648	1.605

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas Explicativas**

### **BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas**

#### **Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas**

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

## Notas Explicativas

### **BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas**

#### **Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas**

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

## **1. Contexto operacional**

O Banco BTG Pactual S.A. ("Banco") está constituído sob a forma de banco múltiplo, atuando em conjunto com suas controladas ("Controladas"), oferecendo produtos e serviços financeiros relativos às carteiras comercial, inclusive câmbio, de investimentos, crédito, financiamento e investimento, arrendamento mercantil e crédito imobiliário.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de sociedades que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a intermediação de outras sociedades integrantes do Grupo BTG Pactual.

Em 30 de abril de 2012, o Grupo BTG Pactual concluiu sua oferta pública de distribuição primária (IPO), com a colocação de 82.800.000 *units* ao preço de R\$ 31,25 (trinta e um reais e vinte e cinco centavos) por *unit*. Nessa operação, o Banco emitiu 248.400.000 ações, o que representou aumento de capital em R\$ 2.070 milhões, com geração de caixa líquido de despesas com comissões, honorários e impostos, no valor de R\$ 2.018 milhões

As demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas pela Administração em 6 de Novembro de 2012.

## **2. Reorganizações societárias**

### **Reorganizações societárias**

Em 29 de março de 2012, Saíra Diamante Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Saíra"), Wtorre Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Wtorre") e BR Properties S.A. ("BR Properties") aprovaram a transação envolvendo incorporações sucessivas da Saíra e sua investida controlada em conjunto com a Wtorre, One Properties, pela BR Properties. Após o fechamento da transação, o Banco passou a deter 28% das ações de BR Properties e a avaliar tal investimento pelo método de equivalência patrimonial (vide Nota 13).

### **Aquisições**

Em 31 de janeiro de 2012, o Banco e sua controlada em conjunto, o Banco Panamericano, celebraram acordo de compra de 100% das ações integrantes do capital da Brazilian Finance & Real Estate S.A., (BFRE), pelo valor aproximado de R\$ 1,2 bilhões, sendo R\$ 940 milhões pagos pelo Banco Panamericano e R\$ 270 milhões pagos pelo Banco. Antes da aprovação da transação em 19 de julho de 2012, a BFRE foi cindida em 2 companhias. A empresa que o Banco adquiriu, a Brazilian Capital Companhia de Gestão de Investimentos, manteve o direito de aconselhar, gerir e / ou administrar imóveis certos e fundos de investimento. Além disso, o Banco pagou um valor adicional de aproximadamente R\$ 335 milhões, que será utilizado para compra de Fundos de Investimento Imobiliário detidos pela BFRE. Nessa transação o Banco apurou um ágio de R\$ 247.786, baseado em expectativa de rentabilidade futura.

Em 08 de fevereiro de 2012, o Banco anunciou a conclusão do acordo para aquisição de 100% das ações em circulação da Celfin Capital (Celfin), com operações no Chile, Peru e Colômbia. Nesta transação, o Banco vai pagar aos proprietários da Celfin um total de US\$ 486 milhões (aproximadamente R\$ 982 milhões) em dinheiro, dos quais US\$ 196 milhões (aproximadamente R\$ 396 milhões) serão usados para compra de participação acionária no Banco BTG Pactual pelos acionistas da Celfin, representando 2,423% do capital do Banco.

## Notas Explicativas

### BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

Em 14 de junho de 2012, o Banco anunciou o acordo de aquisição da totalidade do capital social da Bolsa y Renta na Colombia por US\$ 51,9 milhões (aproximadamente R\$ 104,9 milhões). O negócio contempla a subscrição, pelos atuais acionistas da Bolsa y Renta, de 0,25% do capital social total do grupo BTG Pactual pelo montante total de US\$32,5 milhões (aproximadamente R\$ 65,65 milhões). A transação ainda está sujeita a aprovação das autoridades competentes.

### 3. Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras do Banco e de suas controladas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do BACEN, e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

As demonstrações consolidadas do Banco compreendem as demonstrações financeiras do Banco, sua agência no exterior, empresas controladas, direta e indiretamente, no país e no exterior, bem como fundos de investimento e entidades de propósito específico (EPE).

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, ao imposto de renda diferido ativo e passivo, à provisão para operações de créditos e outros créditos de liquidação duvidosa, à provisão para tributos e contribuições com exigibilidade suspensa e à provisão para passivos contingentes. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco e suas controladas revisam essas estimativas e premissas periodicamente.

#### a. Demonstrações financeiras consolidadas

No processo de consolidação das demonstrações financeiras foram eliminadas as participações, os saldos das contas de ativo e passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido, referentes às participações dos acionistas não controladores.

Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas controladas, estão apresentadas em intangível, enquanto os deságios estão apresentados em resultados de exercícios futuros. Os ágios referentes a empresas de controle compartilhado, estão apresentados em investimentos.

Os investimentos com controle compartilhado são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial.

A seguir estão apresentadas as controladas e fundos de investimentos, consolidadas nas demonstrações:

	País	Participação no capital total - %	
		30/9/2012	31/12/2011
<b>Controladas diretas</b>			
BTG Pactual Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	Brasil	99,99	99,99
BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Brasil	99,99	99,99
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	Brasil	99,99	99,99
BTG Pactual Corretora de Mercadorias Ltda.	Brasil	99,99	99,99
BTG Pactual Securitizadora S.A.	Brasil	99,99	99,99
BTG Pactual Comercializadora de Energia Ltda.	Brasil	99,99	99,99
BTG Pactual Holding International S.A.	Brasil	99,99	99,99
BTGP Recovery Holdings S.A.	Brasil	99,99	99,99
BTG Pactual Overseas Corporation	Cayman	100,00	100,00
Saira Diamante Empreendimento e Participações S.A.	Brasil	-	92,00

## Notas Explicativas

### BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

	País	Participação no capital total - %	
		30/9/2012	31/12/2011
BTG Pactual Vivere Participações S.A. Global Ltd.	Brasil	99,99	99,99
BW Properties S.A.	Cayman	100,00	100,00
G.U.A.S.P.E S.A	Brasil	67,49	67,49
BTG Pactual Holding de Seguros Ltda.	Brasil	99,99	-
	Brasil	99,99	-
<b>Controladas indiretas</b>			
BTG Pactual Gestora de Investimentos Alternativos Ltda.	Brasil	99,98	99,98
BTG Pactual WM Gestão de Recursos Ltda.	Brasil	99,99	99,99
BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda.	Brasil	99,99	99,99
BTG Pactual Corporate Services Ltda.	Brasil	99,99	99,99
BTG Pactual Serviços Energéticos Ltda.	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual NY Corporation	EUA	100,00	100,00
BTG Pactual Global Asset Management Limited	Bermuda	100,00	100,00
BTG Pactual Europe LLP	Inglaterra	100,00	100,00
BTG Pactual Asset Management US, LLC	EUA	100,00	100,00
BTG Pactual US Capital, LLC	EUA	100,00	100,00
BTG Pactual Asia Limited	Hong Kong	100,00	100,00
BTG Global Asset Management (UK) Limited	Inglaterra	100,00	100,00
Recovery do Brasil Consultoria S.A.	Brasil	50,24	50,24
FC DAS S.A.	Uruguai	100,00	100,00
BTG Pactual SEG Holding S.A.	Brasil	100,00	-
BTG Pactual RE Holding S.A.	Brasil	100,00	-
BPMB III Participações S.A.	Brasil	100,00	-
BPMB IV Participações S.A.	Brasil	100,00	-
Brazilian Capital Companhia de Gestão de Investimento Imobiliários	Brasil	100,00	-
<b>Fundos de investimento</b>			
BTG Pactual Absolute Return II Master Fund LP	Cayman	100,00	100,00
Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado LS Investimento no Exterior	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual International Port Fund SPC - CLASS C	Cayman	99,83	99,83
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados Precatórios Selecionados I	Brasil	100,00	100,00
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados NPL I	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual Saúde Fundo de Investimento em Participações	Brasil	87,32	100,00
Nala Fundo de Investimento em Participações	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual Global Fund	Cayman	100,00	100,00
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados Caixa BTG Pactual Multisegmentos	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual Gewinnstrategie Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado	Brasil	100,00	-
Fundo de Investimento em Participações Quartzo	Brasil	100,00	-

#### b. Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras do Banco e controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual o Banco atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do controlador, o Banco. A taxa utilizada para a conversão de ativos e passivos em moeda estrangeira é a da data de fechamento, enquanto que as contas de resultado são convertidas pelas taxa média mensal.

As demonstrações financeiras das companhias sediadas no exterior, originalmente elaboradas em suas moedas transacionais, foram convertidas para reais pela cotação do dólar comercial nas datas das demonstrações financeiras.

Nas demonstrações financeiras, os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão distribuídos nas linhas das demonstrações dos resultados conforme a natureza das respectivas contas patrimoniais.

## Notas Explicativas

### **BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas**

#### **Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas**

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

### **4. Principais práticas contábeis**

As práticas contábeis mais relevantes adotadas pelo Banco e por suas controladas diretas e indiretas são as seguintes:

#### **a. Caixa e equivalentes de caixa**

Para fins da demonstração do fluxo de caixa, inclui, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, dinheiro em caixa, depósito bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

#### **b. Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos no BACEN remunerados, depósitos remunerados, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e repasses, dívidas subordinadas e demais operações ativas e passivas**

As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas "pro rata dia" com base na taxa efetiva das operações.

#### **c. Títulos e valores mobiliários**

São avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/01, de 08 de novembro de 2001, nas seguintes categorias:

##### **(i) Títulos para negociação**

Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, em contrapartida ao resultado do período.

##### **(ii) Títulos disponíveis para venda**

Não se enquadram como negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida do resultado e posteriormente avaliados ao valor de mercado em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização.

##### **(iii) Títulos mantidos até o vencimento**

Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

Segundo a Circular BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários, classificados como títulos para negociação, são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independente de suas datas de vencimentos.

#### **d. Instrumentos financeiros derivativos**

## Notas Explicativas

### **BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas**

#### **Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas**

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (hedge) ou não.

As operações que utilizam instrumentos financeiros efetuadas por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e perdas, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros e que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são considerados como instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de hedge, são mensurados a valor justo e têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- Hedge de fluxo de caixa: os instrumentos classificados nesta categoria são mensurados a valor justo, sendo a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecida diretamente em conta de resultado.

#### **e. Valor justo dos títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e demais direitos e obrigações**

O valor justo dos títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e demais direitos e obrigações, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado, modelos de avaliação de preços, ou ainda com base no preço determinado para outros instrumentos financeiros com características semelhantes. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidas ou incorridas. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções de ações, outros ativos financeiros e mercadorias são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelos valores pagos ou recebidos, ajustados a preços de mercado em contrapartida do resultado.

As operações realizadas no mercado a termo de ativos financeiros e mercadorias são registradas pelo valor final contratado, deduzido de diferença entre esse valor e o preço do bem ou direito ajustado a preços de mercado, na adequada conta de ativo ou passivo. As receitas e despesas são reconhecidas em razão do prazo de fluência dos contratos.

Os ativos e passivos decorrentes das operações de swap e de termo de moedas – dos contratos a termo sem entrega física (NDF) são registrados em contas patrimoniais pelo valor contábil, ajustado ao valor de mercado, em contrapartida do resultado.

O valor nocional dos contratos é registrado em contas de compensação.

#### **f. Instrumentos financeiros - apresentação líquida**

## Notas Explicativas

### **BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas**

#### **Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas**

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### **g. Operações de venda ou transferência de ativos financeiros com retenção substancial de riscos e benefícios**

A partir de 2012, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros onde a entidade reteve substancialmente os riscos e benefícios das operações, permanecem registradas em suas respectivas rubricas do ativo, tendo como contrapartida passivo referente a obrigação assumida.

#### **h. Operações de crédito, e outros créditos (operações com característica de concessão de crédito)**

Registradas a valor presente, calculadas "pro rata dia" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 59º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. A partir do 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação e, no caso de já terem sido baixadas contra provisão, são integralmente provisionadas; os ganhos são reconhecidos na receita quando do efetivo recebimento.

#### **i. Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, dentre as quais se destacam:

As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência.

Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo são efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa e de outros créditos é estimada com base em análise das operações e dos riscos específicos apresentados em cada carteira, de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99.

#### **j. Investimentos**

As participações em controladas em conjunto e coligadas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os outros investimentos permanentes estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas.

#### **k. Ágio ou deságio**

O ágio ou deságio é apurado com base na diferença entre o valor pago de aquisição e o valor contábil líquido.

## Notas Explicativas

### **BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas**

#### **Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas**

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

O ágio, cujo fundamento é baseado na previsão de resultados futuros da entidade adquirida, é amortizado em consonância com os prazos de projeções que o justificaram ou, quando baixado o investimento, por alienação ou perda, antes de cumpridas as previsões.

O deságio é contabilizado no grupo de investimentos para controladas em conjunto, e no resultado de exercícios futuros, para controladas, lá permanecendo até que o investimento seja realizado.

#### **I. Imobilizado de uso e ativo diferido**

Registrado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base no prazo de vida útil-econômica dos bens. Os gastos diferidos correspondem, principalmente, a benfeitorias em imóveis de terceiros. A amortização é calculada pelo método linear com base nos prazos estimados de utilização e/ou de locação.

#### **m. Intangíveis**

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução CMN nº 3.642, de 26 de novembro de 2008. A amortização é calculada pelo método linear com base no período em que os direitos geram benefícios.

#### **n. Redução ao valor recuperável de ativos**

É reconhecida como perda no resultado do período sempre que existirem evidências claras de que os ativos estejam avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado no mínimo ao final de cada exercício.

Os ativos sujeitos a avaliação da redução do valor são deduzidos, quando aplicável, de provisão para desvalorização que é calculada de acordo com o valor em uso ou valor justo menos custos para venda dos ativos. As principais estimativas utilizadas na determinação da provisão são: expectativa de fluxos de caixa futuros, taxas de descontos, iliquidez, entre outros.

#### **o. Imposto de renda e contribuição social**

As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses montantes for julgada provável. Para o imposto de renda a alíquota utilizada é de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 e de 15% para contribuição social das companhias financeiras e 9% para as não financeiras.

#### **p. Ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias**

São efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

#### **iv. Contingências ativas**

Não são reconhecidas nas informações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

## Notas Explicativas

### **BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas**

#### **Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas**

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

#### **v. Contingências passivas**

São reconhecidas nas informações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

#### **vi. Obrigações legais - fiscais e previdenciárias**

Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

#### **q. Lucro por ação**

É calculado com base na média ponderada de ações durante os períodos

#### **r. Reconhecimento de receita**

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.

#### **s. Reclassificação de períodos anteriores**

O Banco reavaliou a apresentação dos resultados auferidos pela sua subsidiária Coomex com negociação de energia e alterou suas políticas contábeis, reclassificando estes resultados nas demonstrações financeiras comparativas. A reclassificação tem por objetivo apresentar os resultados de derivativos de energia da Coomex e dos derivativos do Banco na mesma rubrica na demonstração do resultado. Assim, o valor de R\$ 151.828 foi reclassificado de "Receita de comercialização de energia" em "Outras receitas operacionais" para "Instrumentos financeiros derivativos" na demonstração do resultado do período findo em 30 de setembro de 2011.

## **5. Gerenciamento de risco**

A estrutura de comitês do Banco permite a participação de toda a organização e garante que as decisões sejam fácil e eficazmente implementadas. Os principais comitês envolvidos em atividades de gestão de risco são: (i) Comitê de Gestão, que aprova as políticas, define limites globais e é o último responsável pela gestão dos nossos riscos, (ii) Comitê de Novos Negócios, que avalia a viabilidade e supervisiona a implementação de propostas de novos negócios e produtos, (iii) Comitê de Risco de Crédito, que é responsável pela aprovação de novas operações de crédito de acordo com a diretrizes estabelecidas pelo nosso Comitê de Risco, (iv) Comitê de Risco de Mercado, que é responsável pelo monitoramento do risco de mercado, incluindo a utilização de nossos limites de risco (VaR), e para a aprovação de exceções, (v) do Comitê de Risco Operacional, que avalia os principais riscos operacionais frente as políticas internas estabelecidas e limites regulatórios, (vi) Comitê de AML (anti money laundry) Compliance, que é responsável por estabelecer regras de política e relatar problemas potenciais que envolvem lavagem de dinheiro, (vii) Comitê CFO, que é responsável por monitorar o risco de liquidez, incluindo a posição de caixa e o gerenciamento da estrutura de capital, (viii) Comitê de Auditoria, que é responsável pela verificação independente da adequação dos controles internos, e avaliação quanto a manutenção dos registros contábeis.

## Notas Explicativas

### BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

O Banco monitora e controla a exposição ao risco através de uma variedade de sistemas internos distintos, porém complementares, de crédito, financeiro, operacional, compliance, impostos e legal. Acreditamos que o envolvimento dos Comitês (incluindo suas subcomissões) com a gestão e o controle contínuos dos riscos promove a cultura de controle de risco rigoroso em toda a organização. As comissões do Banco são compostas de membros seniores das unidades de negócios e membros superiores dos departamentos de controle, os quais são independentes das áreas de negócio.

#### a. Limites operacionais

De acordo com as recomendações do Novo Acordo de Capital (Basileia II), o BACEN divulgou a metodologia para o cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Exigido (PRE), a partir de 1º de julho de 2008, por meio das Resoluções CMN nº 3.444/07 e nº 3.490/07. Foram estabelecidas ainda, por meio das Circulares BACEN nº 3.360/07, nº 3.361/07 a nº 3.366/07, nº 3.368/07, nº 3.383/08, nº 3.388/08 e nº 3.389/08, as diretrizes para a apuração do Risco de crédito, do Risco de mercado e do Risco operacional.

O cálculo do Índice de Basileia é feito com base nas demonstrações financeiras elaboradas de forma consolidada abrangendo todas as empresas controladas.

	<u>30/9/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Patrimônio de Referência (PR)	12.725.810	8.430.976
Patrimônio líquido – Tier 1	9.349.764	6.331.062
Patrimônio líquido – Tier 2	4.176.919	3.165.531
Deduções do PR	(800.873)	(1.065.617)
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	<u>8.150.560</u>	<u>5.250.915</u>
Risco de crédito	4.598.139	3.416.049
Risco de mercado	3.326.605	1.553.458
Risco operacional	225.816	281.408
Excesso de PR: (PR-PRE)	<u>4.575.250</u>	<u>3.180.061</u>
Índice de Basileia: (PRx100)/PRE/0.11)	17,17%	17,66%

O Banco optou pela abordagem do indicador básico para mensuração do Risco operacional.

O Limite de Imobilização conforme determinado pelo CMN através da Resolução nº 2.283/96 com alteração nas Resoluções nº 2.669/99 e com redação nas Resoluções nº 2.743/00 e nº 3.426/06 também é calculado de forma consolidada considerando todas as empresas controladas:

	<u>30/9/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Patrimônio de Referência (PR)	12.725.810	8.430.976
Títulos patrimoniais	(6)	(6)
Patrimônio de Referência para limite de imobilização (PR_LI)	<u>12.725.804</u>	<u>8.430.970</u>
Limite para imobilização (50%)	<u>6.362.902</u>	<u>4.215.485</u>
Situação para o limite de imobilização	<u>5.870.730</u>	<u>3.034.871</u>
Ativo permanente	3.111.620	1.409.501
Ativo permanente diferido	(7.112)	(8.772)
Títulos patrimoniais	(6)	(6)
Participações em controladas autorizadas a funcionar pelo BACEN	(799.988)	(427.132)
Títulos de renda variável registrados no ativo circulante	3.566.216	2.061.280
Margem	<u>492.172</u>	<u>1.180.614</u>

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, todos os limites operacionais estão devidamente atendidos.

## Notas Explicativas

### BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

#### b. Risco de mercado

Value at Risk (VaR) é uma medida da perda potencial nos instrumentos financeiros devido a movimentos adversos do mercado em um horizonte de tempo definido com um nível de confiança especificado. Junto com testes de estresse, o VaR é utilizado para medir a exposição de nossos instrumentos financeiros para o risco de mercado. Nós usamos simulação histórica com total re-mensuração dos instrumentos para o cálculo do VaR, preservando as distribuições reais e correlação entre os ativos, não fazendo uso de aproximações (Greek approximations) e distribuições normais. Nosso VaR pode ser medido e indicado de acordo com diferentes períodos, dados históricos e níveis de confiança. A precisão da metodologia de risco de mercado é testado através de testes (back-testing) diários que comparam a aderência entre as estimativas de VaR e os ganhos e perdas realizados.

O VaR apresentado abaixo foi calculado para o período de um dia, nível de confiança de 95,0% e um ano de dado histórico. Nível de confiança de 95,0% significa que existe uma possibilidade de um em vinte ocorrências de que as receitas líquidas de negociação serão abaixo do VaR estimado. Dessa forma, déficits nas receitas líquidas de negociação em um único dia de negociação maior do que o VaR apresentados são esperados e previstos de ocorrer, em média, cerca de uma vez por mês. Deficiências em um único dia podem exceder o VaR apresentado por montantes significantes; e também podem ocorrer com mais frequência ou acumular ao longo de um período maior, como um número de dias consecutivos de negociação. Dada a sua dependência dos dados históricos, a precisão do VaR é limitado em sua capacidade de prever mudanças de mercado sem precedentes, como distribuições históricas nos fatores de risco de mercado não podem produzir estimativas precisas de risco de mercado futuro. Diferentes metodologias de VaR e estimativas de distribuição estatística podem produzir VaR substancialmente diferente. Além disso, o VaR calculado para um período de um dia não captura o risco de mercado das posições que não podem ser liquidadas ou compensadas com hedges no prazo de um dia. Como foi referido anteriormente, nós usamos modelos nos teste de estresse como um complemento do VaR em nossas atividades diárias de risco.

A tabela a seguir contém a média diária do VaR do Banco e suas subsidiárias para os trimestres findos em:

Em R\$ milhões	Setembro de 2012	Dezembro de 2011	Setembro de 2011
Média diária do VaR	63,5	43,2	27,9

#### c. Risco de crédito

Todas as contrapartes do Banco e suas controladas são submetidas a um rigoroso processo de análise de crédito, cujo foco principal é a avaliação da capacidade de pagamento, tomando-se por base simulações do fluxo de caixa, alavancagem e cronograma da dívida, qualidade dos ativos, cobertura de juros e capital de giro. Aspectos de natureza qualitativa, tais como orientação estratégica, setor de negócios, áreas de especialização, eficiência, ambiente regulatório e participação no mercado, são sistematicamente avaliados e complementam o processo de análise de crédito. Os limites de crédito das contrapartes do Banco e suas controladas são estabelecidos pelo Comitê de Crédito e são revisados regularmente. A mensuração e o acompanhamento da exposição total do Banco e suas controladas ao risco de crédito, abrange todos os instrumentos financeiros capazes de gerar risco de contraparte, tais como títulos privados, derivativos, garantias prestadas e eventuais riscos de liquidação das operações.

#### d. Risco de liquidez

## Notas Explicativas

### **BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas**

#### **Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas**

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

O Banco e suas controladas gerenciam o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade de crédito e de grande liquidez, utilizando recursos obtidos através de contrapartes de primeira linha a taxas extremamente competitivas. O Banco e suas controladas mantêm uma forte estrutura de capital e um baixo grau de alavancagem. Além disso, eventuais descasamentos entre ativos e passivos são monitorados, considerando o impacto de condições extremas de mercado, a fim de avaliar a sua capacidade de realizar ativos ou reduzir alavancagem.

#### **e. Risco operacional**

Alinhado às orientações do BACEN e aos conceitos do Comitê de Basileia, o Banco definiu uma política de gerenciamento de risco operacional aplicável ao Banco e as suas controladas no Brasil e no exterior.

A política constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que proporcionam uma permanente adequação do gerenciamento do risco à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

O Banco e suas controladas têm uma forte cultura de gestão de risco operacional, que se baseia na avaliação, monitoramento, simulação e validação dos riscos e está fundamentada em consistentes controles internos. Há um constante aprimoramento dos mecanismos de gestão e controle do risco operacional, visando ao cumprimento das exigências dos órgãos reguladores, adaptação rápida a mudanças e antecipação a tendências futuras, entre as quais podemos destacar as propostas no Novo Acordo de Capital da Basileia.

## Notas Explicativas

### BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

## 6. Disponibilidades

O saldo desta rubrica refere-se basicamente a depósitos no exterior em bancos de primeira linha.

## 7. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	30/9/2012					31/12/2011
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Aplicações no mercado aberto	30.453.303	27.113.004	3.340.299	-	-	18.624.436
Posição bancada	3.496.068	3.129.282	366.786	-	-	4.121.337
Títulos públicos federais	2.363.730	1.996.944	366.786	-	-	1.572.128
Títulos emitidos no exterior	29.339	29.339	-	-	-	-
Títulos corporativos	117.425	117.425	-	-	-	290.066
Títulos dos governos de outros países	985.574	985.574	-	-	-	2.259.143
Posição financiada	25.634.488	23.216.436	2.418.052	-	-	13.153.965
Títulos públicos federais	22.953.611	20.535.559	2.418.052	-	-	11.026.064
Títulos corporativos	45.111	45.111	-	-	-	-
Títulos dos governos de outros países	2.635.766	2.635.766	-	-	-	2.127.901
Posição vendida	1.322.747	767.286	555.461	-	-	1.349.134
Títulos públicos federais	1.197.974	642.513	555.461	-	-	1.056.754
Títulos dos governos de outros países	124.773	124.773	-	-	-	292.380
Aplicações em depósitos interfinanceiros (*)	2.582.350	1.943.954	626.379	12.017	-	958.600
Certificado de Depósito Interbancário	1.522.479	884.083	626.379	12.017	-	916.457
Aplicações em moeda estrangeira - overnight	1.059.871	1.059.871	-	-	-	42.143
	33.035.653	29.056.958	3.966.678	12.017	-	19.583.036

(\*) O saldo desta rubrica refere-se, basicamente, a depósitos interfinanceiros em bancos de primeira linha.

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 os saldos acima foram apresentados líquidos de passivos correspondentes no valor de R\$ 11.745.122 e R\$ 6.681.113, conforme nota 4(f).

O valor de lastro recebido nas operações compromissadas montavam a R\$ 42.774.570 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 26.884.577), e os lastros cedidos montavam a R\$ 74.387.195 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 52.525.794).

## Notas Explicativas

### BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais)

## 8. Títulos e valores mobiliários

### a. Resumo por tipo de carteira

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento contratual e tipo da carteira de títulos e valores mobiliários:

	30/9/2012						31/12/2011	
	Custo	Mercado	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Mercado
Carteira própria	31.222.756	30.753.806	7.343.550	2.876.020	7.074.479	2.998.095	10.461.662	16.533.609
Títulos públicos federais	1.732.559	1.709.669	-	190.971	431.973	395.267	691.458	2.922.738
Títulos da dívida externa brasileira	21.252	21.257	-	8.220	2.911	245	9.881	-
Debêntures/Eurobonds (i)	5.719.858	5.732.478	94.468	86.018	2.903.610	1.355.627	1.292.755	4.293.557
Certificado de depósito bancário	62.045	62.049	8.997	-	53.052	-	-	-
Certificado de crédito bancário	62.566	62.553	-	22.058	12.999	-	27.496	100.425
Quotas de fundos de investimento								
Ações	142.760	142.760	142.760	-	-	-	-	118.511
Multimercado	1.405.170	1.405.170	1.405.170	-	-	-	-	943.038
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)	263.822	263.822	-	-	263.822	-	-	449.263
Imobiliário	530.509	506.383	-	-	506.383	-	-	-
Fundos de Investimento em Participações (FIP)	767.026	767.026	-	-	767.026	-	-	838.674
Outros	-	-	-	-	-	-	-	1.850
Ações	4.232.792	3.665.628	3.665.628	-	-	-	-	3.584.455
Notas promissórias	2.220.331	2.219.811	103.969	2.115.842	-	-	-	956.853
Certificado de recebíveis imobiliários	889.604	889.602	-	10.604	87.536	26.318	765.144	748.165
Títulos emitidos por governos de outros países								
Estados Unidos	2.881.385	2.893.961	14.202	64.701	970.518	744.573	1.099.967	421.831
Reino Unido	773.299	776.066	-	-	558.769	109.791	107.506	-
Alemanha	5.866	5.872	-	-	-	-	5.872	-
México	1.205.386	1.228.451	1.228.451	-	-	-	-	-
Outros	258.000	256.594	-	487	62.597	79.723	113.787	55.648
Títulos privados no exterior	1.944.139	1.984.028	579.491	353.084	453.283	239.892	358.278	809.162
US Agencies	5.886.716	5.959.317	-	-	-	-	5.959.317	100.630
Letra financeira	24.401	24.035	-	24.035	-	-	-	-
Outros	193.270	177.274	100.414	-	-	46.659	30.201	188.809
Títulos objeto de operações compromissadas com livre movimentação	921	921	-	-	-	-	921	12.560
Títulos públicos federais	921	921	-	-	-	-	921	12.560
Vinculados a compromissos de recompra	32.864.689	32.900.152	91.314	396.901	10.202.973	6.385.317	15.823.647	21.055.304
Títulos públicos federais	6.560.978	6.472.044	-	246.637	555.249	2.310.551	3.359.607	5.876.773
Títulos da dívida externa brasileira	6.042	5.978	-	-	-	-	5.978	-
Títulos emitidos por governos de outros países								
Estados Unidos	4.950.301	4.950.525	30.478	20.282	2.467.264	365.474	2.067.027	3.795.158
Reino Unido	3.837.173	3.848.693	-	-	-	540.309	3.308.384	1.181.677
Alemanha	510.055	523.948	-	-	331.936	192.012	-	275.426
Outros	908.512	918.289	25.961	-	98.162	76.156	718.010	218.324
US Agencies	-	-	-	-	-	-	-	8.078.497
Debêntures / Eurobonds (i)	1.495.841	1.499.791	34.875	84.664	445.860	559.363	375.029	888.799
Títulos privados no exterior	-	-	-	-	-	-	-	740.650
US Agencies	11.864.169	11.956.952	-	-	5.984.399	1.962.749	4.009.804	-
Outros	2.731.618	2.723.932	-	45.318	320.103	378.703	1.979.808	-
Vinculados à prestação de garantias	3.095.387	3.065.967	147.626	743.958	513.673	427.665	1.233.045	2.235.070
Títulos públicos federais	2.662.507	2.627.975	-	453.592	513.673	427.665	1.233.045	2.148.776
Ações	14.642	19.677	19.677	-	-	-	-	86.294
Títulos emitidos por governos de outros países								
Estados Unidos	418.238	418.315	127.949	290.366	-	-	-	-
Títulos para negociação	63.216.795	62.753.888	7.582.490	4.016.879	17.791.125	9.144.125	24.219.269	36.048.056
Títulos mantidos até o vencimento	3.966.958	3.966.958	-	-	-	666.952	3.300.006	3.788.487
	67.183.753	66.720.846	7.582.490	4.016.879	17.791.125	9.811.077	27.519.275	39.836.543

(ii) Substancialmente títulos de emissão de companhias brasileiras.

## Notas Explicativas

**BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas**  
 30 de setembro de 2012  
 (Em milhares de reais)

## b. Títulos para negociação

	30/9/2012						31/12/2011	
	Custo	Mercado	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Mercado
Carteira própria	30.687.353	30.218.403	7.343.550	2.876.020	7.074.479	2.998.095	9.926.259	14.157.694
Títulos públicos federais	1.197.156	1.174.266	-	190.971	431.973	395.267	156.055	546.823
Títulos da dívida externa brasileira	21.252	21.257	-	8.220	2.911	245	9.881	-
Debêntures/Eurobonds	5.719.858	5.732.478	94.468	86.018	2.903.610	1.355.627	1.292.755	4.293.557
Certificado de depósito bancário	62.045	62.049	8.997	-	53.052	-	-	-
Certificado de crédito bancário	62.566	62.553	-	22.058	12.999	-	27.496	100.425
Quotas de fundos de investimento								
Ações	142.760	142.760	142.760	-	-	-	-	118.511
Multimercado	1.405.170	1.405.170	1.405.170	-	-	-	-	943.038
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)	263.822	263.822	-	-	263.822	-	-	449.263
Imobiliário	530.509	506.383	-	-	506.383	-	-	-
Fundos de Investimento em Participações (FIP)	767.026	767.026	-	-	767.026	-	-	838.674
Outros	-	-	-	-	-	-	-	1.850
Ações	4.232.792	3.665.628	3.665.628	-	-	-	-	3.584.455
Notas promissórias	2.220.331	2.219.811	103.969	2.115.842	-	-	-	956.853
Certificado de recebíveis imobiliários	889.604	889.602	-	10.604	87.536	26.318	765.144	748.165
Títulos emitidos por governos de outros países								
Estados Unidos	2.881.385	2.893.961	14.202	64.701	970.518	744.573	1.099.967	421.831
Reino Unido	773.299	776.066	-	-	558.769	109.791	107.506	-
Alemanha	5.866	5.872	-	-	-	-	5.872	-
México	1.205.386	1.228.451	1.228.451	-	-	-	-	-
Outros	258.000	256.594	-	487	62.597	79.723	113.787	55.648
Títulos privados no exterior	1.944.139	1.984.028	579.491	353.084	453.283	239.892	358.278	809.162
US Agencies	5.886.716	5.959.317	-	-	-	-	5.959.317	100.630
Letra financeira	24.401	24.035	-	24.035	-	-	-	-
Outros	193.270	177.274	100.414	-	-	46.659	30.201	188.809
Títulos objeto de operações compromissadas com livre movimentação	921	921	-	-	-	-	921	12.560
Títulos públicos federais	921	921	-	-	-	-	921	12.560
Vinculados a compromissos de recompra	30.520.396	30.555.859	91.314	396.901	10.202.973	5.853.019	14.011.652	21.055.304
Títulos públicos federais	4.216.685	4.127.751	-	246.637	555.249	1.778.253	1.547.612	5.876.773
Títulos da dívida externa brasileira	6.042	5.978	-	-	-	-	5.978	-
Títulos emitidos por governos de outros países								
Estados Unidos	4.950.301	4.950.525	30.478	20.282	2.467.264	365.474	2.067.027	3.795.158
Reino Unido	3.837.173	3.848.693	-	-	-	540.309	3.308.384	1.181.677
Alemanha	510.055	523.948	-	-	331.936	192.012	-	275.426
Outros	908.512	918.289	25.961	-	98.162	76.156	718.010	218.324
US Agencies	-	-	-	-	-	-	-	8.078.497
Debêntures / Eurobonds	1.495.841	1.499.791	34.875	84.664	445.860	559.363	375.029	888.799
Títulos privados no exterior								740.650
US Agencies	11.864.169	11.956.952	-	-	5.984.399	1.962.749	4.009.804	-
Outros	2.731.618	2.723.932	-	45.318	320.103	378.703	1.979.808	-
Vinculados à prestação de garantias	2.008.125	1.978.705	147.626	743.958	513.673	293.011	280.437	822.498
Títulos públicos federais	1.575.245	1.540.713	-	453.592	513.673	293.011	280.437	736.204
Ações	14.642	19.677	19.677	-	-	-	-	86.294
Títulos emitidos por governos de outros países								
Estados Unidos	418.238	418.315	127.949	290.366	-	-	-	-

## Notas Explicativas

### BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

#### c. Títulos mantidos até o vencimento

	30/9/2012					31/12/2011	
	Valor contábil	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil
Carteira própria	535.403	-	-	-	-	535.403	2.375.915
Títulos públicos federais	535.403	-	-	-	-	535.403	2.375.915
Vinculados a compromissos de recompras	2.344.293	-	-	-	532.298	1.811.995	-
Títulos públicos federais	2.344.293	-	-	-	532.298	1.811.995	-
Vinculados à prestação de garantias	1.087.262	-	-	-	134.654	952.608	1.412.572
Títulos públicos federais	1.087.262	-	-	-	134.654	952.608	1.412.572

Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam em 2012 um ajuste positivo no valor de R\$ 611.422 (31 de dezembro de 2011 – R\$ 38.503).

O Banco possui capacidade financeira para manutenção de tais ativos até o vencimento.

#### d. Reclassificação de títulos e valores mobiliários

A administração classifica os títulos e valores mobiliários de acordo com sua intenção de negociação.

Nos períodos, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas intenções, por parte da administração.

## 9. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco e suas controladas participam ativamente de operações de intermediação de risco envolvendo instrumentos financeiros derivativos, atendendo necessidades próprias e de seus clientes, no intuito de reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros. Certos instrumentos financeiros derivativos podem estar associados a operações com títulos e valores mobiliários ou, ainda, com direitos e obrigações.

A administração dos riscos envolvidos nestas operações é efetuada por meio de políticas rígidas de controle, estabelecimento de estratégias, determinação de limites, entre outras técnicas de monitoramento. Os limites de exposição ao risco são determinados pelo Comitê de Risco e por tipos de instrumento e concentração de contraparte, entre outros.

As operações no Brasil são negociadas, registradas ou custodiadas na BM&FBOVESPA, na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP S.A.) e, quando realizadas no exterior, em corretoras de primeira linha. O Banco utiliza diferentes instrumentos financeiros para hedge econômico tais como opção, a termo, futuro e de swap com ajuste periódico. A utilização desses instrumentos tem o objetivo de hedge das posições da tesouraria em mercados, visando adequar o nível de risco existente na carteira, sempre que os comitês de monitoramento de riscos julgarem necessário.

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o Banco e suas controladas não possuem instrumentos financeiros derivativos classificados como hedge.

## Notas Explicativas

### BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais)

#### a. Registrados em contas de compensação e patrimoniais

Os valores nocionais das operações com instrumentos financeiros são registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios em contas patrimoniais. As posições assumidas decorrentes de operações com instrumentos financeiros derivativos, demonstradas a seguir, consideram as disposições da Circular BACEN nº 3.389/08, que determina a exclusão dos contratos em moeda, ouro e outros ativos vinculados à exposição cambial, vencidos no primeiro dia útil subsequente à data da apuração da exposição cambial. As pontas a receber e a pagar são apresentadas separadamente para os derivativos de Swap, NDF e DF no quadro abaixo.

	30/9/2012			Total	31/12/2011 Total
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano		
Mercado futuro					
Posição comprada	235.582.412	15.586.552	9.914.812	261.083.776	151.410.113
Moeda	3.378.168	337.766	1.073.514	4.789.448	4.175.540
Taxa de juros	231.362.556	15.128.860	8.710.807	255.202.223	146.119.068
Commodities	288.986	82.135	3.553	374.674	262.961
Índices	533.623	-	119.296	652.919	840.022
Ação	19.079	37.791	7.642	64.512	12.522
Posição vendida	9.865.153	1.533.684	8.938.805	20.337.642	15.556.377
Moeda	813.110	457.279	4.131.528	5.401.917	4.781.697
Taxa de juros	7.441.732	1.000.664	4.800.483	13.242.879	7.613.219
Ação	42.552	365	-	42.917	2.233.713
Commodities	242.574	75.376	6.794	324.744	246.924
Índices	1.325.185	-	-	1.325.185	680.824
Swap					
Posição ativa	84.318.739	33.685.597	24.573.766	142.578.102	43.380.473
Moeda	4.335.739	233.062	1.106.637	5.675.438	1.580.973
Taxa de juros	78.323.324	33.054.775	22.815.320	134.193.419	33.077.864
Índices	459.122	372.562	643.616	1.475.300	6.674.627
Ação	1.067.529	17.076	6.986	1.091.591	1.102.414
Commodities	95.413	-	-	95.413	18.817
Outros	37.612	8.122	1.207	46.941	925.778
Posição passiva	84.318.738	33.685.598	24.573.766	142.578.102	43.380.473
Moeda	2.402.824	1.515.558	1.128.753	5.047.135	4.434.708
Taxa de juros	80.341.277	30.529.252	22.221.553	133.092.082	2.088.538
Índices	1.252.935	930.300	1.055.900	3.239.135	35.221.673
Ação	181.432	71.554	27.417	280.403	181.420
Commodities	81.073	-	33.371	114.444	3.837
Outros	59.197	638.934	106.772	804.903	1.450.297
Derivativos de crédito					
Posição ativa	-	40.612	2.312.574	2.353.186	1.305.128
Soberano	-	40.612	588.366	628.978	1.185.894
Corporativo	-	-	1.724.208	1.724.208	119.234
Posição passiva	435.709	517.803	2.836.898	3.790.410	3.138.689
Soberano	-	517.803	292.153	809.956	2.441.152
Corporativo	435.709	-	2.544.745	2.980.454	697.537
Termo de moedas - NDF					
Posição ativa	10.667.750	2.976.526	5.003.714	18.647.990	16.727.162
Moeda	10.266.644	2.934.282	1.119.740	14.320.666	4.290.638
Taxa de juros	158.607	20.198	562.959	741.764	12.436.524
Índices	95.341	2.811	1.790.955	1.889.107	-
Commodities	147.158	19.235	1.530.060	1.696.453	-
Posição passiva	10.667.750	2.976.526	5.003.714	18.647.990	16.727.162
Moeda	10.032.309	2.603.458	930.826	13.566.593	15.639.514
Taxa de juros	399.876	362.760	850.277	1.612.913	797.836

## Notas Explicativas

**BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas**  
 30 de setembro de 2012  
 (Em milhares de reais)

	30/9/2012			Total	31/12/2011
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano		Total
Índices	38.267	-	930.268	968.535	1.601
Commodities	197.298	10.308	2.292.343	2.499.949	-
Ação	-	-	-	-	227.455
Outros	-	-	-	-	60.756
Termo de moedas - DF					
Posição ativa	2.888.605	317.088	18.987	3.224.680	2.054.980
Moeda	2.685.520	317.088	18.987	3.021.595	2.054.980
Commodities	203.085	-	-	203.085	-
Posição passiva	2.888.605	317.088	18.987	3.224.680	2.054.980
Moeda	2.888.605	317.088	18.987	3.224.680	2.054.980
Operações a Termo					
Posição ativa	1.784.621	-	-	1.784.621	1.479.074
Taxa de juros	696.743	-	-	696.743	739.537
Título Público	1.087.878	-	-	1.087.878	739.537
Posição passiva	1.784.621	-	-	1.784.621	1.479.074
Taxa de juros	1.087.877	-	-	1.087.877	739.537
Título Público	696.744	-	-	696.744	739.537
Mercado de opções					
Compra de opção de compra	31.344.381	1.540.721	1.383.147	34.268.249	39.988.360
Ação	4.953.414	57.977	15.385	5.026.776	4.268.996
Commodities	70.563	-	-	70.563	24.386
Índice	8.410.273	520.726	1.304.773	10.235.772	946.381
Moeda	3.428.090	98.759	44.522	3.571.371	19.349.960
Taxa de Juros	14.480.041	863.259	18.467	15.361.767	15.396.308
Outros	2.000	-	-	2.000	2.330
Compra de opção de venda	30.167.621	3.108.667	905.024	34.181.312	39.381.862
Ação	1.052.948	43.861	-	1.096.809	539.837
Commodities	6.396	-	-	6.396	66.361
Índice	3.504.301	711.128	459.257	4.674.686	313.270
Moeda	1.458.128	91.414	40.680	1.590.222	18.926.304
Taxa de Juros	24.145.848	10.086	18.087	24.174.021	18.024.844
Outros	-	2.252.178	387.000	2.639.178	1.511.245
Venda de opção de compra	35.669.848	1.246.122	2.039.776	38.955.746	42.873.761
Ação	3.472.933	12.123	7.189	3.492.245	302.027
Commodities	141.330	-	-	141.330	24.376
Índice	13.848.590	92.250	1.986.641	15.927.481	6.187.006
Moeda	3.692.058	185.257	44.522	3.921.837	25.561.644
Taxa de Juros	14.514.937	956.492	1.424	15.472.853	10.798.707
Venda de opção de venda	35.655.288	193.821	179.593	36.028.702	29.114.425
Ação	2.065.854	12.315	10.116	2.088.285	233.026
Commodities	8.630	-	33.505	42.135	64.843
Índice	10.005.253	94.755	94.001	10.194.009	969.037
Moeda	814.657	86.751	40.680	942.088	19.523.114
Taxa de Juros	22.760.894	-	1.291	22.762.185	8.324.405

## Notas Explicativas

**BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas**  
 30 de setembro de 2012  
 (Em milhares de reais)

**b. Por valor de custo e mercado**

	30/9/2012					31/12/2011
	Custo	Mercado	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
Futuros						
Posição ativa	5.798	21.344	13.151	3.628	4.565	22.517
Posição passiva	5.964	35.308	25.786	2.225	7.297	15.900
Swaps						
Posição ativa	292.839	411.322	121.554	89.421	200.347	267.019
Posição passiva	860.976	667.026	268.430	88.693	309.903	466.791
Derivativos de crédito						
Posição ativa	5.161	120.075	556	2.613	116.906	151.046
Posição passiva	14.901	134.464	552	349	133.563	128.264
Termo de moedas - NDF						
Posição ativa	630.123	519.613	179.004	104.659	235.950	266.937
Posição passiva	203.663	271.381	73.722	28.376	169.283	74.379
Termo de moedas - DF						
Posição ativa	1.982.180	2.206.916	2.100.229	87.700	18.987	491.985
Posição passiva	2.007.279	2.232.007	2.124.428	87.617	19.962	491.120
Operação a termo						
Posição ativa	1.749.935	1.749.936	1.749.936	-	-	1.479.073
Posição passiva	1.749.569	1.749.569	1.749.569	-	-	1.479.073
Mercado de opções						
Posição comprada	409.404	625.224	493.035	25.582	106.607	378.783
Posição vendida	749.619	886.831	677.474	120.892	88.465	298.262
	<b>5.075.440</b>	<b>5.654.430</b>	<b>4.657.465</b>	<b>313.603</b>	<b>683.362</b>	<b>3.057.360</b>
	<b>5.591.971</b>	<b>5.976.586</b>	<b>4.919.961</b>	<b>328.152</b>	<b>728.473</b>	<b>2.953.789</b>

**c. Valor do nocional por contraparte**

	30/9/2012					31/12/2011
	BM&FBovespa	Instituições Financeiras (*)	Empresas	Pessoas Físicas	Total	Total
Mercado futuro						
Posição comprada	252.193.249	8.890.527	-	-	261.083.776	151.410.113
Posição vendida	8.630.336	11.707.306	-	-	20.337.642	15.556.377
Swap						
Posição ativa	6.381.227	129.413.650	6.783.225	-	142.578.102	43.380.473
Posição passiva	6.381.227	129.413.650	6.783.225	-	142.578.102	43.380.473
Derivativos de crédito						
Posição ativa	-	2.353.186	-	-	2.353.186	1.305.128
Posição passiva	-	3.790.410	-	-	3.790.410	3.138.689
Termo de moedas - NDF						
Posição ativa	-	13.255.628	5.392.362	-	18.647.990	16.727.162
Posição passiva	-	13.255.628	5.392.362	-	18.647.990	16.727.162
Termo de moedas - DF						
Posição ativa	-	3.224.680	-	-	3.224.680	2.054.980
Posição passiva	-	3.224.680	-	-	3.224.680	2.054.980
Operações a termo						
Posição ativa	-	1.784.621	-	-	1.784.621	1.479.074
Posição passiva	-	1.784.621	-	-	1,784.621	1,479.074
Mercado de opções						
Posição comprada	41.652.990	24.842.114	1.931.103	23.354	68.449.561	79.370.222
Posição vendida	46.831.579	26.570.939	1.543.098	38.832	74.984.448	71.988.186
	<b>300.227.466</b>	<b>183.764.406</b>	<b>14.106.690</b>	<b>23.354</b>	<b>498.121.916</b>	<b>295.727.152</b>
	<b>61.843.142</b>	<b>189.747.234</b>	<b>13.718.685</b>	<b>38.832</b>	<b>265.347.893</b>	<b>154.324.941</b>

(i) Incluem fundos de investimentos.

## Notas Explicativas

### BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

#### d. Derivativos de crédito

	30/9/2012	31/12/2011
Swap de crédito		
Risco transferido		
Soberano	628.978	1.185.894
Corporativo	1.724.208	119.234
Risco recebido		
Soberano	(809.956)	(2.441.152)
Corporativo	(2.980.454)	(697.537)
	(1.437.224)	(1.833.561)

Durante os períodos não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

De acordo com a Resolução CMN n° 3.490, o efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) em 30 de setembro de 2012 é de R\$ 46.905 (31 de dezembro de 2011 – R\$ 72.129).

#### e. Margens dadas em garantia

A margem de garantia dada em operações negociadas na BM&FBovespa com instrumentos financeiros derivativos é composta por títulos públicos federais e títulos soberanos no montante de R\$ 2.497.305 (31 de dezembro de 2011 – R\$ 2.187.464) e ações no montante de R\$ 19.677 (31 de dezembro de 2011 – R\$ 86.294).

#### f. Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos dos instrumentos financeiros são apurados conforme segue:

- Swaps – seus fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco. Essas curvas de rentabilidade podem ser traçadas principalmente com base em preços observados em negociações na BM&F, de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor justo de swaps de moeda, swaps de taxas de juros e swaps com base em outros fatores de risco (commodities, índices de bolsas, etc).
- Futuros e Termos – cotações em bolsas ou utilizando critérios idênticos ao acima descritos para swaps.
- Opções – os valores justos de tais instrumentos são apurados com base em modelos matemáticos (como Black & Scholes) que são alimentados com dados de volatilidade implícita, curva de rentabilidade da taxa de juros e o valor justo do ativo subjacente. Todos estes dados são obtidos utilizando-se diferentes fontes (normalmente preços de brokers e corretoras, Bloomberg, Reuters).
- Derivativos de crédito: os valores justos de tais instrumentos são apurados com base em modelos matemáticos consagrados de mercado que são alimentados com dados de spread de crédito do emissor e curva de rentabilidade da taxa de juros. Tais dados são obtidos utilizando-se diferentes fontes (normalmente preços de mercado, Bloomberg, Reuters).
- Títulos e valores mobiliários e venda a descoberto : os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nos preços divulgados pela ANBIMA. Os valores justos dos títulos das dívidas de empresas são calculados com

## Notas Explicativas

### BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

base nos preços do mercado secundário, no preço de ativos semelhantes e na visibilidade de mercado que as áreas comerciais da Companhia têm. As ações são calculadas com base nos preços fornecidos pela BOVESPA. As cotas de fundos são valorizadas considerando preços das cotas divulgadas pelo custodiante.

- Ativos financeiros avaliados a valor justo no resultado: estimamos os valores justos dos instrumentos financeiros efetuando o desconto dos fluxos de caixa a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco.

## 10. Operações de crédito

As operações de crédito são classificadas em níveis de risco de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99. Essa classificação leva em consideração entre outras, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável.

A provisão para perdas em operações de crédito é efetuada com base na classificação do cliente nos níveis de risco definidos pela referida Resolução.

As operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito podem ser assim demonstradas:

### a. Operações de crédito

#### i. Por modalidade de crédito

Modalidade de crédito	30/9/2012		31/12/2011	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Empréstimos	4.254.953	(106.128)	2.987.490	(77.428)
Financiamentos	1.501.186	(26.456)	1.399.992	(4.873)
FINAME/BNDES	10.496	(100)	44.647	(47)
Financiamento de títulos e valores mobiliários	868.174	-	315.299	-
Total	6.634.809	(132.684)	4.747.428	(82.348)

#### ii. Por nível de risco e prazo de vencimento

Nível de risco	30/9/2012					31/12/2011		
	Vencidas	A vencer			Total	Provisão	Total	Provisão
		Em até 6 meses	De 6 a 12 meses	Após 12 meses				
AA	-	1.395.443	394.950	966.316	2.756.709	-	2.448.139	-
A	-	491.447	295.433	1.336.270	2.123.150	(10.615)	1.494.473	(10.136)
B	-	240.208	52.876	858.310	1.151.394	(11.513)	536.161	(5.362)
C	11.481	198.970	83.676	135.341	429.468	(13.416)	56.095	(1.683)
D	4.929	8.209	17.689	43.258	74.085	(7.409)	138.256	(13.826)
F	-	-	-	-	-	-	24.212	(12.106)
G	-	7.029	11.055	16.156	34.240	(23.968)	36.190	(25.333)
H	45.669	11.128	8.482	484	65.763	(65.763)	13.902	(13.902)
Total	62.079	2.352.434	864.161	3.356.135	6.634.809	(132.684)	4.747.428	(82.348)

**Notas Explicativas****BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas****Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas**

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

**iii. Por setor de atividade**

<b>Setor</b>	<b>30/9/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Comércio	133.531	31.908
Indústria	1.769.500	872.011
Serviços	3.756.686	3.174.487
Rural	504.086	313.494
Pessoas Físicas	471.006	355.528
<b>Total</b>	<b>6.634.809</b>	<b>4.747.428</b>

**b. Outros créditos – com característica de cessão de crédito e operações de créditos cedidas**

Composto, exclusivamente por títulos e créditos a receber, referentes a operações de aquisição de direitos creditórios e operações de recebíveis cedidos, podem ser assim demonstradas:

**i. Por nível de risco e faixa de vencimento**

<b>Nível de risco</b>	<b>30/9/2012</b>					<b>31/12/2011</b>		
	<b>Vencidas</b>	<b>A vencer</b>			<b>Total</b>	<b>Provisão</b>	<b>Total</b>	<b>Provisão</b>
		<b>Em até 6 meses</b>	<b>De 6 a 12 meses</b>	<b>Após 12 meses</b>				
AA	-	76.014	-	68.252	144.266	-	635.547	-
A	-	569	415.568	123.304	539.441	(2.817)	-	-
B	-	43.766	155.376	49.820	248.962	(2.490)	26.061	(261)
C	-	1.245	-	-	1.245	(37)	175	(5)
D	-	190	-	-	190	(19)	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>121.784</b>	<b>570.944</b>	<b>241.376</b>	<b>934.104</b>	<b>(5.363)</b>	<b>661.783</b>	<b>(266)</b>
Operações de títulos e créditos a receber					729.652		661.783	
Operações de recebíveis cedidos					204.452		-	

**ii. Por setor de atividade**

<b>Setor</b>	<b>30/9/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Comércio	72.883	-
Indústria	55.002	42.641
Serviços	806.219	619.142
<b>Total</b>	<b>934.104</b>	<b>661.783</b>

**Notas Explicativas****BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas****Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas**

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

**c. Adiantamento de contrato de câmbio****i. Por nível de risco e faixa de vencimento**

Nível de risco	30/9/2012					31/12/2011		
	Vencidas	A vencer			Total	Provisão	Total	Provisão
		Em até 6 meses	De 6 a 12 meses	Após 12 meses				
AA	-	59.815	-	-	59.815	-	97.578	-
A	-	111.537	153.018	-	264.555	(1.323)	276.881	(1.384)
B	-	64.730	42.783	-	107.513	(1.075)	190.037	(1.900)
C	-	10.629	804	-	11.433	(343)	-	-
Total	-	246.711	196.605	-	443.316	(2.741)	564.496	(3.284)

**ii. Por setor de atividade**

Setor	30/9/2012	31/12/2011
Comércio	-	5.885
Indústria	211.078	32.954
Serviços	232.238	525.657
Total	443.316	564.496

**d. Concentração de crédito**

	30/9/2012	%	31/12/2011	%
Maiores devedores				
10 maiores devedores	3.549.564	44%	2.541.989	43%
20 maiores devedores	2.106.402	26%	1.829.425	31%
50 seguintes maiores devedores	1.856.090	23%	1.187.123	20%
100 seguintes maiores devedores	482.565	6%	415.170	7%
200 seguintes maiores devedores	17.608	1%	-	0%
	8.012.229	100%	5.973.707	100%

**e. Provisão**

A movimentação da provisão para operações de crédito e outros créditos com característica de crédito durante os períodos foi a seguinte:

	Trimestre findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/9/2012	30/9/2011	30/9/2012	30/9/2011
Saldos iniciais	(112.986)	(81.291)	(85.898)	(81.580)
Reversão/(constituição) de provisão	(27.629)	484	(61.997)	(13.370)
Variação cambial de saldo	(173)	(330)	(1.318)	-
Créditos baixados para prejuízo	-	(5.714)	8.425	8.099
Saldos finais	(140.788)	(86.851)	(140.788)	(86.851)
Composição dos saldos finais				
Provisão para operações de crédito	(132.684)	(82.838)	(132.684)	(82.838)
Provisão para operações cedidas	(1.022)	-	(1.022)	-
Provisão para outros créditos	(4.341)	(290)	(4.341)	(290)
Provisão para adiantamento de contrato de câmbio	(2.741)	(3.723)	(2.741)	(3.723)
	(140.788)	(86.851)	(140.788)	(86.851)

## Notas Explicativas

### BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

A movimentação da provisão para outros créditos sem característica de crédito durante os períodos foi a seguinte:

	Trimestre findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/9/2012	30/9/2011	30/9/2012	30/9/2011
Saldos iniciais	(859.685)	(28.738)	(659.581)	(30.253)
Reversão/(constituição) de provisão	(77.576)	(16.491)	(277.480)	(15.187)
Variação cambial de saldo	(13)	5.251	(213)	5.462
Saldos finais	<u>(937.274)</u>	<u>(39.978)</u>	<u>(937.274)</u>	<u>(39.978)</u>

As provisões para outros créditos com característica de concessão de crédito referem-se a aquisição de direitos creditórios, conforme demonstrado no item (b) desta nota explicativa e as provisões para outros créditos sem característica de concessão de crédito referem-se basicamente a provisão para stand-by letters e fianças prestadas (nota 25(b)).

#### f. Renegociação/recuperação de créditos baixados para prejuízo

Na carteira de crédito houve renegociações no período findo em 30 de setembro de 2012 no valor de R\$ 50.210 (2011 - R\$ 5.027). No período findo em 30 de setembro de 2012 houve recuperação de créditos baixados para prejuízo no valor de R\$ 13.810 (2011 - R\$ 6.440).

#### g. Cessão de crédito

No período findo em 30 de setembro 2012 houve cessões de crédito com coobrigação no valor de R\$ 230.659 (30 de setembro de 2011 – zero). Em 30 de setembro de 2012, o valor cedido líquido era de R\$ 204.452, dado a liquidações ocorridas no período.

## 11. Outros créditos/outras obrigações

### a. Carteira de câmbio

	30/9/2012		31/12/2011	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Câmbio comprado/vendido a liquidar	972.223	137.635	753.727	101.311
Direitos sobre venda de câmbio	137.663	-	101.485	-
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio (i)	14.130	(429.186)	19.037	(545.459)
(-) Adiantamentos em moeda estrangeira recebidos	-	-	(94.335)	-
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(2.666)	-	(3.739)	-
Obrigações por compra de câmbio	-	952.170	-	668.529
	<u>1.121.350</u>	<u>660.619</u>	<u>776.175</u>	<u>224.381</u>
Circulante	1.121.350	660.619	145.565	224.381
Longo prazo	-	-	630.610	-

(i) Vide nota 10(c).

As garantias oferecidas em operações de câmbio realizadas com intermediação da BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA), estão representadas por títulos públicos federais no montante de R\$ 548.985 (31 de dezembro de 2011 – R\$ 18.422).

## Notas Explicativas

### BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

#### b. Negociação e intermediação de valores

	30/9/2012		31/12/2011	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixas de registros e liquidação	571.093	69.901	30.809	99.295
Corretagens e comissões a pagar	-	28	-	154
Devedores/credores - conta liquidações pendentes	6.909.612	11.260.984	4.372.440	3.727.062
Obrigações por empréstimos de ouro	-	203.317	-	-
Credores por empréstimos de ações	-	1.675.776	-	1.613.269
Outras obrigações por negociação e intermediação de valores	4.786	6.914.062	513	2.490.254
	<u>7.485.491</u>	<u>20.124.068</u>	<u>4.403.762</u>	<u>7.930.034</u>
Circulante	7.485.363	20.121.676	4.402.981	7.921.906
Longo prazo	128	2.392	781	8.128

A rubrica “Devedores/credores – conta liquidação pendentes” representa, basicamente, valores pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares, relativos a operações de compra e venda de títulos e contratos de ativos financeiros realizadas na BM&FBOVESPA, e, quando no exterior, em corretoras de primeira linha, por conta própria e de terceiros.

A rubrica “Outras obrigações por negociação e intermediação de valores” representa, basicamente, no ativo, operações de intermediação de swap, e no passivo, representados por obrigações por operações de vendas de títulos emitidos por governos de outros países, a serem liquidadas dentro do prazo regulamentar.

## 12. Outros créditos

#### a. Rendas a receber

	30/9/2012	31/12/2011
Dividendos e bonificações	3.433	12.083
Serviços prestados a receber	275.024	208.608
Taxa de administração e performance de fundos e carteiras de investimento	132.005	145.974
Taxa de distribuição	9.344	12.753
Comissões de fianças	3.710	2.450
Outros	8.694	9.614
	<u>432.210</u>	<u>391.482</u>
Circulante	432.210	356.677
Longo prazo	-	34.805

## Notas Explicativas

### BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais)

#### b. Diversos

	<u>30/9/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Ativo fiscal diferido (Nota 18)	1.283.611	1.318.256
Depósitos judiciais	628.865	530.668
Impostos a compensar	229.254	220.499
Opções por incentivos fiscais	1.317	1.317
Títulos e créditos a receber		
Com característica de concessão de crédito (Note 10(b))	729.652	661.783
Sem característica de concessão de crédito (i)	2.535.786	3.090.260
Devedores diversos - país	845.960	1.312.799
Outros	131.829	1.624
	<u>6.386.274</u>	<u>7.137.206</u>
Circulante	4.680.634	5.240.085
Longo prazo	1.705.640	1.897.121

(i) Refere-se a aquisição de carteiras de crédito consignado e de financiamentos de veículos através de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC. Tais aquisições foram registradas nesta rubrica, dado que: (i) a aquisição da carteira não levou em consideração os critérios de concessão individuais de cada um dos contratos e (ii) a gestão da carteira é executada de forma consolidada.



## Notas Explicativas

### BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

- (i) Veja reorganização societária descrita na Nota 2.
- (ii) Controlada em conjunto.
- (iii) Conforme descrito na Nota 2, o investimento na Saira e correspondente ágio no montante de R\$ 1.436.536, em 31 de dezembro de 2011, foram convertidos em participação societária. Durante o período, em função dessa transação o Banco reconheceu resultado de equivalência patrimonial de R\$ 355 milhões líquido de provisão para desvalorização. O investimento foi mensurado por equivalência patrimonial com base no patrimônio líquido da coligada em 30 de setembro de 2012, deduzido de provisão para desvalorização não permanente no montante de R\$ 407 milhões, com base na Resolução No 3566 do BACEN (CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável do Ativo), reconhecido no resultado na linha de resultado de participações, para refletir o valor provável de realização das ações da coligada.
- (iv) Realização de deságio no valor de R\$ 3.711 no período, referente a diluição de participação no investimento no Banco Panamericano S.A.

#### a. Banco Panamericano S.A

Em 31 de janeiro de 2012 o Banco integralizou aumento de Capital no Banco Panamericano S.A., no valor de R\$ 495.477. A integralização foi realizada pela conversão de adiantamento para aumento de capital em capital social, anteriormente realizado em dezembro de 2011.

O direito de subscrição dos sócios não controladores foi exercido em 10 de maio de 2012, e o Banco aportou adicionalmente R\$ 50.804, referente a aquisição de ações Preferenciais (PN). Após tais eventos, o Banco BTG Pactual passou a deter 34,06% de participação do no Banco Panamericano S.A.

## 14. Intangível

	Movimentação do Intangível				30/9/2012
	31/12/2011	Aquisições (líquidas)	Amortizações / Baixas	Variação cambial	
Ágio	173.570	247.786	(181.804)	-	239.552
Custo	173.570	247.786	(106.116)	-	315.240
Amortização acumulada	-	-	(75.688)	-	(75.688)
Outros Ativos Intangíveis	29.972	35.993	(4.816)	437	61.586
Custo	35.370	35.993	-	538	71.901
Amortização acumulada	(5.398)	-	(4.816)	(101)	(10.315)
	<u>203.542</u>	<u>283.779</u>	<u>(186.620)</u>	<u>437</u>	<u>301.138</u>

Os prazos de amortização do intangível são de 5 anos.

## Notas Explicativas

### BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

### 15. Captações de recursos e obrigações por empréstimos e repasses

#### a. Resumo

	30/9/2012					31/12/2011	
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Depósitos	16.803.629	8.909.266	5.517.558	1.248.501	1.124.708	3.596	14.211.060
Captações no mercado aberto	60.040.407	57.959.714	1.983.699	-	-	96.994	39.060.989
Recursos de aceites e emissão de títulos	6.570.292	968.102	1.109.085	2.351.086	1.543.704	598.315	3.774.631
Obrigações por empréstimos e repasses	1.760.716	774.479	983.297	2.143	179	618	919.716
Dívidas subordinadas	6.147.912	-	-	-	927.665	5.220.247	4.158.295
	<u>91.322.956</u>	<u>68.611.561</u>	<u>9.593.639</u>	<u>3.601.730</u>	<u>3.596.256</u>	<u>5.919.770</u>	<u>62.124.691</u>

#### b. Depósitos

	30/9/2012					31/12/2011	
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Depósitos à vista	2.023.952	2.023.952	-	-	-	-	1.574.208
Depósitos interfinanceiros	520.894	215.435	262.449	21.201	18.213	3.596	576.405
Depósitos à prazo	14.258.783	6.669.879	5.255.109	1.227.300	1.106.495	-	12.060.447
	<u>16.803.629</u>	<u>8.909.266</u>	<u>5.517.558</u>	<u>1.248.501</u>	<u>1.124.708</u>	<u>3.596</u>	<u>14.211.060</u>

#### c. Captações no mercado aberto

As captações no mercado aberto têm lastro nos seguintes títulos:

	30/9/2012					31/12/2011	
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Carteira própria	33.084.558	32.355.087	632.477	-	-	96.994	22.838.450
Títulos públicos federais	6.791.213	6.683.763	10.456	-	-	96.994	5.885.970
Títulos corporativos	1.325.250	703.229	622.021	-	-	-	791.631
Títulos emitidos no exterior	13.880.494	13.880.494	-	-	-	-	16.160.849
Títulos de governos de outros países	11.087.601	11.087.601	-	-	-	-	-
Carteira de terceiros	22.477.153	22.477.153	-	-	-	-	13.692.426
Títulos públicos federais	19.813.150	19.813.150	-	-	-	-	11.572.280
Títulos corporativos	46.579	46.579	-	-	-	-	3.017
Títulos emitidos no exterior	-	-	-	-	-	-	2.112.293
Títulos de governos de outros países	2.617.424	2.617.424	-	-	-	-	4.836
Carteira livre movimentação	4.478.696	3.127.474	1.351.222	-	-	-	2.530.113
Títulos públicos federais	4.402.177	3.050.955	1.351.222	-	-	-	2.239.367
Títulos emitidos no exterior	76.519	76.519	-	-	-	-	290.746
	<u>60.040.407</u>	<u>57.959.714</u>	<u>1.983.699</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>96.994</u>	<u>39.060.989</u>

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 os saldos acima foram apresentados líquidos de passivos correspondentes no valor de R\$ 11.745.122 e R\$ 6.681.113, conforme nota 4(f).

## Notas Explicativas

### BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

#### d. Recursos de aceites e emissão de títulos

	30/9/2012					31/12/2011	
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Títulos e valores mobiliários – país	4.840.755	737.312	973.677	2.350.483	180.968	598.315	2.624.991
Letras financeiras	3.001.804	-	164.094	2.061.148	178.247	598.315	932.464
Letras de crédito imobiliários/agronegócio	1.838.951	737.312	809.583	289.335	2.721	-	1.692.527
Títulos e valores mobiliários – exterior	1.729.537	230.790	135.408	603	1.362.736	-	1.149.640
Medium term notes	1.575.658	197.942	15.812	-	1.361.904	-	1.143.041
Credit linked notes	153.879	32.848	119.596	603	832	-	6.599
	<u>6.570.292</u>	<u>968.102</u>	<u>1.109.085</u>	<u>2.351.086</u>	<u>1.543.704</u>	<u>598.315</u>	<u>3.774.631</u>

Títulos e valores mobiliários no país são basicamente indexadas a percentuais de taxa referencial de juros (CDI) entre 35% e 100% ou índices de preço (IPCA e IGPM) mais 1,2% a 7,9%.

Títulos e valores mobiliários no exterior possuem taxas entre 1,75% a.a. a 6,77% a.a.

#### e. Obrigações por empréstimos e repasses

	30/9/2012					31/12/2011	
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Empréstimos no exterior	1.750.234	774.206	976.028	-	-	-	875.094
Obrigações em moedas estrangeiras	1.066.097	774.206	291.891	-	-	-	541.493
Obrigações por empréstimos no exterior	684.137	-	684.137	-	-	-	333.601
Obrigações por repasses no país	10.482	273	7.269	2.143	179	618	44.622
BNDDES	10.482	273	7.269	2.143	179	618	44.622
	<u>1.760.716</u>	<u>774.479</u>	<u>983.297</u>	<u>2.143</u>	<u>179</u>	<u>618</u>	<u>919.716</u>

Obrigações por empréstimos e repasses possuem taxas entre 1,79% a.a. a 8,58% a.a.

#### f. Dívidas subordinadas

Em 30 de setembro de 2012, o saldo em aberto dessa rubrica no valor de R\$ 6.147.912 (31 de dezembro de 2011 – R\$ 4.158.295), é representado por (i) letras financeiras emitidas em 15 de abril de 2011, no montante de R\$ 4.553.648 com amortizações semestrais a partir de outubro de 2016 e vencimento final em 15 de abril de 2021, indexado a índice de inflação somado a taxa pré; e (ii) notas subordinadas emitidas em 25 de setembro de 2012 no montante de R\$ 1.594.265 e vencimento final em setembro de 2022, indexado a taxa pré de 5,75% a.a.

## Notas Explicativas

### BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais)

## 16. Outras obrigações

### a. Sociais e estatutárias

	<u>30/9/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Dividendos e bonificações a pagar	167	176
Participações de funcionários nos lucros	913.259	449.842
Gratificações a pagar	23.411	103.188
	<u>936.837</u>	<u>553.206</u>
Circulante	936.837	552.761
Longo prazo	-	445

### b. Fiscais e previdenciárias

	<u>30/9/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Impostos e contribuições a recolher	76.391	116.081
Impostos e contribuições a pagar	356.732	83.718
Contribuição social e imposto de renda diferidos	54.423	48.720
Tributos com exigibilidade suspensa e outros passivos tributários (Nota 17 (c))	607.798	511.421
	<u>1.095.344</u>	<u>759.940</u>
Circulante	493.851	238.783
Longo prazo	601.493	521.157

### c. Diversas

	<u>30/9/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Obrigações por aquisição de bens e direitos (i)	564.746	569.694
Provisão para pagamentos a efetuar - pessoal	42.775	84.697
Provisão para pagamentos a efetuar - fornecedores	60.206	46.669
Provisão para pagamentos a efetuar - outros	181.688	70.005
Provisão para passivos contingentes (Nota 17(c))	29.073	27.719
Credores diversos - país	287.567	23.563
Credores diversos - exterior	59.947	56.180
Obrigações por operações vinculadas a cessão	235.698	-
Costistas minoritários dos fundos consolidados	99.760	163
Outras	14	1.023
	<u>1.561.474</u>	<u>879.713</u>
Circulante	971.279	279.206
Longo prazo	590.195	600.507

(i) Refere-se a valores a pagar referente a aquisição de investimentos (substancialmente Banco Panamericano e COOMEX)

## Notas Explicativas

### BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

### 17. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

A administração do Banco e suas controladas, avalia as contingências existentes em função de processos judiciais movidos contra as empresas e constitui provisão, sempre que julgue necessária, para fazer face a perdas prováveis decorrentes dos referidos processos. O julgamento da administração leva em consideração a opinião de seus advogados externos com relação à expectativa de êxito em cada processo.

#### a. Ativos contingentes

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 a instituição não tem contabilizados ativos contingentes.

#### b. Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

##### i. Provisões trabalhistas

São compostas por demandas movidas por ex-funcionários principalmente com pedidos de horas extras e equiparação salarial. Os valores das contingências são provisionados de acordo com análise do valor potencial de perda, considerando o estágio atual do processo e o parecer de consultores jurídicos externos e internos.

##### ii. Provisões cíveis

Nas ações cíveis com potencial de perda (danos morais e patrimoniais e outros processos com pedidos condenatórios) os valores das contingências são provisionados com base no parecer de consultores jurídicos externos e internos.

##### iii. Provisões fiscais e previdenciárias

As provisões para processos fiscais e previdenciários são representadas por processos judiciais e administrativos de tributos federais, municipais e estaduais e são compostas por obrigações legais e passivos contingentes. Sua constituição é baseada na opinião de consultores jurídicos externos e internos e na instância em que se encontra cada um dos processos.

#### c. Composição e movimentação das provisões no período

A administração do Banco está questionando a constitucionalidade de alguns procedimentos fiscais relacionados aos tributos federais, bem como participa em outros processos judiciais, fiscais e cíveis. A administração do Banco, com base na opinião dos consultores legais, considera, para os processos judiciais em andamento, que as provisões para esses riscos em 30 de setembro de 2012 são adequadas para cobrir eventuais perdas decorrentes desses processos. As provisões constituídas e as respectivas movimentações no período podem ser assim demonstradas:

	30/9/2012				30/9/2011
	Tributária	Cível	Trabalhista	Total	Total
Saldo no início do período	511.421	20.653	7.066	539.140	446.014
Constituição	96.573	2.287	6.006	104.866	80.444
Baixa	(196)	(3.918)	(3.021)	(7.135)	(12.987)
Saldo no final do período	607.798	19.022	10.051	636.871	513.471
Tributos com exibibilidade suspensa e outras contingências fiscais				607.798	449.878
Provisão para passivos contingentes				29.073	63.593

A natureza das principais provisões estão apresentadas a seguir.

## Notas Explicativas

### **BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas**

#### **Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas**

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

#### **i.Tributos com exigibilidade suspensa e outros passivos contingentes (Nota 16(b))**

O Grupo BTG Pactual vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns impostos e contribuições. Os valores referentes a obrigações legais e contingências avaliadas pelos advogados internos como perda possível, estão integralmente provisionados. Dentre referidas discussões judiciais as seguintes merecem destaque:

COFINS - Discussão da legalidade da cobrança da COFINS de acordo com as regras estabelecidas na Lei 9.718/98 e instrução normativa 247/02.

PIS - Questionamento da incidência da contribuição para o PIS instituída nas Emendas Constitucionais nº 10 de 1996 e nº 17 de 1997.

CSL - Discussão da CSL exigida das instituições financeiras no período de 1996 a 1998 por alíquotas superiores às aplicadas às pessoas jurídicas em geral, em detrimento ao princípio constitucional da isonomia.

Em 30 de setembro de 2012, o Banco BTG Pactual e suas controladas figuravam como parte em processos tributários com probabilidade de êxito possível, os quais não estão provisionados. Segue abaixo a descrição dos processos relevantes.

- Processos relativos ao pagamento de Participação nos lucros e resultados (PLR), nos quais se discute a incidência de contribuição previdenciária sobre referidos valores e sua indedutibilidade da base de cálculo do IRPJ e CSLL. O valor envolvido é de R\$ 871,1 milhões. Esses processos contam com garantia por cláusula de indenização, uma vez que se refere a período anterior da aquisição do Banco pelos atuais controladores.
- Processos administrativos nos quais se discutem autuações impostas pela Prefeitura Municipal de São Paulo, nas quais está sendo cobrado ISS sobre serviços prestados no Rio de Janeiro, por entender o fisco paulistano que tais serviços teriam sido efetivamente executados em São Paulo. O valor envolvido é de R\$ 84,4 milhões.
- Processos relativos a “desmutualização” e IPO da Bovespa e BM&F, em que se discute a tributação de PIS, Cofins, IRPJ e CSLL sobre receitas auferidas na alienação das ações das sociedades mencionadas anteriormente. O valor envolvido é de R\$ 86,1 milhões.

#### **ii.Provisão para outros passivos contingentes (Nota 16(c))**

Em 30 de setembro de 2012, o Banco BTG Pactual e suas controladas figuravam como parte em processos cíveis, trabalhistas e outras contingências, com probabilidade de êxito possível, os quais não estão provisionados. Além disso, existe um questionamento do Banco Central do Brasil a operações de derivativos (day-trade), realizados entre os anos de 2002 e 2004 que potencialmente privilegiaram investidor estrangeiro em detrimento ao Banco. O valor relativo ao resultado dessas operações questionadas é de US\$ 189 milhões.

## Notas Explicativas

### BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### 18. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro com o produto da alíquota fiscal sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social é demonstrada como se segue:

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	Trimestre findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/9/2012	30/9/2011	30/9/2012	30/9/2011
Base de cálculo	698.987	130.361	1.722.194	868.493
Resultado antes da tributação e participações	1.035.580	237.611	2.869.009	1.174.110
Participações estatutárias sobre o lucro	(336.593)	(107.250)	(926.815)	(305.617)
Juros sobre capital próprio	-	-	(220.000)	-
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(279.595)	(52.144)	(688.878)	(347.397)
(Inclusões) / exclusões permanentes no cálculo da tributação	(38.917)	69.016	73.248	58.784
Resultado da equivalência patrimonial de controladas em conjunto e coligadas no país	(10.682)	(7.263)	96.695	(7.263)
Ganho/(Perda) cambial sobre investimentos no exterior	1.937	75.248	32.839	53.430
Lucros disponibilizados no exterior	(1.957)	-	(2.970)	-
Dividendos	404	191	12.178	11.299
Outras (inclusões) / exclusões permanentes	(28.619)	840	(65.494)	1.318
(Inclusões) / exclusões temporárias no cálculo da tributação	56.064	(31.417)	(57.520)	68.712
Reversão da provisão para ágio na aquisição de investimentos	30.137	92.665	121.909	277.995
Juros sobre capital próprio	88.000	-	-	-
Resultado da avaliação a mercado de títulos e instrumentos financeiros	(6.966)	(19.295)	(25.217)	10.098
derivativos	(6.921)	2	(27.868)	(5.514)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.921)	2	(27.868)	(5.514)
Contingências fiscais e provisões para tributos com exigibilidade suspensa	(9.068)	(2.893)	(27.883)	(13.977)
Prejuízos de agência no exterior	3.365	(85.986)	81.352	(85.986)
Outras provisões	(42.483)	(15.910)	(179.813)	(113.904)
Compensação sobre prejuízo fiscal de IR e base negativa de CSLL	(57.255)	35.262	(146.151)	3.511
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(205.193)	(49.807)	(526.999)	(223.412)
Referentes a diferenças temporárias				
Constituição / (reversão) do período	(14.356)	(46.004)	165.115	(132.946)
Constituição / (reversão) sobre prejuízos no país	(57.255)	35.263	(146.151)	3.511
Constituição sobre prejuízo de investimento no exterior	12.012	85.986	(53.609)	85.986
(Despesa) / receita de tributos diferidos	(59.599)	75.245	(34.645)	(43.449)
Total de receita / (despesa)	(264.792)	25.438	(561.644)	(266.861)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão constituídos e registrados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.059/02, levando em consideração o período de realização.

## Notas Explicativas

### BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

A movimentação dos ativos fiscais diferidos, apresentados na rubrica "Outros créditos - Diversos" (nota 12(b)), podem ser assim demonstrados:

Imposto de renda e contribuição social	31/12/2011	Constituição	Realização	30/9/2012
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	351.772	27.743	(227.503)	152.012
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	76.033	62.416	(34.548)	103.901
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	3.576	759.818	(734.601)	28.793
Juros sobre capital próprio	-	88.000	(88.000)	-
Ágio na aquisição de investimentos	620.412	1.031	(122.940)	498.503
Contingências fiscais e provisões para tributos com exibibilidade suspensa	129.049	27.883	-	156.932
Outras diferenças temporárias	137.414	262.762	(56.706)	343.470
	<u>1.318.256</u>	<u>1.229.653</u>	<u>(1.264.298)</u>	<u>1.283.611</u>

Segue abaixo composição do valor presente dos créditos tributários, tendo em vista a expectativa para realização dos ativos fiscais diferidos:

Descrição	Créditos tributários sobre diferenças temporárias	Prejuízo e base negativa	Total
2012	28.428	83.926	112.354
2013	546.740	42.333	589.073
2014	175.160	25.753	200.913
2015	162.092	-	162.092
A partir de 2016	219.179	-	219.179
Total	<u>1.131.599</u>	<u>152.012</u>	<u>1.283.611</u>
<b>Valor presente</b>	<u>844.825</u>	<u>130.277</u>	<u>975.102</u>

O Banco possui obrigações fiscais diferidas no montante de R\$ 54.423 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 48.720), que foram constituídas conforme nota 16(b).

## 19. Patrimônio líquido

### a. Capital social

Em 30 de setembro de 2012, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto de 2.648.400.000 de ações (2011 – 2.400.000.000), sendo 1.368.504.000 ações ordinárias (31 de dezembro de 2011 – 1.200.160.000), 464.045.596 ações preferenciais classe A (31 de dezembro de 2011 – 298.445.596) e 815.850.404 ações preferenciais classe B (31 de dezembro de 2011 – 901.394.404), todas nominativas e sem valor nominal.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2011 foi aprovado o aumento do capital social da companhia no montante total de R\$ 271.150. Tal deliberação foi aprovada pelo BACEN em 16 de abril de 2012.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 02 de abril de 2012 foi aprovado, sem emissão de ações, o aumento do capital social da companhia no montante total de R\$ 650.000, por meio da incorporação da reserva estatutária. Em Reunião do Conselho de Administração, realizado em 24 de abril de 2012, foi aprovado (i) aumento de Capital de R\$ 2.070.000, mediante a emissão de 82.800.000 Ações Ordinárias e 165.600.000 Ações Preferenciais e (ii) conversão de

## Notas Explicativas

### **BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas**

#### **Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas**

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

85.544.000 ações preferenciais Classe B em ações ordinárias. Tais deliberações foram aprovadas pelo BACEN em 29 de junho de 2012.

As ações ordinárias terão, cada uma, direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral, e participarão, em igualdade de condições com as ações preferenciais Classe A e as ações preferenciais Classe B, na distribuição dos lucros.

As ações preferenciais Classe A e B não terão direito a voto, terão prioridade no reembolso de capital sem prêmio e participarão, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição dos lucros.

As ações preferenciais Classe A terão direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição em decorrência de alienação de controle da Companhia, sendo assegurado aos seus titulares o recebimento de valor por ação no mínimo igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação ordinária integrante do bloco de controle.

As ações preferenciais Classe B serão conversíveis em ações ordinárias, mediante simples pedido por escrito de seu titular ou da Companhia, sem necessidade de deliberação e reunião de conselho ou acionista, desde que (i) tal conversão ocorra por ocasião da emissão de novas ações pela Companhia, dentro ou não do limite do capital autorizado (salvo se o acionista a converter seja BTG Pactual Holding S.A.) (ii) após a conversão, BTG Pactual Holding S.A. (ou sociedade que venha a lhe suceder a qualquer título, inclusive por força de incorporação, fusão, cisão ou outro tipo de reorganização societária) continue detendo, direta ou indiretamente, mais do que 50% das ações ordinárias de emissão da Companhia e (iii) seja sempre observado acordo de acionistas da companhia. Serão conversíveis em ações preferenciais Classe A, a pedido de seu titular, e desde que (i) a Companhia seja uma companhia aberta com suas ações listadas em bolsa de valores e (ii) seja sempre observado o acordo de acionistas da companhia.

#### **b. Reserva legal**

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação, limitada a 20% do capital social.

#### **c. Reserva estatutária**

De acordo com o Estatuto, esta reserva tem por finalidade a manutenção de capital de giro, e seu montante está limitado ao saldo do capital social.

#### **d. Reserva de lucros a realizar**

Constituída em função do resultado não distribuído apurado na agência no exterior.

#### **e. Distribuição de lucros**

Os acionistas têm direito a dividendos mínimos de 1% sobre o lucro líquido do exercício ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em 30 de junho de 2012 o Banco provisionou R\$ 181.610, referente a dividendos sobre lucro do período e R\$ 220.000, referente a juros sobre o capital próprio, que gerou R\$ 88.000 de benefício fiscal. Tais montantes foram aprovados em Reunião do Conselho de Administração de 08 de agosto de 2012 e pagos em 22 de agosto de 2012.

## Notas Explicativas

### BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais)

#### f. Reconciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido

	Patrimônio líquido		Lucro líquido			
	30/9/2012	31/12/2011	Trimestre findo em:		Período de nove meses findo em:	
			30/9/2012	30/9/2011	30/9/2012	30/9/2011
<b>Banco BTG Pactual S.A.</b>	9.361.251	6.343.965	425.385	173.372	1.348.896	607.616
Refere-se a reconciliação do patrimônio líquido e do resultado das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco Panamericano S.A. (*)	25.807	(4.203)	8.129	(19.178)	30.006	(7.589)
<b>Banco BTG Pactual S.A. Consolidado</b>	<b>9.387.058</b>	<b>6.339.762</b>	<b>433.514</b>	<b>154.194</b>	<b>1.378.902</b>	<b>600.027</b>

(\*) As informações consolidadas apresentadas pelo Banco Panamericano S.A. incluem suas controladas, diretas e indiretas, e entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimento em direitos creditórios (FIDCs). No processo de consolidação dos FIDCs, os lucros não realizados oriundos das operações de cessões de crédito do Panamericano para os seus FIDCs são eliminados o que resulta numa diferença entre o patrimônio líquido individual e o patrimônio líquido consolidado. O reflexo dessa diferença é encontrada também entre os patrimônios líquidos individual e consolidado do Banco BTG Pactual S.A. em decorrência do reconhecimento do investimento no Panamericano por meio do método de equivalência patrimonial.

## 20. Receitas de prestação de serviços

	Trimestre findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Taxa de administração e prêmio de performance de fundos e carteiras de investimentos	237.411	133.194	656.388	327.252
Corretagem	45.580	31.869	126.114	74.492
Assessoria técnica	183.079	102.388	339.866	285.267
Comissão de colocação de títulos	24.858	10.785	80.349	63.507
Rendas de garantias prestadas	29.226	13.538	69.988	24.255
Outros serviços	6.525	6.511	15.875	21.655
	<b>526.679</b>	<b>298.285</b>	<b>1.288.580</b>	<b>796.428</b>

## 21. Outras receitas operacionais

	Trimestre findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Recuperação de encargos e despesas	1.792	27	3.734	169
Reversão de provisão – participação dos funcionários nos lucros	-	-	70	-
Reversão de provisão – outras	213	250	7.538	419
Indenizações	8	-	6.242	-
Reversão de provisões - contingências	2.205	4.525	6.454	11.561
Atualização monetária de depósitos judiciais e outros	8.220	29.966	40.972	47.138
Outras rendas operacionais	8.061	51.255	22.543	64.336
	<b>20.499</b>	<b>86.023</b>	<b>87.553</b>	<b>123.623</b>

## Notas Explicativas

### BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

## 22. Outras despesas operacionais

	Trimestre findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Outras despesas (reversões) de provisões operacionais	-	-	10.680	9.686
Despesa de atualização de impostos	39	70	1.318	4.757
Varição cambial	3.552	-	12.887	-
Ressarcimento de clientes	199	368	781	7.990
Despesa de correção monetária	14.830	11.932	14.830	11.932
Atualização de valores a pagar por aquisição de bens e direitos (i)	16.355	-	44.416	-
Amortização de intangível (ii)	14.052	-	130.816	-
Despesas vinculadas a fundos de investimentos	-	18.627	-	18.627
Outras	13.288	536	46.782	10.295
	<u>62.315</u>	<u>31.533</u>	<u>262.510</u>	<u>63.287</u>

(i) Refere-se a atualização de valores a pagar referente a aquisição de investimentos.

(ii) No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, houve amortização integral do ágio dos investimentos em controladas, baseado em (a) realização de rentabilidade futura na COOMEX (R\$ 69.509) e (b) provisão para desvalorização do ágio e amortizações nas demais companhias (R\$ 53.047 - vide Nota 13). O valor de R\$ 8.260 refere-se a amortização do ágio na aquisição da BFRE, pelo prazo de 5 anos.

## 23. Outras despesas administrativas

	Trimestre findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Serviços de terceiros e consultorias	77.628	24.412	220.826	67.618
Telecomunicações e processamento de dados	28.403	30.192	77.481	67.152
Locações e condomínios	15.991	5.704	41.375	15.320
Viagens e Hospedagens	11.945	7.257	31.198	16.764
Despesas do sistema financeiro	7.374	11.493	20.574	23.527
Propaganda e relações públicas	6.243	2.069	18.501	5.057
Amortização e depreciação	5.465	4.397	16.420	4.397
Outros	23.581	9.644	41.386	32.508
	<u>176.630</u>	<u>95.168</u>	<u>467.761</u>	<u>232.343</u>

## Notas Explicativas

### BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

### 24. Partes relacionadas

As instituições integrantes do Grupo BTG Pactual investem suas disponibilidades, primordialmente, em produtos de captação do Banco. Os saldos das operações com partes relacionadas, as quais são efetuadas com base em taxas e condições usuais de mercado, estão refletidos nas seguintes contas:

	Grau de relação	Prazo Máximo	Ativo / (Passivo)		Receitas / (Despesas)	
			30/9/2012	31/12/2011	30/9/2012	30/9/2011
<b>Ativo</b>						
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>						
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>						
- Banco Panamericano S.A.	Controlada em conjunto	26/10/2012	801.900	500.504	3.921	3.791
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>						
- BTG Investments LP	Ligada	-	-	81.334	-	-
<b>Rendas a receber</b>						
- BTG Absolute Return Master Fund (ARF)	Ligada	Sem prazo	-	-	4.242	-
<b>Diversos</b>						
- BTG Alpha Investments LLC	Ligada	Sem prazo	47.568	-	-	-
- Max Casa XIX Empreendimentos Imobiliários S.A.	Coligada	Sem prazo	5.453	4.936	-	-
- Banco Panamericano S.A.	Controlada em conjunto	Sem prazo	2.030	-	15.644	-
<b>Passivo</b>						
<b>Depósitos</b>						
<b>Depósitos à vista</b>						
- BTG Pactual Europe LLP	Ligada	Sem prazo	(25.202)	-	-	-
- BTG Pactual Proprietary Feeder (1) Limited	Ligada	Sem prazo	(1.371)	(249)	-	-
- BTG Investments LP	Ligada	Sem prazo	(3.489)	(2.120)	-	-
- BTG Pactual Reinsurance Holdings LP	Ligada	Sem prazo	(963)	(939)	-	-
- BTG MB Investments LP	Ligada	-	-	(9.425)	-	-
- BTG Equity Investments LLC	Ligada	Sem prazo	(87.803)	(194)	-	-
- BTG Pactual Stigma LLC	Ligada	Sem prazo	(403.908)	(140)	-	-
- BTG Alpha Investments LLC	Ligada	Sem prazo	(9.396)	(1.029)	-	-
- Sócios e pessoal chave da administração	Sócios	Sem prazo	(243)	(449)	-	-
<b>Depósitos à prazo</b>						
- BTG Holding S.A.	Controladora	5/9/2013	(51.049)	-	-	-
- BTG Pactual Alpha Participações Ltda.	Ligada	30/8/2013	(3.506)	(258)	(155)	(204)
- BTG Pactual Beta Participações S.A.	Ligada	16/8/2012	(1.860)	(1.459)	(73)	(119)
- BTG Pactual Pharma Participações S.A.	Ligada	1/8/2013	(398)	(1.702)	-	(125)
<b>Captações no mercado aberto</b>						
<b>Carteira terceiros</b>						
- Banco Panamericano S.A.	Controlada em conjunto	1/10/2012	(200.037)	(639.373)	(50.425)	-
<b>Recursos de letras imobiliárias</b>						
- Sócios e pessoal chave da administração	Sócios	28/2/2013	(45.515)	-	-	-
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>						
- Leblon Investment Fund Ltd.	Ligada	1/4/2013	(3.745)	-	-	-
- Banco Panamericano S.A.	Controlada em conjunto	22/10/2019	(83.517)	-	(74.814)	-
<b>Outras obrigações</b>						
<b>Negociação e intermediação de valores</b>						
- BTG Investments LP	Ligada	-	-	(69.420)	-	-
<b>Diversas</b>						
- BTG Investments LP	Ligada	Sem prazo	(2.594)	-	-	-
- Banco Panamericano S.A.	Controlada em conjunto	Sem prazo	(2.030)	-	-	-

Em 30 de setembro de 2012, o Banco possui títulos e valores mobiliários classificados como negociação, emitidos por terceiros, que são amparadas por garantias emitidas pela BTG Investments LP, no valor de aproximadamente R\$ 500 milhões.

## Notas Explicativas

### BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

A remuneração total do pessoal chave da administração para o período foi de R\$ 65.020 (2011 – R\$ 2.441) a qual é considerada benefício de curto prazo.

## 25. Outras informações

### a. Caixa e equivalente de caixa

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
<b>Saldos no início do período</b>		
Disponibilidades	517.305	1.522.813
Aplicações no mercado aberto	11.424.916	17.398.454
Aplicações em depósitos interfinanceiros	545.196	4.103
	<u>12.487.417</u>	<u>18.925.370</u>
<b>Saldos no fim do período</b>		
Disponibilidades	689.808	221.918
Aplicações no mercado aberto	22.182.757	27.181.297
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.862.850	1.581.055
	<u>24.735.415</u>	<u>28.984.270</u>

### b. Compromissos e responsabilidades

O Banco e suas controladas têm como principais compromissos e responsabilidades o seguinte:

	<u>30/9/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Coobrigações e riscos em garantias prestadas	6.732.981	5.278.935
Responsabilidades por administração de futuros e carteiras de investimentos (i)	157.447.195	34.477.778
Depositários de valores em custódia	277.386.595	142.531.821
Negociação e intermediação de valores	1.490.593.060	857.584.457
Valores de crédito contratados a liberar	2.071.000	-

(i) Registradas pelo somatório dos valores patrimoniais dos fundos e carteiras de investimento.

A rubrica “Coobrigações e riscos em garantias prestadas”, é composta, basicamente, por fianças corporativas ou ativos destinados à garantia de operações em bolsas.

Na rubrica “Depositários de valores em custódia”, estão refletidas as posições de terceiros de títulos públicos e privados, custodiados no SELIC, na CETIP S.A. e na BM&FBovespa S.A.

Na rubrica “Negociação e intermediação de valores”, estão representados os valores dos contratos de compra e venda de instrumentos financeiros derivativos, relacionados a operações de terceiros.

Na rubrica “Valores de créditos contratados a liberar”, estão registrados valores a liberar referentes a operações de crédito contratadas com clientes.

## **Notas Explicativas**

### **BANCO BTG PACTUAL S.A. e controladas**

#### **Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas**

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

### **26. Eventos subsequentes**

Em 26 de outubro de 2012 foi autorizado pelo BACEN a aquisição da Celfin Capital, descrita na Nota 2. A conclusão da operação está pendente de certos eventos previstos para o 4º trimestre de 2012.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas e Administradores do  
Banco BTG Pactual S.A.  
São Paulo - SP

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, do Banco BTG Pactual S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado para o período de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

#### Ênfase

Em 30 de setembro de 2012, a controlada em conjunto Banco Panamericano S.A., possui créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, no montante de R\$ 2.766 milhões, reconhecidos substancialmente com base em projeções financeiras e plano de negócios revistos em 31 de dezembro de 2011 e aprovados pelo seu Conselho de Administração. A realização desses créditos tributários depende da materialização dessas projeções e do plano de negócios na forma como aprovadas pelos órgãos da Administração do Banco Panamericano S.A.

#### Outros assuntos

Revisamos, também, a informação intermediária do valor adicionado (DVA), elaboradas de forma individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 06 de novembro de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP015199/O-6-F-RJ

Flávio Serpejante Peppe  
Contador CRC - 1SP172167/O-6-S-RJ

## Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

BANCO BTG PACTUAL S.A.  
Companhia Aberta  
CNPJ/MF 30.306.294/0001-45  
NIRE 33.300.000.402  
Praia de Botafogo n.º 501, 6º andar  
Rio de Janeiro, RJ

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
REALIZADA EM 06 DE NOVEMBRO DE 2012

1. DATA, HORÁRIO E LOCAL: Realizada no dia 06 de novembro de 2012, às 13:00 horas, na sede social do Banco BTG Pactual S.A. ("Banco BTG Pactual" ou "Companhia"), na Praia de Botafogo n.º 501, 6º andar, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

2. CONVOCAÇÃO E PRESENCAS: A convocação foi formalmente enviada a todos os membros do Conselho de Administração da Companhia, com a antecedência superior a 48 (quarenta e oito horas), conforme determina o Art. 9º, parágrafo 1º, do Estatuto Social. Atenderam à reunião os Srs. André Santos Esteves, Persio Arida, Marcelo Kalim, Roberto Balls Sallouti, Cláudio Eugênio Stiller Galeazzi e John Joseph Oros, restando evidenciado o quorum para instalação da presente reunião.

3. MESA: O Sr. André Santos Esteves, presidente do conselho de administração, convidou a mim, Marcelo Kalim, para presidir a reunião; e o Sr. Roberto Balls Sallouti para secretariá-la.

4. ORDEM DO DIA: 4.1) Aprovar as Demonstrações Financeiras relativas ao terceiro trimestre de 2012; 4.2) Aprovar a indicação de novos membros para compor o Comitê de Auditoria da Companhia.

### 5. DELIBERAÇÕES TOMADAS:

5.1 Aprovação, pela unanimidade dos presentes, das Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia referentes ao terceiro trimestre de 2012, elaboradas conforme a Lei de Sociedades por Ações, as normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil de acordo com o modelo do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional ("COSIF") e demais regulamentação e legislação aplicáveis, as quais foram objeto de revisão limitada dos Auditores Independentes Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S., bem como aprovação das Demonstrações Financeiras Consolidadas elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade estabelecidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"); ficando desde já autorizados os membros da Diretoria Executiva da Companhia a tomar todas as providências necessárias para divulgação dos documentos ora aprovados através de seu envio à Comissão de Valores Mobiliários – CVM, à BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e à Euronext Amsterdam N.V.- Alternext Amsterdam.

5.2 Aprovação, pela unanimidade dos presentes, da indicação dos Srs. JOHN JOSEPH OROS, estadunidense, casado, administrador de empresas, portador do passaporte nº 112785749 (Estados Unidos da América), inscrito no CPF/MF sob o nº 234.628.118-27, com endereço na Cidade de Nova Iorque, Estado de Nova Iorque, Estados Unidos da América, onde tem escritório em 717 Fifth Avenue, 26º andar; e WILLIAM THOMAS ROYAN, canadense, casado, bacharel em comércio, portador do passaporte n. BA366863, com endereço na 744 Duplex Avenue, Toronto, Ontario, M4R 1W3, como membros efetivos do Comitê de Auditoria da Companhia, pelo prazo de 01 (um) ano ou até a posse dos membros que vierem a ser designados na primeira Reunião do Conselho de Administração que suceder a Assembleia Geral Ordinária de 2013. Os membros ora eleitos declaram sob as penas da lei não estão impedidos de exercer a administração do Banco BTG Pactual, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por encontrar-se sob os efeitos dela, ou de penas que vedem, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, dessa forma não estando incurso em quaisquer dos crimes previstos em lei que o impeça de exercer a atividade mercantil, estando ciente do disposto no artigo 147 da Lei das S.A.; bem como declara encontrar-se livre e desimpedido para o exercício de suas atribuições, e preencher todas as condições previstas na Resolução nº 4.122, do Conselho Monetário Nacional, de 02 de agosto de 2012, bem como na Resolução nº 3.198, do Conselho Monetário Nacional, de 27 de maio de 2004, e alterações posteriores.

5.2.1 Considerando as indicações acima, o Sr. ALVIR ALBERTO HOFFMANN, brasileiro, casado, bacharel em ciências contábeis, residente e domiciliado na Cidade de Brasília, SQS 202, bloco J, apto. 301, portador da carteira de identidade n.º 1.261.302-4, expedida pela comarca de Curitiba/PR e inscrito no CPF sob o n.º 076.846.659-87, membro regularmente eleito para compor o Comitê de Auditoria, e com eleição devidamente homologada pelo Banco Central do Brasil, nos termos do artigo 12 da Resolução 3.198, de 27 de maio de 2004 e alterações posteriores, passa a ocupar o cargo de membro com comprovados conhecimentos nas áreas de contabilidade e auditoria.

Fica desde já consignado que as deliberações da presente Reunião do Conselho de Administração ficam condicionadas à aprovação pelo Banco Central do Brasil, naquilo que aplicável conforme a legislação em vigor.

6. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada esta reunião do conselho de administração, da qual foi lavrada esta ata, que, após lida e achada conforme, foi assinada por todos os membros presentes do conselho de administração. (a.a.) Srs. André Santos Esteves, Persio Arida, Marcelo Kalim, Roberto Balls Sallouti, Cláudio Eugênio Stiller Galeazzi e John Joseph Oros.

Rio de Janeiro, 06 de novembro de 2012.

Confere com o original,  
Lavrado em livro próprio

Marcelo Kalim  
Presidente

Roberto Balls Sallouti  
Secretário

## Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

BANCO BTG PACTUAL S.A.  
Companhia Aberta  
CNPJ/MF 30.306.294/0001-45  
NIRE 33.300.000.402  
Praia de Botafogo n.º 501, 6º andar  
Rio de Janeiro, RJ

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
REALIZADA EM 06 DE NOVEMBRO DE 2012

1. DATA, HORÁRIO E LOCAL: Realizada no dia 06 de novembro de 2012, às 13:00 horas, na sede social do Banco BTG Pactual S.A. ("Banco BTG Pactual" ou "Companhia"), na Praia de Botafogo n.º 501, 6º andar, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

2. CONVOCAÇÃO E PRESENCAS: A convocação foi formalmente enviada a todos os membros do Conselho de Administração da Companhia, com a antecedência superior a 48 (quarenta e oito horas), conforme determina o Art. 9º, parágrafo 1º, do Estatuto Social. Atenderam à reunião os Srs. André Santos Esteves, Persio Arida, Marcelo Kalim, Roberto Balls Sallouti, Cláudio Eugênio Stiller Galeazzi e John Joseph Oros, restando evidenciado o quorum para instalação da presente reunião.

3. MESA: O Sr. André Santos Esteves, presidente do conselho de administração, convidou a mim, Marcelo Kalim, para presidir a reunião; e o Sr. Roberto Balls Sallouti para secretariá-la.

4. ORDEM DO DIA: 4.1) Aprovar as Demonstrações Financeiras relativas ao terceiro trimestre de 2012; 4.2) Aprovar a indicação de novos membros para compor o Comitê de Auditoria da Companhia.

### 5. DELIBERAÇÕES TOMADAS:

5.1 Aprovação, pela unanimidade dos presentes, das Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia referentes ao terceiro trimestre de 2012, elaboradas conforme a Lei de Sociedades por Ações, as normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil de acordo com o modelo do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional ("COSIF") e demais regulamentação e legislação aplicáveis, as quais foram objeto de revisão limitada dos Auditores Independentes Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S., bem como aprovação das Demonstrações Financeiras Consolidadas elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade estabelecidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"); ficando desde já autorizados os membros da Diretoria Executiva da Companhia a tomar todas as providências necessárias para divulgação dos documentos ora aprovados através de seu envio à Comissão de Valores Mobiliários – CVM, à BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e à Euronext Amsterdam N.V.- Alternext Amsterdam.

5.2 Aprovação, pela unanimidade dos presentes, da indicação dos Srs. JOHN JOSEPH OROS, estadunidense, casado, administrador de empresas, portador do passaporte nº 112785749 (Estados Unidos da América), inscrito no CPF/MF sob o nº 234.628.118-27, com endereço na Cidade de Nova Iorque, Estado de Nova Iorque, Estados Unidos da América, onde tem escritório em 717 Fifth Avenue, 26º andar; e WILLIAM THOMAS ROYAN, canadense, casado, bacharel em comércio, portador do passaporte n. BA366863, com endereço na 744 Duplex Avenue, Toronto, Ontario, M4R 1W3, como membros efetivos do Comitê de Auditoria da Companhia, pelo prazo de 01 (um) ano ou até a posse dos membros que vierem a ser designados na primeira Reunião do Conselho de Administração que suceder a Assembleia Geral Ordinária de 2013. Os membros ora eleitos declaram sob as penas da lei não estão impedidos de exercer a administração do Banco BTG Pactual, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por encontrar-se sob os efeitos dela, ou de penas que vedem, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, dessa forma não estando incurso em quaisquer dos crimes previstos em lei que o impeça de exercer a atividade mercantil, estando ciente do disposto no artigo 147 da Lei das S.A.; bem como declara encontrar-se livre e desimpedido para o exercício de suas atribuições, e preencher todas as condições previstas na Resolução nº 4.122, do Conselho Monetário Nacional, de 02 de agosto de 2012, bem como na Resolução nº 3.198, do Conselho Monetário Nacional, de 27 de maio de 2004, e alterações posteriores.

5.2.1 Considerando as indicações acima, o Sr. ALVIR ALBERTO HOFFMANN, brasileiro, casado, bacharel em ciências contábeis, residente e domiciliado na Cidade de Brasília, SQS 202, bloco J, apto. 301, portador da carteira de identidade n.º 1.261.302-4, expedida pela comarca de Curitiba/PR e inscrito no CPF sob o n.º 076.846.659-87, membro regularmente eleito para compor o Comitê de Auditoria, e com eleição devidamente homologada pelo Banco Central do Brasil, nos termos do artigo 12 da Resolução 3.198, de 27 de maio de 2004 e alterações posteriores, passa a ocupar o cargo de membro com comprovados conhecimentos nas áreas de contabilidade e auditoria.

Fica desde já consignado que as deliberações da presente Reunião do Conselho de Administração ficam condicionadas à aprovação pelo Banco Central do Brasil, naquilo que aplicável conforme a legislação em vigor.

6. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada esta reunião do conselho de administração, da qual foi lavrada esta ata, que, após lida e achada conforme, foi assinada por todos os membros presentes do conselho de administração. (a.a.) Srs. André Santos Esteves, Persio Arida, Marcelo Kalim, Roberto Balls Sallouti, Cláudio Eugênio Stiller Galeazzi e John Joseph Oros.

Rio de Janeiro, 06 de novembro de 2012.

Confere com o original,  
Lavrado em livro próprio

Marcelo Kalim  
Presidente

Roberto Balls Sallouti  
Secretário